REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
REDACÇÃO:
Telephone Central 221 e Official
ADMINISTRAÇÃO: Teleph. Central 1806

DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

ANNO VI — NUM. 1806

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Novembro de 1924

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Dr. Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar — Assumptos de administração, na Succursal do O JORNAL, á rua da Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt. — Praça Mauá, 25, 1º andar.

POLITICA ORÇAMENTARIA

Com a minucia e a proficiencia postas á prova em anteriores trabalhos do mesmo genero, o senador João Lyra apresentou á Commissão de Finanças o seu parecer sobre o orçamento da Fazenda, em elaboração, o qual, immediatamente assignado, foi logo remettido á mesa do Senado.

Consoante o regimen que, de ha muito, se vem estabelecendo, a Commissão aguarda as emendas do plenario para concretizar em projecto de providencias legislativas as suggestões consignadas na parte doutrinaria do parecer. Não parece, devemos repetir, que seja esse o alvitre mais accorde com a funcção attribuida ás commissões permanentes do parlamento. Constituidas para orientar o plenario, não só á luz de concepções genericas e, muita vez, arbitrarias, da doutrina, mas principalmente pela suggestão de providencias concretas, a serem adoptadas, tudo recommendaria que as commissões, após estudarem os assumptos, fizessem acompanhar os seus pareceres das emendas tendentes a resolver as questões em relevo. Por outro lado, reduzidas as suggestões doutrinarias a actos positivos, maxime em relação a orçamentos, e, sobretudo, no caso em questão, no qual entre outras revelações se accentuam flagrantes enganos de quantidades arithmeticas, impropriedades de classificação e até verdadeira imprevidencia de suppressões prejudiciaes ou inocuas, ficaria excluida a probabilidade de emendas especiosas, em geral, redigidas por terceiros, interessados, com relativa facilidade de encontrar padrinhos, exactamente pela carencia de esclarecimentos preliminares sobre a situação orçamentaria.

Trabalho de folego, e referente á parte da despesa de maior significação nos orçamentos da Republica, por ser o Ministerio da Fazenda o orgão central da gestão financeira do paiz, certo, não teriamos a pretenção de analysal-o nas apressadas notas de um artigo de imprensa diaria, redigido sob a impressão de rapida leitura de mero resumo. Não queremos, porém, deixar de registrar que, na opinião do relator, vae justamente occorrer quanto temos repetidamente demonstrado, sempre que se nos offerece ensejo de tratar da nossa politica orçamentaria. O seguinte trecho do parecer vem justificar claramente o ponto de vista que nos tem orientado a critica sobre o assumpto:

> "Estimulados pelo desejo de comprimir as despesas publicas de modo a não excederem os recursos proprios do Thesouro, estamos correndo o risco de votar o mais imperfeito de quantos orçamentos têm sido feitos nos ultimos annos. Não será diminuindo ou eliminando consignações constantes das tabellas que acompanharam a proposta do governo, algumas das quaes correspondem a dispendios, por sua natureza, irreductiveis, que chegaremos a resultados reaes. E é isso o que vae succedendo neste momento."

Assim é, de facto, e assim tem sido desde muitos annos, principalmente desde o exercicio para 1916, o qual, não sabemos se por ironia, foi cognominado "o orçamento mais technicamente perfeito da Republica". Fazer o trabalho arithmetico de ajustar no papel as quantidades constantes da despesa com a receita, é tarefa ele-

QUE VAI SER DE MINAS E DO ESTADO DO RIO?

por Assis CHATEAUBRIAND.

SANTOS, ás 22 hs. (pelo telephone) — Foi para mim de grande prazer a leitura, que hoje fiz, na bibliotheca da Associação Commercial daqui, do Boletim Mensal do Centro do Commercio de Café, do Rio de Janeiro, trazendo a entrevista do meu prezado amigo, sr. Galeno Gomes, com o dr. Arthur Neiva.

Quem conhece as duas grandes praças cafeeiras do Brasil: Santos e Rio de Janeiro, não ignora que ellas se movem cada qual para seu lado, sem nenhum entendimento. Rio commercia como se Santos estivesse na California; Santos recebe e exporta café como se o Rio de Janeiro fosse localizado em Sirio. Ignoram-se reciprocamente. Isto não quer dizer que não sejam enormes os vinculos de interdependencia entre os dois mercados: mas ambos trabalham na ignorancia das suas respectivas operações.

A presença do mercado carioca reage, frequentemente, sobre Santos e vice-versa; porém commissarios, exportadores e especuladores agem como se as leis que condicionam os phenomenos economicos não estivessem seguindo o seu curso inevitavel.

Desde que comecei a identificar-me com os serviços que os srs. Arthur Neiva e Navarro de Andrade emprehenderam para defesa de S. Paulo contra a bróca do café, a mim mesmo tenho feito, diariamente, esta interrogação:

—Que vae ser de Minas, do Estado do Rio e do Espirito Santo, no desenlace deste drama, que se está jogando entre a sciencia e o insecto que, aos olhos do homem, lhe rouba o fruto do seu trabalho?

S. Paulo está lutando sósinho contra a praga. Nada de auxilio federal; nada de cooperação dos outros Estados cafeeiros. Nenhum homem de sciencia ou de administração, aqui, alimenta a minima esperança sobre a extincção da praga. O cafezal paulista está condemnado, d'agora por deante, a viver com a pevide da bróca, como o algodão americano vae vivendo com a lagarta rosada e o "pinkboll warm". O homem enfrenta o insecto, dá-lhe combate; mas elle não se rende: ao contrario, multiplica-se. Sómente a sua capacidade malfazeja é diminuida, á proporção que se intensifica a campanha.

O insecto não é extincto pelo serviço de defesa do café; o rendimento do trabalho deste traduz-se na conservação da lavoura. O homem não anniquila a bróca: mas a bróca não lhe extingue o café. Daqui a dez annos, S. Paulo ainda estará com o "stephanodores" em casa; mas não haverá perdido a lavoura, que é o maior patrimonio de riqueza desta terra.

E Minas, o Estado do Rio, o Espirito Santo, que será delles? A que ficarão reduzidas as culturas cafeeiras destes tres Estados productores, sabendo-se do formidavel poder de propagação que tem o insecto africano?

As palavras que o sr. Neiva disse ao presidente do Centro do Commercio de Café, do Rio de Janeiro, são de uma excepcional gravidade. Os homens publicos daquelles Estados não têm o direito de ser os Washington Luizes da situação, "vis-á-vis" dos seus coestaduanos. Os lavradores mineiros e fluminenses, sobretudo, devem trabalhar para que se institua o serviço de defesa das suas culturas, capazes de nellas emprehender o mesmo trabalho que aqui está fazendo o sr. Neiva. O Centro do Café do Rio de Janeiro é uma das associações de classe mais bem organizadas que ahi temos. Que elle tome a iniciativa de uma cruzada salvadora, que leve aos homens do governo desses Estados acima a convicção de que estamos em presença de uma ameaça, que está longe de ser vã, e contra a qual urge coordenar medidas, as quaes não podem, nem devem ser mais retardadas.

EQUILIBRIO DOS ORÇAMENTOS

por Otto SCHILLING.

Percorrendo as emendas apresentadas ao orçamento da Receita, em terceira discussão, na Camara, encontra-se, como justificação de varios augmentos propostos, a desvalorização da nossa moeda. Em outros casos, onde os proponentes julgaram não poder invocar esse motivo, a justificação se funda na necessidade de augmentar as verbas da Receita, afim de reduzir (pelo menos, é essa a bôa intenção!) o chronico "deficit" do nosso orçamento geral. Já se pensa até em cobrar 10 °|° dos fretes e das passagens das estradas de ferro da União, ou das por ella arrendadas ou subvencionadas, em ouro, convertidos em papel, ao cambio do mez pre-anterior.

Já existem alguns casos em que a cobrança dos impostos e taxas é feita, totalmente ou parcialmente, em ouro, o que não deixa de ser um symptoma de que, na mente de alguns legisladores, começa a haver uma vaga comprehensão de uma reforma radical da base real do calculo orçamentario. São indicios que vêm em apoio ao nosso ponto de vista, sustentado ha longos annos, que o nosso maior mal reside na falta de noção exacta dos valores, fatal consequencia do regimen de excepção, em que temos vivido, da circulação fiduciaria de curso forçado.

Como a depreciação da nossa moeda não se accusa por nenhum phenomeno interno, porque o papel goza de força liberatoria pelo seu valor nominal, ella occasiona o desequilibrio, tanto dos orçamentos da Nação como dos haveres particulares.

Emquanto os nossos financistas não se compenetrarem da verdade de que o unico remedio está em estabelecer toda a despesa em ouro e calcular a receita tambem na mesma especie, ainda que se pague e cobre em papel moeda, ao cambio corrente ou a uma taxa média estabelecida, nunca será possivel haver o necessario e tão fecundo equilibrio financeiro, indispensavel para o desenvolvimento normal das nossas forças productoras.

Tem-se, por acaso, pensado na enorme elevação que representarão os augmentadissimos impostos agora cobrados em papel, no dia em que o cambio voltar a 12 d.? E, por outro lado, não estarão, nesse dia, em absoluta desproporção as verbas da despesa com o valor muito diminuido, das acquisições necessarias? Não pesarão esmagadoramente taes augmentos, invisiveis, mas reaes, sobre as classes productoras?

A tarefa não é facil, mas o bem da Nação está a exigir dos poderes publicos a sua execução, sem maior perda de tempo. Não é nenhuma theoria nova que estamos a expôr; a nossa suggestão funda-se na verdade inconcussa dos factos que se vêm apresentando.

mentar de qualquer estudante de taboada, e o orçamento, acto fundamental da gestão financeira do paiz, merece, sem duvida, cuidados muito diversos, maxime sendo, como é, a sua elaboração a primeira dentro as attribuições privativas do Congresso conferidas pelo legislador constituinte, de 1891.

Ninguem contesta a necessidade de comprimir a despesa, cuja expansão, a saltos irreflectidos, ultrapassa toda medida; mas a directriz a seguir, para a reducção habil o efficiente da despesa, não póde ser a de supprimir ou reduzir consignações e sub-consignações por simples palpites de ultima hora.

Votem-se embora os orçamentos com "deficit" maior ou menor, mas que sejam a expressão real, sinão das necessidades do paiz, ao menos, das previsões da receita e das despesas que, por esta ou por aquella fórma, tenham de ser inevitavelmente realizadas. Depois, tomando, uma a uma, cada actividade do serviço publico, reforme-se a sua constituição technica e juridica, de maneira a conter os seus encargos dentro dos limites do justo e razoavel, onerando o contribuinte na medida exacta das necessidades, e assim teremos dado o primeiro passo para orientar, intelligente e proveitosamente, a nossa politica orçamentaria.

Em complemento, reduzam-se ou extinguam-se as taxas odiosas e de difficil arrecadação; reforme-se o nosso regimen tributario, de maneira a expurgal-o de iniquidades e restringir a infindavel e confusa nomenclatura de tributos, de natureza e de applicações; facilitem-se a circulação dos productos, a expansão do trabalho, as relações de commercio de todo genero pela via-ferrea, pela navegação maritima e fluvial, pelas estradas de rodagem pelo trafego postal e telegraphico, e finalmente, melhore-se a funcção fiscalizadora da autoridade publica, adoptando processos menos oppressivos e menos odiosos — e não temos a menor duvida que o contribuinte não sonegará a contribuição devida ao erario nacional, nem mesmo retardará o cumprimento do seu dever de concorrer para a manutenção e custeio do Estado.

Semelhante tarefa em relação á despesa, como á receita, não póde ser de exclusiva iniciativa do Congresso, que é meio improprio para estudar e resolver sobre pormenores; mas como, por attribuição constitucional privativa, deve ser a sua obra definitiva, tambem lhe compete, inicialmente, traçar as preliminares sobre que o Poder Executivo tenha de elaborar os ante-projectos.

Dentre essas preliminares, por exemplo, deveriam estar as que fixassem as condições essenciaes para o ingresso no funccionalismo publico, para o accesso de categoria e para a eventual eliminação de funccionarios dos quadros, de fórma a generalizar e uniformizar esses expedientes, restringindo, quanto possivel o arbitrio da autoridade, ora assegurado differentemente segundo cada regulamento especial; as que determinassem a obrigatoriedade da organização de estatisticas em moldes technicos, de maneira a bem se aferirem os resultados praticos de cada actividade, como a capacidade de trabalho dos serventuarios publicos e os sacrificios financeiros decorrentes da execução de cada serviço; e, finalmente, as que attribuissem a um orgão permanente a responsabilidade efficiente, real e positiva do emprego das verbas orçamentarias para material, através de cujas dotações tanto gasto irregular se tem realizado.

Convença-se o Congresso de que, sem a completa e radical reorganização dos serviços publicos do paiz, não sómente será irrealizavel a compressão das despesas, mas até mesmo será impossivel fixal-as, qualquer que seja a expansão que se lhes attribua. E isto porque, quando ha vontade de ultrapassar os limites da autorização legislativa, o entrave do registro no Tribunal de Contas é facilmente evitavel, sacando-se a responsabilidade para melhor ensejo, como já tem repetidamente occorrido e ainda occorreu, em grande escala, na transição do ultimo para o actual periodo presidencial.

Isenções de direitos

por CALOGERAS.

Claro, só se justificam isenções que não traduzam favor pessoal, as que attendem a uma exigencia do interesse collectivo. Sómente estas merecem amparo. Mas ahi, o fundamento é fortissimo para lhes auxiliar e, principalmente, normalizar a existencia.

Criadas para dar vida a actividades novas, visam a independencia economica do paiz, sua defesa. Conservam, neste, recursos que forçadamente emigrariam, para a compra no estrangeiro do que não produzimos ou do que produzimos caro de mais. Convém não generalizar, entretanto, nem encarar o problema sómente pela face da concessão do favor. O beneficiario deste, a seu turno, assume implicitamente o compromisso correlato de fornecer o equivalente do que se importava. E o faltar a tal observancia explica o facto commum de não recorrer ao nacional para supprir á ausencia do genero de fóra.

Por outro aspecto, a isenção vale por uma diminuição de receitas, e destas não póde prescindir o Governo. E' natural e justo compensar, com a tributação interna, o que se perde na fronteira alfandegaria. Mas, ainda ahi, cumpre resguardar a phase inicial da manufactura nascente, e só applicar-lhe o jogo normal dos impostos após um periodo, curto embora, de adaptação ao meio e de normalização.

Sem entrar na discussão abstrusa do que seja materia prima, a de uma fabrica sendo já, por vezes, o producto elaborado de outra, pareceria possivel incluir a serie de operações em quadro synthetico e claro.

Isentar as machinas, sómente para industrias possuindo elementos locaes de vida e de desenvolvimento. Importar, com immensa reducção de impostos, só para fins estatisticos e de fiscalização, as materias primas correspondentes. Tributar, no consumo, e progressivamente, a producção obtida, de sorte que no terceiro anno fosse normal a applicação das taxas, assim compensado o fisco de seu sacrificio inicial. Impôr, sem excepções, a lei tarifaria, suspendendo quaesquer isenções desde que, na actividade nacional, se achassem, qualitativamente e quantitativamente, as utilidades importadas em franquia.

Não é coisa a fazer a esmo. Mas para resolver o caso e achar as soluções, ahi estão os serviços publicos, comtanto que trabalhem em concordancia leal com os productores, esclarecidos, estes, e conscios de seus deveres de contribuir para a despesa do paiz.

A inflação e os preços

(Divulgação scientifica)

por João de LOURENÇO.

Nos debates ora suscitados dentro e fóra do Congresso, noto que existe uma unanimidade de vistas, quasi absoluta, quanto ao proposito de attribuir á inflação a responsabilidade pela alta dos preços. Difficilmente surge uma opinião sobre o assumpto sem que logo aponte para o mal esse remedio reputado de effeitos maravilhosos: a deflação.

Abstendo-me de emittir opinião propria em torno da materia, achei que devia fixar nestas columnas, como simples divulgação scientifica, alguns conceitos, profundamente interessantes e opportunos, do professor B. Nogaro, da Universidade de Paris, conceitos desenvolvidos e sustentados contra a these que faz provir, como linha recta, da inflação a alta dos preços. O que de mais curioso enxergo na sua exposição de idéas, é que o notavel universitario procura solidificar as suas asserções, uma por uma, sobre exemplos e factos, sobre dados praticos e provas estatisticas, reunidos em relação á vida de varios paizes, após a guerra. Parece-me que o éco dessa voz deve ser ouvido no Brasil, sobretudo num momento como o actual, quando a questão monetaria interessa tanto os homens praticos como os doutrinarios e os administradores. A massa da opinião publica se está deixando saturar da convicção de que o papel-moeda responde por tudo quanto de inquietante se passa presentemente no Brasil.

O professor Nogaro tem, sobre o assumpto, affirmações que julgo fundamentaes, pelo tom incisivo com que são proferidas. No seu modo de ver, a analyse dos phenomenos monetarios mais recentes faz crer que a depreciação interna de uma moeda, reflectida através de uma alta geral de preços, não resulta sempre de um accrescimo verificado na quantidade dessa mesma moeda. Pelo contrario, aquelle accrescimo póde ser, inteiramente, não a causa, mas o effeito de uma alta dos preços, provocada por uma crise de cambio. A theoria quantitativa, longe de facilitar, pois, a solução dos problemas monetarios, vem fazendo, ha já bastante tempo, com que sejam postas de parte apreciações precisas e intuitivas, em proveito de interpretações illusorias e superficiaes.

Em defesa de sua these, o professor da Universidade de Paris cita factos decorridos antes e depois da guerra. No conjunto dos primeiros, merece relevo o exemplo da India, que promulgou uma lei de reforma monetaria, em 1893, visando combater a depreciação de sua moeda e alcançar a regularização do seu cambio. Crendo obsecadamente na acção automatica da deflação e dominada pela idéa de que essa medida augmentaria o valor de sua moeda, simultaneamente no interior e no exterior, recorreu a India á providencia da contracção monetaria mediante a suspensão da livre cunhagem das moedas que circulavam. Resultou desse facto apenas a elevação da taxa de desconto até 12 e 13 °|°, á qual se succedeu uma grave crise de credito. No emtanto, o nivel dos preços internos permaneceu mais ou menos constante, excepto em 1898, quando, em virtude da deficiencia de producção, sobreveiu, ao contrario do que com a deflação se preparára, uma forte alta nos preços. E' notavel que a estabilidade da moeda indiana tenha sido alcançada precisamente na época em que o seu governo, renunciando a politica de compressão monetaria, restabeleceu a livre cunhagem, emittindo numa proporção de cem a duzentos milhões de rupias por anno.

No caso da reforma monetaria argentina, realizada em 1899, mediante a criação da Caixa de Conversão, constatou-se, egualmente, o phenomeno de que a circulação monetaria tende a subir quando a balança de contas é credora — factor de um cambio favoravel — e tende a diminuir no caso contrario. Verificou-se, assim, pelo funccionamento do referido systema, que a circulação fiduciaria argentina mais que duplicou no curso dos dez annos posteriores ao estabelecimento da Caixa de Conversão, num crescendo desproporcional á expansão dos negocios, nesse paiz. Todavia, accentua Nogaro, em nada soffreu o cambio argentino, conforme faziam esperar as previsões da theoria quantitativa.

Parallelamente, os exemplos que elle reune, colhidos de factos passados depois da guerra, demonstram ainda maior força elucidativa. A crise monetaria allemã, recebida pelos observadores superficiaes como uma confirmação daquella theoria, visto como houve a um só tempo inflação e alta de preços, faz, pelo contrario, a referida crise nascer fortes elementos de duvida, se examinada mais de perto. De facto, tomado o numero indice 100 para o anno de 1919, verifica-se que entre o segundo trimestre de 1920 e o segundo trimestre de 1921, permaneceram estacionarios os preços na Allemanha. Chegaram mesmo a diminuir, caso seja confrontado o indice vigente no primeiro trimestre de 1921 com o do primeiro trimestre de 1920. No emtanto, a circulação foi enormemente dilatada, attingindo ao indice de 119, no primeiro trimestre de 1920; ao de 136, no segundo trimestre do mesmo anno; ao de 170, no segundo trimestre de 1921. A partir de 1921, a alta dos preços conserva a dianteira sobre o augmento da circulação, de tal forma que a inflação apparente não representa senão um meio de attenuar a formidavel contracção do credito, resultante da disparidade que se observa entre o nivel dos preços e o numero dos instrumentos monetarios que circulam.

Examinando-se as condições de vida de todos os paizes, chega-se á conclusão de que o augmento dos preços não corresponde sequer a um periodo mesmo de enorme accelero quantitativo da circulação. Assim, na França, coincide, de 1918 para 1919, o vertiginoso crescimento do meio circulante com uma interrupção na marcha ascendente dos preços em grosso. Por sua vez, a extraordinaria elevação desses preços, manifestada depois de 1919, entre novembro desse anno até julho de 1920, occorre numa phase mais ou menos estacionaria da circulação. Na Inglaterra, subiu consideravelmente a circulação de 1917 para fins de 1918, sem que os preços, tanto em grosso como o retalho, houvessem acompanhado aquelle movimento. Em dezembro, eis que se elevam, de maneira brusca, os preços, isto é, exactamente no momento em que diminue o volume da circulação.

Essas e outras observações, feitas pelo professor B. Nogaro, são de natureza a fazer com que não esqueçamos, no seu entender, que factores multiplos agem sobre os movimentos geraes dos preços e que o accrescimo da circulação pode provir de causas complexas, de fundo muito differente. O proprio Charles Rist, paladino da deflação, reconhece que, no caso dos Estados Unidos e da Inglaterra, tão citada pelos brasileiros como um modelo a seguir, o factor essencial da baixa dos preços não consistiu no declinio quantitativo da circulação, mas numa politica de compressão de credito e na crise que dessa politica foi uma consequencia irremediavel. Assim, a diminuição do volume do meio circulante lhe parece ter sido não a causa mas um simples effeito resultante da baixa dos preços.

E'-me impossivel synthetizar aqui, em todos os seus termos tão complexo, o problema monetario, o problema do cambio e o problema dos preços, de conformidade com a these defendida pelo professor da Universidade de Paris. Não me faltará, porém, opportunidade para o fazer, a titulo de simples vulgarização de conhecimentos.

Addidos militares

A dotação para serviços fóra do paiz, consignada, no orçamento da Guerra, sob a rubrica de representação no estrangeiro, despertou, ha tempos, a idéa de que muito se consumia, no Exercito, com a manutenção de addidos militares junto ás nossas embaixadas e legações.

Com essa idéa, aliás falsa, um membro da Camara dos Deputados, dos que mais têm trabalhado para a diminuição das despesas publicas, propôz a reducção dessa verba á sua quarta parte, ponderando, na justificação de sua proposta, que muito menos se despendia com os addidos commerciaes, ainda em maior numero que os addidos militares.

A verdade, porém, estava em que, com aquella unica dotação, costeava o Ministerio da Guerra todas as despesas com os officiaes em commissão no estrangeiro, entre os quaes se incluiam os addidos militares. Reparando a inconveniencia do titulo que classificava tal despesa, a Commissão de Marinha e Guerra resolveu, e a Camara acceitou, manter a antiga dotação, esclarecendo com precisão o destino dessa verba, com o que se evitarão futuros erros de apreciação e de julgamento.

Acode, tratando-se desse assumpto, ponderar ainda que continuamos, na parte que diz respeito á manutenção de addidos militares no estrangeiro, em situação peor do que já estivemos em tempos não muito recuados e em confronto desfavoravel com outras nações do proprio continente.

Forçados por contingencias economicas, não temos, hoje, mais que cinco representantes militares junto ás nossas legações, sendo que só um na Europa, numero esse que é provadamente insufficiente para as nossas necessidades de defesa e de segurança.

Emquanto assim procedemos, recuando ante despesas productivas, nações menores e mais pobres não olvidam espalhar officiaes do seu Exercito pelos paizes convizinhos e pelos de bôa organização militar, dando-nos uma lição que bem deviamos aproveitar e explorar.

Daqui, destas columnas, já fizemos notar, para o grande publico, o papel que cabe aos addidos militares no estrangeiro, e, frisando o valor e a natureza dos serviços que elles prestam á Nação, salientámos tambem a série de requisitos que deviam satisfazer os officiaes, para serem investidos de tão espinhosa missão e della se desobrigarem com vantagem para o paiz e brilho do seu nome.

Ora, era justamente isso que a emenda proposta vinha inutilizar reduzindo ainda mais o numero, já pequeno, dos officiaes que mandamos aos paizes estrangeiros, ou difficultando-lhes o exercicio de suas obrigações pela suppressão fatal do escasso auxilio que o Estado lhes dá para sua forçada e onerosa representação. Felizmente, a tempo, o perigo desse desastre foi evitado, e é de se esperar que em breve possamos retomar o caminho anterior, augmentando o numero dos nossos addidos militares ou, pelo menos, em retribuição aos paizes que nos distinguem com os representantes do seu Exercito entre nós.

Bo[illegible] Internacional

Um telegramma da Agencia Americana dá conta de um debate travado, ante-hontem, na Camara italiana, sobre a emigração para o Brasil. Como sempre, o representante daquella agencia fez uma narrativa tranquillizadora dos acontecimentos. O deputado Madia teria dito que o nosso paiz offerece taes vantagens e taes garantias ao colono, que nenhum outro recanto do globo merece tanto receber, como este, os filhos da Italia que deixam a peninsula. Ao deputado Madia oppôz-se o seu collega Armato, que teria declarado que não offerecemos aos seus compatriotas emigrantes nenhuma das condições que acabavam de ser allegadas.

Como de costume, o telegramma não nos satisfaz a curiosidade sobre o ponto mais importante. Este, evidentemente, seria saber qual a attitude geral da Camara, em face do debate. As opiniões dos deputados Madia e Armato, por muito interessantes que sejam, não nos valem, no caso, um traço explicativo, que nos puzesse ao corrente do pensamento dominante, nos meios politicos italianos, acerca do Brasil, como paiz apropriado a receber os colonos da Italia.

Sem termos tendencia ao pessimismo, inclinamo-nos, entretanto, a acreditar que a Camara italiana pendeu mais para as criticas do sr. Armato do que para os conceitos amaveis do sr. Madia. O proprio silencio da Americana é um máo symptoma. Aliás, as informações que chegam da Italia, como de outros paizes, não são de molde a nos trazer a convicção de que haja muita gente disposta, neste momento, a aceitar, sem grandes reservas, as affirmações do amavel sr. Madia sobre o nosso Eldorado.

As vantagens que o Brasil offerece aos trabalhadores de todo o mundo são por tal fórma evidentes que, neste momento, teriamos uma torrente humana a desembarcar nos nossos portos, se as circumstancias não intimidassem, do outro lado do mar, os que se propõem a vir tentar fortuna em terra brasileira. Porque este é o caso de lembrar o conceito evangelico de que o homem não vive só de pão e que, além disso, para ganhar o proprio pão, precisa o trabalhador de certas condições, que, infelizmente, o Brasil não lhe offerece, neste momento.

Não sabemos o que disse o antipathico sr. Armato sobre esse aspecto da questão. Mas afigura-se-nos que os nossos interesses vitaes aconselham a que envidemos esforços para evitar que o assumpto seja debatido, neste momento, nos paizes onde precisamos ir buscar elementos de immigração.

A questão da immigração é, para nós, um problema tão importante, e a intensificação da corrente humana, que aqui vier trabalhar, vincula-se tão directamente á expansão economica e ao surto da civilização no nosso paiz, que seria uma calamidade deixarmos que se formasse, na opinião publica de um paiz como a Italia, uma idéa permanentemente adversa ao Brasil, como paiz de emigração. Ora, de semelhante desastre não escaparemos, se as coisas que correm, actualmente, por toda a Europa, a nosso respeito, se fixarem no espirito publico, como expressão definitiva da realidade brasileira.

Nestas condições, parece-nos que o deputado Madia, de cujas bôas intenções não duvidamos, foi um amigo um pouco compromettedor, levando, neste momento, para o Parlamento uma discussão sobre o nosso paiz. Os esforços da nossa diplomacia parece que devem convergir, agora, para formar, em torno da questão da emigração, um silencio discreto. Pelas proprias circumstancias, a emigração para os nossos portos está quasi suspensa, e, emquanto perdurar a crise, a propaganda, além de inutil, servirá apenas para dar logar a um debate que devemos evitar a todo o transe, sob pena de vermos, durante muitos annos, desviadas do nosso paiz as correntes emigratorias da Europa.

OURO PRETO

por Ferreira da ROSA.

> Tem tanta riqueza, tanta,
> A minha terra natal...

Já sei, já sei que o poeta escreveu "belleza" e não "riqueza"; mas eu estou em Ouro Preto; e ha tanta riqueza, tanta, nesta região montanhosa, que os seus primeiros habitantes muito justamente lhe chamaram Villa Rica.

Impressionou-os a riqueza mineral, antes que a formosura do céo, a doçura do ar e a pureza da agua! Michaschistes, shistos, quartzitos, calcareos e itabiritos, numerosas pedras auriferas, reluzentes minerios de ferro pulverizando-se em "jacutinga"; e granadas almandinas, e o polyforme Cinabrio, e o ouro — resumo de todas as riquezas materiaes. Foi Arrayal das minas geraes de Ouro Preto. Em 1711, Villa Rica de Nossa Senhora do Pilar de Albuquerque ou, simplesmente, Villa Rica de Albuquerque, em homenagem ao capitão general e governador deste recanto da vasta colonia —Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Imperial cidade de Ouro Preto, em 1823. Capital da Provincia de Minas até 1889. Capital do Estado de Minas Geraes até 1896.

Através da sua longa historia — Arraial, Villa, Cidade — sempre bella, sempre rica. O ouro faz o ardume da sua constituição geologica. O Itacolomy é o brazão da sua grandeza. A Escola de Minas é o seu diploma scientifico. Tiradentes é o seu padroeiro. A Casa de Marilia o seu amuleto poetico. As egrejas são torres de lendas. A Penitenciaria é a supplica da Moral Publica aos homens para que sejam honrados.

Percorrer Ouro Preto facetada de ladeiras silenciosas, de raros transeuntes, sem bondes, nem automoveis, nem tilburys, nem carroças, é experimentar uma sensação de estranheza tamanha que a gente não sabe, logo, explicar.

O céo é de um azul diaphano; o ar é de uma pureza... angelica; e a agua canta no ribeirão do Funil, e nas cascatinhas do seu trajecto, e nos chafarizes coloniaes, e nas torneiras domesticas, fresca e tão crystallina como se brotasse da rocha, entre fanerogamos e avencas.

No meio de tanta riqueza, de tanta belleza, de tanto socego, ha ali quem se não julgue feliz. Por que?

Porque Bello Horizonte lhe arrebatou as regalias da Capital.

Não applaudo os ouropretanos em suas queixas, mas accuso Bello Horizonte por seu egoismo.

O governo mineiro andou bem construindo uma nova e moderna Cidade e não podia deixar de a aproveitar para capital do Estado. Não tinha, porém, necessidade de expoliar Ouro Preto. Mudasse de lá as repartições officiaes; mas deixasse a Escola de Direito, mas puzesse lá a Escola de Medicina, e dotasse a altiva Cidade com um Gymnasio digno das tradições e da sua brilhante mocidade.

Ouro Preto reune as melhores qualidades que se podem desejar para uma Cidade, universitaria. E' salubre, é ordeira, é silenciosa. Os professores, ali, seriam felizes; e os estudantes felicissimos.

O commercio prosperaria em vez de lutar na decadencia em que se deixou tombar; a architectura, tambem, teria outro desenvolvimento que não teve; as industrias não fugiriam; e a historia de Ouro Preto se enfeitaria de galas que a literatura e a sciencia entreteceriam com as pompas da sua riqueza mineralogica e a chromatica da sua paizagem encantadora.

A primeira vez que visitei Ouro Preto foi em 1906, na honrosa companhia do dr. Osorio de Almeida, então director da E. F. C. B. Ouro Preto vivia na minha imaginação como uma terra de mimosas tradições, alimentando no meu intimo o desejo immenso de conhecel-a. Quando o trem galgou a cumiada daquellas serras ainda envoltas em "écharpes" de neblina, e eu vi que o trem deslizava entre jazidas de ferro e marmore, agradeci á minha Fortuna o favor inesperado, e ao sol matinal agradeci a luz que delicadamente esparzia sobre os cabeços dos montes. Ainda guardo memoria benefica desse espectaculo dourado cujo maximo esplendor foi attingido quando me encontrei sobre a Cidade tão original e tranquilla, de meiga população e brandos costumes.

A ultima vez que visitei Ouro Preto encontrei-a inalteravelmente formosa, gloriosamente illuminada pelo sol, pittorescamente vigiada pelo Itacolomy, mas surprehendentemente lamentosa de abandono.

Não a considero abandonada, considero-a esquecida pelo governo. E é questão só de um decreto que a declare cidade Universitaria, cidade do Amor ás Sciencias naturaes, ás Sciencias do Direito, da Engenharia, da Medicina.

Não ha, talvez, no Brasil sitio egualmente fadado para tal fim.

O 15 DE NOVEMBRO

NO PALACIO DO CATTETE

A RECEPÇÃO SOLEMNE E O DESFILE DA TROPA EM CONTINENCIA

Realizou-se, hontem, a recepção solemne pelo anniversario da proclamação da Republica, marcando uma das ceremonias mais concorridas que se têm realizado no palacio do Cattete. Aliás, trabalhando para destacal-a, não teve apenas o numero de pessoas presentes, mundo official e representantes das diversas classes sociaes; teve, tambem, rompendo a praxe, o desfile das forças em continencia e as acclamações populares que o acompanhou para estrugirem, a cada instante, desde que o dr. Arthur Bernardes appareceu na sacada principal.

Iniciando-se com a audiencia ás officialidades dos vasos de guerra estrangeiros e, logo a seguir, continuando com as altas autoridades civis e militares, officiaes de terra e mar e outras mais pessoas, ella só veiu a encerrar-se ao cair da tarde, ás 17 horas, approximadamente.

Levando cumprimentos pela data nacional, e os livros especialmente abertos registraram centenas de nomes, os visitantes levaram tambem protestos de solidariedade e seguranças de applauso ao chefe do Estado.

Permanecendo no salão de honra, ladeado pelos auxiliares de governo, o presidente da Republica os recebeu na ordem do ceremonial, agradecendo a todos as congratulações que lhe apresentavam.

O interior do edificio, á semelhança dos annos anteriores, offerecia o aspecto que lhe dão os dias de gala, com o movimento festivo realçado pela guarda de honra, ao longo da escadaria e as bandas de musica, Batalhão Naval e Corpo de Bombeiros, postadas no saguão da entrada. As autoridades, á proporção que chegavam, dirigiam-se para os salões reservados á espera, sendo que o almirante Alexandrino de Alencar, saltando do automovel, viu-se coberto de petalas de flores, partidas de numerosos admiradores, que o aguardavam.

A OFFICIALIDADE ESTRANGEIRA

A's 14 horas, achando-se o dr. Arthur Bernardes no salão de Honra, ladeado pelos ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Sampaio Vidal, Alexandrino de Alencar, Setembrino de Carvalho, Francisco Sá, Miguel Calmon, dr. Alaor Prata, marechal Carneiro da Fontoura, dr. Edmundo Veiga, General Santa Cruz, capitão de corveta Moraes Rego, tenente-coronel Vieira Christo, dr. Miguel Mello, dr. Arthur Bernardes Filho, dr. Ferreira Braga, dr. Waldomiro Gomes, major Barbosa Gonçalves, major Daltro Filho, major Fausto D'Elly, capitão de corveta Cantuaria Guimarães, capitão-tenente Edgard Mello, chefes de gabinete, secretarios e ajudantes de ordens dos referidos titulares, tiveram entrada, introduzidos pelo dr. Ferreira Braga e acompanhados do embaixador Mora y Araujo e ministro Ramos Montero, os commandantes e officiaes do navio-escola "Presidente Sarmiento" e cruzador "Montevidéo", vindos especialmente á Guanabara para representar a Argentina e o Uruguay, nas festas de 15 de novembro.

Compareceram o capitão de fragata Julian Fablet, capitão de corveta Jorge Siches, capitães-tenentes Pedro Florindo, Florencio Pastor, Arturo V. Belloni, Calixto Oliver, Frederico Martin, Angel Acevedo e Modesto Lecumberry; tenente Luiz S. Malerba; segundos tenentes Miguel Villegas; engenheiros machinistas Julio A. Laville, Joaquim Mainet e Juan Lagoisty; engenheiro electricista Eduardo Bournier; cirurgião medico, dr. Otto Pottgard; commissario, Hector Cocco e sub-commissario Luiz Carpio Lopez; e o capitão de fragata Carlos A. Olivieri; capitão de corveta Diego Johnson; capitães-tenentes José R. Varela, e José M. Altamirano; guardas-marinha Roberio Prata e Regino R. Luis; chefe de machinas, capitão de corveta Ramon Felch; tenente machinista, Vicente Spozito; guardas-marinha Teaudofilo Papasan, Juan Aminer e Angel Ascoytia; tenente medico, dr. Aristides Lopinachi e commissario, guarda-marinha Luis E. Arroyo.

O DESFILE DA TROPA

Mal a officialidade estrangeira havia deixado o palacio do Cattete, surgiu, rompendo a massa popular, que se agglomerava em torno do edificio, o coronel Augusto Eduardo da Silva, á frente das forças que commandava, o 3º regimento de infantaria, o 1º batalhão de caçadores, a 3ª companhia de metralhadoras pesadas, o 1º grupo de artilharia pesada e o 1º regimento de cavallaria divisionario, emfim, um contingente do Exercito que, reunindo as tres armas, tinha a encerral-o o batalhão da Policia Militar do Estado da Bahia, actualmente nesta capital.

Durante uma hora, mais ou menos, entre os applausos da assistencia e as acclamações ao chefe do Estado presente na sacada principal, acompanhado das autoridades que o ladeavam, a tropa desfilou em continencia, deixando a melhor impressão pelo garbo que lhe marcava a marcha.

AS AUTORIDADES BRASILEIRAS

Voltando ao salão de Honra, o dr. Arthur Bernardes recebeu a seguir, observada a ordem de precedencia, os cumprimentos do Senado Federal, Camara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar, Côrte de Appellação, corpos diplomatico e consular brasileiro, Exercito, Marinha, Exercito de 1ª linha, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, Justiça local, Conselho Municipal, funccionalismo publico e mais pessoas, respectivamente introduzidas pelo dr. Miguel Mello, tenente-coronel Vieira Christo, dr. Ferreira Braga, major Daltro Filho, capitão de corveta Cantuaria Guimarães, major Fausto D'Elly e dr. Waldemiro Gomes.

A concorrencia, e poucas recepções têm logrado alcançar um tão avultado numero, registrou entre innumeras outras, a presença da quasi totalidade dos poderes Legislativo e Judiciario, embaixada especial do Brasil ás festas do centenario de Ayacucho, general Gamelin e missão militar franceza, generaes Tasso Fragoso, Ribeiro da Costa, Nestor Passos, Azevedo Coutinho, Gil Almeida, Hastimphilo de Moura, Carlos Arlindo e Ivo Soares, almirante Volgegesang e missão naval norte-americana, almirantes Machado Dutra, Verissimo de Mattos, Oliveira Sampaio, Barros Barreto, Pinto de Vasconcellos, Noronha Santos, Fritz Muller e Emilio Ballart.

OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

O dr. Arthur Bernardes, terminada a audiencia solemne, ainda recebeu, no salão de Honra, os cumprimentos da imprensa junto á secretaria da presidencia da Republica.

AS HOMENAGENS DO GREMIO DR. ARTHUR BERNARDES

O presidente da Republica, descendo ao salão dos Despachos, recebeu, então, as homenagens do "Gremio Politico e Beneficente dr. Arthur Bernardes".

O coronel Mello Sampaio, respectivo director, fez a apresentação da officialidade dos "batalhões patrioticos Arthur Bernardes, marechal Setembrino e Carlos de Campos" bem como da "Legião Republicana Marechal Fontoura".

Offerecendo, a seguir, uma rica "corbeille" de flores naturaes á esposa do chefe do Estado, os drs. Gil Costa e Alberto Moreira proferiram os discursos de saudação a que s. ex. respondeu, com palavras de agradecimento, repassadas de patriotismo.

Antes de deixar o palacio do Cattete, os manifestantes ainda fizeram entrega de uma "corbeille" de flores naturaes á sra. Santa Cruz, esposa do chefe do estado-maior da presidencia da Republica.

O CORPO DIPLOMATICO

Estiveram no palacio do Cattete e deixaram os seus cartões de cumprimentos, os embaixadores do Japão, ministros da China, Suecia, Polonia, Perú e Cuba e o secretario da embaixada da França.

HOMENAGENS A' ESPOSA DO CHEFE DO ESTADO

Foram, hontem, offerecidas á sra. Arthur Bernardes grande numero de "corbeilles" de flores naturaes.

UM JANTAR INTIMO

O dr. Arthur Bernardes reuniu, hontem, num jantar de caracter intimo, todos os membros das casas civil e militar da presidencia da Republica.

A BANDA UNIÃO PORTUGUEZA

A Sociedade Banda União Portugueza, representada pelos srs. Manoel Borges Neves, Rubens E. Silva, Venancio de Araujo e Jayme Lindosa, cumprimentou, hontem, á noite, o chefe do Estado, por motivo do anniversario da proclamação da Republica.

Acompanhando os referidos directores, o respectivo conjunto musical, permaneceu algum tempo no largo fronteiro ao palacio, do Cattete, executando diversas peças do seu variado repertorio.

GRANDE REUNIÃO DE ASSOCIAÇÕES

A Associação dos Empregados no Commercio convida todas as congeneres do Brasil

O PROJECTO AGAMENON MAGALHAES

Afim de serem estudados todos os pontos do projecto apresentado á commissão de legislação social da Camara dos Deputados pelo deputado Agamenon de Magalhães, resolveu o conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, promover uma grande reunião de representantes de todas as agremiações congeneres do Brasil, quer das exclusivamente de empregados, quer das patronaes.

Para este fim dirigiu a secretaria daquella instituição os seguintes officios telegrammas ás associações co-irmãs:

"O conselho administrativo desta Associação resolveu em a sua ultima sessão convocar uma reunião de representantes de todas as associações da classe, quer das de empregados, quer das patronaes, afim de ser estudado um projecto substitutivo apresentado pelo deputado Agamenon de Magalhães á commissão de legislação social da Camara dos Deputados.

Esse projecto trata de varios assumptos dos mais importantes para a classe, convindo, pois, que representantes de todas as agremiações compareçam á reunião alludida, que terá logar no salão nobre desta associação, ás 20 1|2 horas, do dia 15 de dezembro proximo.

Esperando que v. s. receba com agrado o convite que por este meio lhe dirijo, designando os delegados que representarão essa importante entidade, sirvo-me da opportunidade para reiterar os protestos de elevada consideração e distincto apreço — (A.) Rohde da Silva, 1.º secretario".

"Nome Associação Empregados Commercio Rio Janeiro, convido illustre agremiação da classe para se fazer representar reunião todas instituições congeneres de empregados e patronaes, afim estudar projecto Agamenon Magalhães.

Reunião será dia quinze de dezembro salão nobre nossa séde, ás vinte e meia horas.

Rogo especial favor transmittir nosso convite todas associações congeneres desse Estado — Rohde da Silva, 1.º secretario".

IMPRENSA CARIOCA

"BRASIL SOCIAL"

A imprensa periodica desta capital conta, de hoje em deante, mais um valioso elemento representado pela revista quinzenal, illustrada, "Brasil Social" que se apresenta ao publico com feitura artistica pouco commum em publicações do seu genero. Em suas paginas, impressas em papel especial, offerece o novo magazine, attraente e escolhida leitura; além de gravuras diversas em fantasias e tricomias que muito a recommendam e que a tornam das melhores dentro as revistas illustradas cariocas.

BARTHOLOMEU DE GUSMÃO

O bi-centenario da morte do percursor da navegação aerea

A 19 do corrente será celebrado o bi-centenario do fallecimento do padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o percursor da navegação aerea.

O Aero-Club Brasileiro e a União Catholica Brasileira, encarregaram-se, nesta capital, de prestar as devidas homenagens á memoria do "Padre Voador". Haverá uma sessão solemne, literaria-musical, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

O professor dr. Eugenio Vilhena de Moraes, fará uma conferencia sobre o "Padre Bartholomeu de Gusmão", encarando a sua personalidade sob o ponto de vista historico, patriotico e religioso, afim de reivindicar, mais uma vez, para o Brasil a gloria de possuir a prioridade nas tentativas da aeronautica.

O deputado Francisco Sá Filho, falará em nome do Aero-Club Brasileiro e o dr. Joaquim Moreira da Fonseca, presidente da União Catholica, usará da palavra em nome desta associação.

Além desta parte literaria haverá o concurso musical de apreciadas amadoras.

Pela manhã, do dia 19, será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, pelo padre Francisco Mac-Dowell, assistente ecclesiastico da União Catholica Brasileira, missa por alma do padre Bartholomeu de Gusmão e dos martyres da aviação.

Pelo deputado Cesar Vergueiro, presidente do Aero-Club Brasileiro e pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca, presidente da União Catholica Brasileira, foram convidados o presidente da Republica, as altas autoridades civis e religiosas do paiz, assim como numerosas corporações.

Na cidade de Santos (São Paulo) berço do padre Bartholomeu de Gusmão, serão tambem realizadas diversas homenagens, entre as quaes uma sessão civica na Camara Municipal.

Carestia e perdulagem

De carta generosamente amavel de um dos nossos leitores vamos reproduzir o trecho abaixo, como documentação de conceito que aqui expendemos e póde ter sido, talvez, julgado temerario.

Foi a proposito de uma gréve, em Vienna, gréve dos consumidores, em represalia aos excessos dos retalhistas do commercio de varios generos. Commentando o caso, diziamos que no nosso paiz seria impossivel um movimento de reacção de tal natureza, por não termos educação e habitos de economia e parcimonia, mas ao contrario, accentuada inclinação para larguezas e desperdicios, até de pura ostentação.

E' com esse juizo que o nosso communicante diz concordar plenamente, em extensa missiva, que sentimos não poder aqui inserir na integra, destacando apenas dois dos diversos factos e episodios que a illustram.

O primeiro:

"No ultimo inverno (?) vi, durante dias seguidos na montra de uma das mais afamadas casas de modas, um agasalho que me pareceu de boa pelle e de bom gosto, sendo muito razoavel o preço indicado na etiqueta — 850$000. Como a bonita "fourrure" não saisse da montra, entrei certa vez na casa e, de perto, verifiquei que a mercadoria era realmente o que me parecera — boa e barata.

Dei essa impressão ao dono da casa, accrescentando lamentar não adquiril-a, por haver comprado uma outra de pouco maior preço, em São Paulo.

No dia seguinte a pelle continuou em exposição, mas a etiqueta fôra substituida: o preço indicado passára a ser de 1:500$000.

Não esperou mais de tres dias a fazenda para encontrar comprador: a elegancia só esperava que a mercadoria chegasse á altura da sua dignidade, subindo de preço".

O segundo caso, muito typico, é o que se segue:

"Em certa casa de luvas, provendo-me do artigo, tive a curiosidade de examinar e comparar luvas de senhora dos dois preços extremos das que se me apresentavam — 12$ e 55$000. Parecendo-me a mesma, ou quasi a mesma, a materia prima, inquiri curioso:

— Que differença ha entre esta e aquella?

— Quasi nada: aquelle desfiado que cae do punho, na de 55$ e... o preço.

— ? !

— ...As de 12$ pouco se vendem; as outras, fantas se fabriquem".

Havia outros factos e episodios, narrados na carta, mas esses bastam, assim tão simples e tão expressivos de quanto e até onde a ganancia póde contar com a sua fiel alliada, a vaidade, que tanto se tem alastrado e entumecido com o surto fantastico do "nouveau riche".

A REVOLTA DO "SÃO PAULO"

O "MINAS" DEIXOU MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15 (A.) Partiu hoje com destino ao Rio de Janeiro, o encouraçado brasileiro "Minas Geraes".

As altas autoridades uruguayas despediram-se do commandante e officialidade desse vaso de guerra, tendo tambem estado a bordo antes da partida do navio, o encarregado de Negocios do Brasil, dr. Castão Paranhos do Rio Branco.

SORTEIO NA SUL AMERICA

A Companhia de Seguros de Vida Sul America realiza amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, á Avenida Rio Branco, 137, 1.º andar, o trigesimo segundo sorteio das apolices de 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes.

RELEVAÇÃO DE UMA MULTA A MATARAZZO & C.

De accordo com a commissão de tarifas da Alfandega desta capital, o ministro da Fazenda relevou á firma Matarazzo & C., a multa de réis 212:659$100 imposta pela Alfandega de Santos, que arbitrou o valor de um automovel em 81:750$ e attribuiu-lhe falsa declaração de factura consular, quando se tratava, no caso, de um automovel reimportado.

RIO-COMMERCIAL

Por distrato de 17 de outubro findo, foi dissolvida a firma que girou sob a razão commercial de Annibal, Fernandes & C., com casa de importação e exportação de fazendas, á rua da Alfandega, n. 118, nesta capital, retirando-se os socios Carlos Augusto Marques da Silva Cavalcante e Annibal Corrêa Peixoto, sendo organizada em substituição áquella uma outra firma sob a razão E. Fernandes & C.

Politica e Politicos

Caiu, desfolhada, do seu calendario de parede, ou, em estylo de luxo, ampulheta dos tempos, o 15 de novembro, natal da Republica, dia de gala e regosijo.

Houve gala official e regosijo popular, embóra este limitado a regosijar-se com feriado, com hymno nacional e luminarias.

De quebra, houve rhetorica falada e escripta, discursos, em estylos varios, tambem.

Tudo isso se fez em socego, como num parenthesis que se tivesse aberto ao longo e tormentoso pesadelo, em que andamos, o que permittiu que todos, uns mais, outros menos, pensassemos na paz definitiva e della falassemos, como da nossa maior e mais premente necessidade.

Sente-se que, por toda a parte e de todos os lados, voltam-se os olhos e os corações, em anciedade, para essa aspiração, a mais natural e humana, para a paz condição primeira de felicidade de cada um e de todos.

* * *

E não falta quem cogite de remedios, quem se dê a tratos para descobrir meios e modos de rehaver a doce tranquillidade, faz tanto tempo perdida.

Nesse afanoso empenho, apparecem os expedientes mais variados, originaes, contradictorios e contraproducentes, havendo até, como parodia do si vis pacem para bellum, este velacho disfarçado entre babados e lacinhos de rhetorica — Se queres a paz, é não cessar de fazer a guerra.

Tão geral se está observando esse desejo de paz e de contribuir, cada qual ao seu modo, para a pacificação, que até no recinto do Congresso, onde, em geral, a despreoccupação mais completa de tudo dá idéa da mais absoluta felicidade de todos, até ahi, a esse remanso de felicidade e fartura, chegou o contagio desse anhelo patriotico de paz, a convicção de dar cada um o seu contingente de bons esforços pela pacificação.

Primeiro resultado apreciavel disso já se póde ver no requerimento de um nobre deputado, que o fez preceder de copiosa fundamentação, de ordem a não deixar duvida sobre a utilidade e efficacia da medida que da sua camara requer.

A medida requerida ou reclamada é a nomeação de uma commissão de cinco deputados para descobrir, estudar, escolher e propôr aos seus pares os meios de voltar o paiz á paz.

A commissão será nomeada, uma vez approvada a indicação, e, a seguir, virá o projecto de pacificação, desde já com sofreguidão esperado.

Vão ver que nada póde haver de mais simples: o ovo de Colombo ou coisa parecida.

* * *

Por esse ou por outro caminho, é preciso voltar ao remanso da paz, unica maneira de se poder cuidar de si, da familia e da patria.

Veja-se o exemplo de Matto Grosso, o mais recente e o mais flagrante. Perturbado, até bem pouco, por incursões e excursões de rebeldes, o grande Estado central estacou no caminho e o seu governo ficou de tal arte dominado pela força das circumstancias que o governador, em telegramma ao senador A. Azeredo, queixava-se de não poder, sequer, chegar ali a Poços de Caldas, a fazer a sua estação de cura.

Mas os rebeldes foram batidos e bateram em retirada; o Estado ficou desafogado, o governo retomou o lado de cima e o governador voltou a cuidar de si, dos seus e da sua terra. Primeiro cuidou de si, vindo á sua cura de aguas de Caldas, mas de passagem, preveniu que, á volta, vae tratar da sua successão, isto é, do bem do seu Estado, em continuação.

Grato aos beneficios da paz e da geral concordia dos elementos nos seus dominios, o sr. Celestino pensa em repetir o sacrificio de Abrahão, levando a succeder-lhe no governo, não um filho, como o patriarcha de Israel, mas um genro, o que equivale.

Estabelecido que governar é ser martyr de supplicio mais cruel do que o que padeceram os martyres da liberdade, calculem como deve confranger-se um coração de sogro levando um genro a immolar de tal arte!

Mas ha de ter sido promessa e, agora, só se apparecesse entre a macega algum cordeiro libertador dessa victima; desse novo Isaac, votado ao fogo do sacrificio, nas aras da governança, graças a ter voltado Matto Grosso á paz e ao bom socego.

* * *

Faz excepção aos collegas, desprendendo-se, ao que parece, desses cuidares patrioticos de paz a que se allude acima, um deputado maranhense, cuja partida para o Estado annunciam as folhas de hontem.

Não é por partir para os seus penates, que outros fazem o mesmo; mas o que faz pensar que esse illustre legislador não se impressionou muito com coisas que a tantos se afiguram de excepcional importancia, como sejam a paz e os orçamentos da Republica, é que, no dizer das folhas que lhe estão annunciando a partida, o que vae fazer a sua terra esse digno rebento dos estadistas maranhenses é assistir, em S. Luiz, á inauguração dos bondes electricos!

E... excusez du peu.

A REUNIÃO CIVICA DOS CONGRESSISTAS

COMO SE MANIFESTARAM OS SRS. PRESIDENTE DA CAMARA E VICE-PRESIDENTE DO SENADO — A PROCLAMAÇÃO AO POVO

No recinto da Camara, conforme antecipadamente registrámos, realizou-se, hontem, a reunião civica de deputados e senadores, afim de commemorarem os membros do Congresso Nacional, solemnemente, a data da proclamação da Republica.

Para esse acto, os presidentes do Senado e da Camara convocaram os senadores e deputados correligionarios da politica seguida pela maioria do Congresso.

A's 13 horas, precisamente, o sr. Antonio Azeredo, por indicação do sr. Antonio Carlos, assumiu a presidencia da reunião, convidando, para fazerem parte da mesa, os senadores Bueno Brandão e Mendonça Martins e deputados Herculano de Freitas e Octavio Mangabeira.

Declarada aberta a sessão, o senador Antonio Azeredo deu a palavra ao presidente da Camara, sr. Arnolpho Azevedo.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA CAMARA

Ao som de palmas vibrantes, o sr. Arnolpho Azevedo occupou a tribuna e começou por dizer que, juntamente com o senador Antonio Azeredo, julgando conveniente nos interesses nacionaes que a data da proclamação da Republica tivesse commemoração solemne, tomára a iniciativa de convocar os membros da Camara e do Senado, seus correligionarios, para uma reunião civica que se realizava naquella hora.

E passou a ler a proclamação dirigida ao povo brasileiro, proclamação que fôra redigida pelo sr. Octavio Mangabeira e que inserimos adeante.

Passou a falar dos compromissos que todos os brasileiros, no desempenho de quaesquer funcções, ou mesmo como simples cidadãos, assumem para com a Patria, á Republica e á Constituição, para dizer que traidor á Patria é todo aquelle que a offende em sua honra, em sua dignidade, em seus creditos, em sua constituição, em suas leis, em sua integridade, em sua independencia.

E não ha maior offensa á patria do que procurar destruil-a em sua estructura organica, do que provocar a luta armada entre seus filhos, principalmente quando são brasileiros, que, em suas leis, dispõem de meios pacifistas para a dirimencia de todas as questões.

O presidente da Camara concluiu sua oração da seguinte maneira:

"O Brasil precisa de paz, ordem e tranquillidade para preencher os altos destinos a que está fadado, pela sua extensão, pelas suas riquezas, pela sua organização politica, pela grandeza d'alma de seus filhos.

Nada lhe faltará se lhe derem a paz interna.

Esta paz está nas mãos dos brasileiros conquistal-a, conserval-a, consolidal-a, perpetual-a e com ella farão a grandeza, a prosperidade, a gloria do Brasil.

Basta que cada um cumpra seu dever de cidadão, cumprindo a lei, obedecendo aos preceitos, subjugando suas paixões, amainando os desvairos, deixando que o bom senso reassuma o seu papel de conductor dos homens e gerador da felicidade das nações.

Quando os grandes brasileiros, que fizeram a Republica, lhe deram por estructura organica a Constituição de 1891, estavam com justa razão convencidos de haverem preparado o nosso paiz para todos os emprehendimentos e conquistas da civilização mais adeantada, só não prevendo a possibilidade de uma retrogradação aos costumes barbaros de tudo resolver pela violencia da força bruta.

Dahi vem certamente a falha de nossa modelar organização politica, feita para um meio de elevação moral que se julgava insusceptivel de tal e tão grande descenso, ora assignalado por factos que muito nos desacreditam no exterior.

Cumpre reagir contra os que assim nos diminuem no conceito dos outros povos, fazendo a prégação do civismo patriotico por toda parte, nas ruas, nos lares, nos campos, nas cidades.

Que cada homem seja um brasileiro, que cada brasileiro seja um cidadão da Republica, que cada cidadão seja um defensor da ordem e da lei, sem armas ou de armas na mão, mas ardente patriota, alentado pela convicção de que é preciso pôr um termo á desordem que está fazendo a desgraça do Brasil, a deshonra da Patria, a miseria da Nação.

Srs. senadores e srs. deputados — Os brasileiros hão de ouvir a voz de seus representantes neste appello que lhe fazemos do mais intimo de nossos corações patrioticos, e a sua eloquente resposta chegará neste sagrado minuto, que é o ultimo de nossas amarguras, porque vae ser o primeiro eco de um brado unisono a repercutir por todos os cantos do Brasil:

Viva a Republica Constitucional!"

Vivas á Republica e palmas vibrantes se fizeram ouvir durante muito tempo.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO SENADO

Nenhum outro congressista querendo fazer uso da palavra, o senador Antonio Azeredo poz em votação a proclamação, que foi unanimemente approvada, todos deputados e senadores de pé.

O sr. Antonio Azeredo dirigiu, então, a palavra aos congressistas, pronunciando as seguintes palavras, depois de se referir á pessoa do presidente da Republica como capaz de merecer a confiança da Nação, depois que ha occorrido, a consideração que merecem os homens corajosos, os homens energicos, pela prova tem estado durante muito tempo, a sua bravura, a sua coragem, a sua energia:

"O presidente encarna o sentimento do paiz pela delegação que recebeu do povo e no poder elle representa o pensamento das classes conservadoras e o espirito de ordem e de justiça de que a Nação carece para viver e prosperar.

Não podendo haver lei sem ordem, nem ordem sem justiça, nem justiça sem autoridade, o nosso dever é amparar a autoridade legal dentro da lei, para termos assegurados os nossos direitos, cabendo a cada um cumprir o seu dever dentro da ordem e respeitando a lei acima de tudo.

Nem todos os governos podem agradar a toda a gente, principalmente aquelles que entram malsinados pelo odio, sendo raro o poder que agradar a maioria da Nação, mas nem por isso temos o direito de invadir as suas attribuições, de nos levantarmos sediciosamente contra os seus [illegible], desde que elles não sejam attentatorios do regimen e das bases fundamentaes da nossa Constituição.

Todos os povos do universo reconhecem o direito de revolução, desde que ella tenha um objectivo nobre, que represente um ideal entre os directores que a concebem, desde que seja para manter um regimen que está sendo subvertido pelas autoridades constituidas, ou para condemnal-o, se assim o entender a maioria da Nação.

Revoluções por etapas, movimentos sediciosos que não representam a vontade do povo, que surgem aqui ou ali, sem ordem nem programma, sem direcção nem chefes que possam assumir a responsabilidade no dia seguinte da victoria da desordem, não devem triumphar, não podem merecer os applausos da Nação.

Os interesses superiores da Republica não podem ficar entregues ao acaso, precisamos patrioticamente collocal-os acima das ambições subalternas, embora reconheçamos que todos têm o direito de pugnar pelos seus ideaes, defendendo-os da maneira que julgarem mais efficaz para chegarem aos seus fins, cabendo, porém, aos que pensam de outra maneira, o dever de defenderem a ordem legal.

Uma das vantagens do regimen republicano sobre o regimen monarchico é a sua temporariedade, é a mudança periodica dos seus governos, parecendo, ás vezes, interminavel os prazos dos governos máos, mas elles passam, o tempo acaba e no fim de quatro, seis ou sete annos, apparecem homens e com elles novas esperanças, podendo ser satisfeitas todas as ambições novas dentro da lei e da ordem.

O Brasil, como todas as Nações, precisa de governos fortes, justos, honestos e conscientes dos seus deveres, e ninguem poderá negar ao eminente sr. Arthur Bernardes as qualidades de energia, honestidade e perfeita comprehensão dos seus deveres.

Ainda hoje o presidente da Republica deu provas de sua bravura e de suas convicções no manifesto dirigido á Nação, dizendo abertamente o que pensa, e o fez de tal maneira que, mesmo aquelles que não estão de accordo com as suas idéas, não podem deixar de respeitar as suas nobilissimas intenções. E devemos tanto mais nellas acreditar, quanto sabemos que um homem que tem a fortuna de assumir a suprema magistratura não póde ambicionar mais nada, nem tem o direito de preterir os interesses superiores do paiz, descendo ás questiunculas de campanario."

A ASSIGNATURA DA PROCLAMAÇÃO

Cessada a salva de palmas e os vivas á Republica com que foram acolhidas as ultimas palavras do vice-presidente do Senado, este convidou os congressistas a assignarem a proclamação lida pelo sr. Arnolpho Azevedo, que estava redigida nos seguintes termos:

"Senadores e deputados, no exercicio do nobre mandato de representantes da Nação, não podemos ser indifferentes á situação do paiz, no actual delicado periodo de sua historia politica.

Se licito nos fosse, aos hymnos da grande festa nacional, com que hoje, mais uma vez, se commemora o anniversario da fundação da Republica, dirigir a exhortação do nosso patriotismo ao Povo Brasileiro, fal-o-iamos no alto proposito de procurar avivar, em todos os espiritos, ainda os mais exaltados pelas paixões do momento, de que o Brasil não será feliz sem a ordem, que entretanto, é por sua vez, impossivel com a illegalidade, irreconciliavel com a anarchia, infensa a [illegible], o pleno imperio da lei pelo "salus lege, libertas".

Dia Santo da Patria, é opportuno que cada cidadão dobre os joelhos ante os seus altares; e revigorando a consciencia, para todos os embates, que o civismo nos imponha, no culto de um defensor impeterrito da legalidade constitucional, em torno do poder constituido, pela subsistencia da Republica, pela dignidade do regimen, que vem fazendo, ha 35 annos, o progresso e a grandeza da Nação.

Só assim teremos honrado a memoria dos que nos legaram as tradições do 15 de novembro, que [illegible] em nome, como delegados da Nação, [illegible] este appello a todos os brasileiros, em nome do amor á Patria e da fidelidade á Republica."

FACTOS E INFORMAÇÕES

O NOSSO INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A HOLLANDA

A Associação Commercial recebeu da Legação dos Paizes Baixos o seguinte officio:

"A casa hollandeza N. V. Export Commissiehandel Meppel, em Rotterdam Witte Huis (endereço telegraphico: Pulpstore Rotterdam), quer encetar relações commerciaes com o Brasil para a importação, na Hollanda, de trapos, retalhos de fazenda e corda usada.

Tomo, pois, a liberdade de dirigir-me a v. ex., pedindo o favor de tornar publico entre os membros dessa Associação o desejo da casa hollandeza, podendo os interessados escrever directamente á mesma."

O SERVIÇO MILITAR E A RELIGIÃO

Tendo o sorteado João de Almeida, clerigo, pedido isenção do serviço militar, allegando crença religiosa, o ministro indeferiu o seu requerimento, allegando que só é isento do serviço militar, o sorteado que exerce um officio religioso sujeito a voto de obediencia.

MIRANTE

Já estou vendo daqui desse alto mirante senhoras da mais alta estirpe o do mais lindo vestuario, e, até, cavalheiros servidos por optimos alfaiates, em movimentos combinados de generosidade, procurando fazer figura com a generosidade dos outros.

Os pretextos são sempre os mais sympathicos: E' o Natal para as crianças pobres ou para os pobres velhinhos; e o hospital A, é a creche B, é a egreja C... Organizam-se em commissões os bemfeitores de um e do outro sexo, e toca a andar de casa em casa commercial pedindo roupinhas, brinquedos, biscoitos e, tambem, dinheiro.

Ora, não ha estabelecimento de rés do chão ou de sobrado que não tenha os seus freguezes certos de mendicancia: Um antigo empregado involvido, orphãos de outro, desconhecidos, mesmo, e tal ou qual instituição que periodicamente vae buscar o seu obulo.

Não se annunciam esses beneficios; mas praticam-se felizmente, porque a beneficencia póde-se dizer que é religiosamente exercida pelo nosso commercio.

Approxima-se o fim do anno; e já começam os estafetas do Telegrapho com suas listas de "festas", apesar de officialmente prohibidos de tal pedinchario, porque entregando os telegrammas a seus destinatarios não fizeram mais que a sua obrigação. Com elles outros são os candidatos a gorgetas. Nos estabelecimentos, e, mesmo, nas residencias particulares revezam-se taes importunos. Como se não faltassem, apparecem as damas elegantes, os cavalheiros enfatuados a trescalar sentimentalismo e pedindo meios para ostentar generosidade.

Irmãs paulas a granel...

Uns vão ás confeitarias pedir doces e pasteis, outros vão ás casas de brinquedos pedir teteias, outros ás lojas de fazendas pedir retalhos quando não peças de tecidos para isto ou para aquillo.

Deante da Senhora do Capitalista F., deante das filhas do Dr. Z e do Prof. Y ou da cunhada do Ministro X, os distinguidos com a solicitação improviseam um sorriso de anuencia o subscrevem qualquer coisa possivel porque em vão allegariam ás senhoras e senhoritas já ter esgotada a verba caridade; mas ficam moldinhos pelo desejo de perguntar:

Porque não acodem vv. exs. a esses necessitados com o que individualmente lhes possam offerecer?

Pois não são ricas vv. exs.?

Se não são, parecem. Os seus vestuarios são caros; os seus automoveis, os arrebiques de sua espantosa "toilette" só se obtêm com dinheiro de fartura.

Porque vêm vv. exs. importunar a gente?

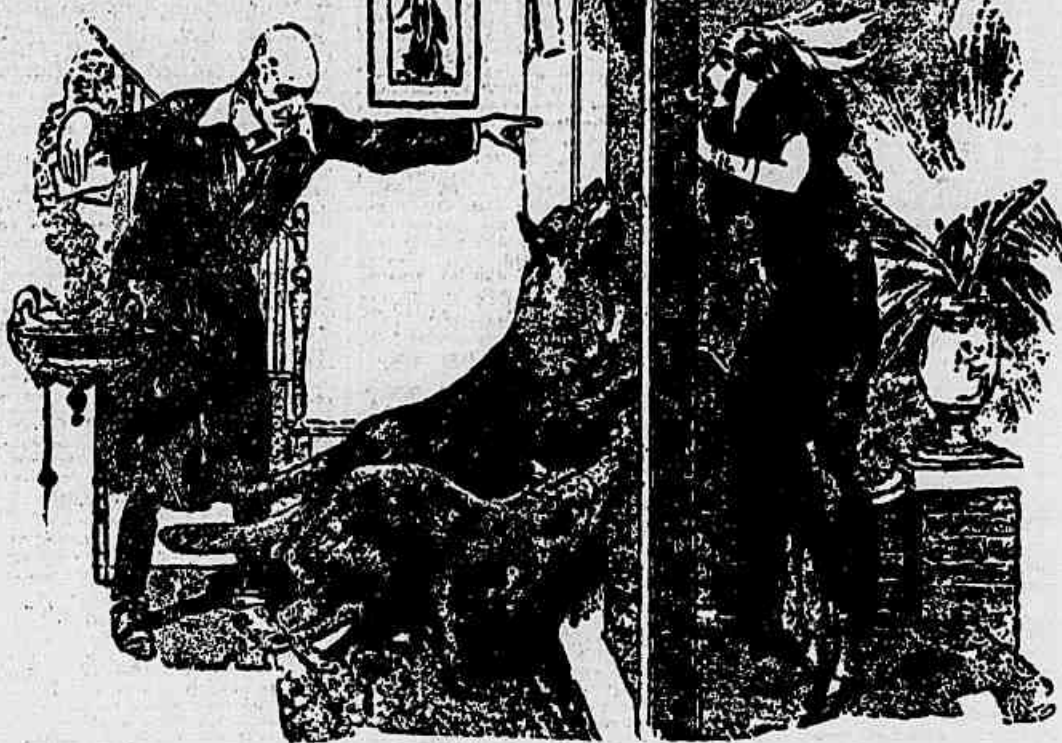
A condolencia de vv exs. pelos infelizes não é superior á nossa. Nós já fizemos ou vamos fazer o que podemos, sem incomodar ninguem. Façam vv. exs. o que puderem, e terão feito muito pelos necessitados, com o que é seu, de vv. exs., o não com o pedido aos que já a tanto são judicialmente obrigados.

R.

A reclusão de Gabriel Dannunzio

O poeta de existencia novellesca defende de toda a maneira sua solidão voluntaria

A existencia do famoso poeta italiano Gabriel Dannunzio, é formada por uma trama de episodios novelescos, dramaticos o extraordinarios.

Dannunzio é um homem de espirito inquieto, de paixões complicadas, de gostos extravagantes, esquisitos, fantasticos, cuja realização leva-o á pratica de sorprehendentes actos.

O poeta italiano, cujo nome é conhecido nos cinco continentes, consagrado por fama universal, tem occupado tantas vezes a attenção do mundo pela belleza e pelo esplendor de sua producção literaria, como pela successiva o interminavel série de novelescas historias e dramaticos aspectos de sua propria vida. E ha quem diga que a fama de Dannunzio mais se deve ao ultimo do que ao primeiro daquelles factores...

Mas como é indiscutivel o merito de sua obra na literatura italiana, ha a considerar que tanto a vida como a obra do poeta são, deveras, extraordinarias.

Dannunzio, como diziamos, é um homem dotado de espirito inquietissimo, que busca constantemente novos aspectos da belleza, pela qual modifica profundamente sua existencia sequiosa de emoções, que, depois, se reflectem nos seus poemas e nos seus dramas.

Os amores de Dannunzio, famosos pela situação privilegiada de suas amantes, são objecto de commentario geral. Cada uma das grandes paixões do poeta italiano, tem se revestido de episodios dramaticos e sua vida intima, em geral, é caracterizada pela intensidade e pela força poetica desses amores.

Certa vez, o poeta, cheio de abnegação civica, fez-se soldado para conquistar as terras irredentas que desejava ver annexadas ao seu paiz. Sua patria — patria de artistas — como havia adorado o poeta, adorou o soldado.

Dannunzio, aviador militar durante os annos da grande guerra, passou, depois, á sua casa de campo, onde se entregou aos labores literarios, esquecidos por algum tempo. Na vida de Dannunzio, têm cabido todas as sensações e todas as actividades.

Da mesma forma que os personagens de seus poemas e de suas novellas, Dannunzio tem vivido todos os aspectos da vida, principalmente da vida passional.

Entre os amores mais estranhos do poeta, conta-se o que o uniu á grande tragica italiana morta ha alguns mezes — Eleonora Duse — de quem se disse possuir o genio de Sarah Bernardh e uma belleza seductora e espiritual.

Eleonora Duse elevou até o ultimo dia de sua vida a tragedia de seus amores com o poeta.

Quando Dannunzio conheceu a celebre tragica, sentiu-se arrebatado pelo talento magnifico e pela singular belleza de Duse.

Escreveu para ella a "Cidade Morta", "Francesca de Rimini" e o "Triumpho da Morte", algumas das suas melhores tragedias.

Um dia, a Duse viu publicada uma novella de Dannunzio, onde vinha com todos os detalhes, ainda os mais intimos, a historia de seus amores com a celebre tragica.

Eleonora, offendida com isso, recriminou o poeta pela publicação. Este, indignado por pensar que a Duse não havia comprehendido a immaterialidade da obra, abandonou-a para sempre.

Ella, que considerava o dramaturgo como seu genio inspirador e que o amava apaixonadamente, viu nisso a desgraça de sua vida. Retirou-se do theatro e chorou sempre seu amor por Gabriel Dannunzio.

Mais tarde, enamorado o poeta italiano da bellissima actriz e dansarina Ida Rubinstein, escreveu para ella tragedias, entre as quaes "O martyrio de S. Sebastião", amando-a com novo ardor.

Ida era o opposto de Eleonora: se esta era pathetica e delicada, Ida era apaixonada, violenta quasi e de uma belleza meio mascula e avassaladora.

Esses amores terminaram tambem por vontade do poeta. Ida, desesperada, acompanhou-o á reclusão sem lograr o perdão de Dannunzio, que a repelliu sem commover-se.

A ultima tentativa de reconciliação feita por Ida, fracassou como as anteriores.

Uma noite em que Dannunzio queimava cartas de Ida sem abril-as sequer, a amada sem perdão apresentou-se na "villa" do poeta.

Dannunzio repelliu-a com palavras terriveis, sem abrir-lhe as portas.

A mulher do mordomo de Dannunzio conta que ouviu angustiadamente as supplicas da linda actriz e escutou tambem os ladridos dos cães selvagens de Dannunzio, que o poeta trazia junto de si, e que ameaçavam estrangulal-a se não renunciasse ás tentativas de reconciliação.

AS PROCURAÇÕES EM CAUSA PROPRIA

Respondendo a um aviso do seu collega da Guerra, submettendo á consideração o processo originado do requerimento em que o general reformado João Cardoso de Menezes e Souza reclama contra o acto da Directoria Geral de Contabilidade daquelle Ministerio, recusando uma procuração em causa propria, passada em favor da Sociedade de Cooperativa de Responsabilidade Limitada O Credito Popular, pelo referido general, para recebimento dos seus vencimentos, o ministro da Fazenda declarou que, não podendo os vencimentos dos funccionarios publicos ser objecto de transacção, nem penhorados ou sujeitos a qualquer outra responsabilidade, é importando as procurações em causa propria em sessão, não pódem estas ser aceitas em relação áquelles, senão excepcionalmente quando se trate de vencimentos não corrente ou quando forem as mesmas passadas em favor do Banco dos Funccionarios Publicos ou do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, instituições que por disposição expressa de lei obtiveram o direito de exigir taes documentos, em garantia das operações que realizem com os funccionarios publicos.

Cabellos á "la Garçonne"

Noticias frescas, vindas de Pariz, informam que a moda dos cabellos á la Garçonne tende a cair dentro de poucos dias.

Ainda bem que é a moda que tende a cair; porque se fossem os cabellos, a coisa seria peor. E a quéda do côrte á "la garçonne", vem trazer mais um trophéo ao orgulhoso imperio da moda, porque sómente a moda, unicamente a moda, e nada mais, poderia levar uma mulher de bom gosto a passar a tesoura num dos mais caracteristicos ornamentos do sexo fraco (fraco, virgula).

Mas afinal, por que tem a moda tão profunda influencia sobre o senso esthetico da mulher, arrastando-a muita vez ás mais descabelladas deturpações da belleza natural?

Por que será que, apparecendo em Paris uma mulher mettida numa palha de garrafa, surgem, immediatamente, em toda parte, todas as mulheres mettidas em outras tantas palhas de garrafa;, realizando esse phenomeno de alucinação collectiva, que se chama — a moda?

Terão as mulheres um espirito de imitação capaz de fazel-as abdicar de toda individualidade no terreno do gosto artistico, para copiar, com a servilidade de um mimiographo, qualquer babuzeira que accommotta as mulheres do Pariz?

Não parece razoavel.

Eu, desde que ouvi, pela primeira vez, aquella área da "Viuva Alegre", cantada pelo côro dos maridos, e paga pelo couro dos espectadores, em que ha uma coisa assim:

"Fica doido varrido quem quer".

Bem a fundo estudar a mulher... desde essa noite memoravel, nunca mais quiz saber de estudos sobre assumpto tão perigoso. Mas o Victorino, que é autoridade na materia, affirma, em seu livro "Theoria da têlha", que a mulher tem sempre um adeantamento de vinte minutos de malicia sobre o homem.

Ora, sendo isso verdade, não se póde acreditar em que o capricho da moda seja uma frivolidade inconsequente.

Nada disso.

Quando a mulher copia um detalhe da moda, é simplesmente por um fórte motivo de luta pela vida; aparando os cabellos, os seus bellos e sedosos cabellos, á la garçonne, ella não actúa indifferentemente, por mero mimetismo ingenuo; mas apparelha-se, pela egualdade de condições, para a concurrencia no "stragle for life".

As mais intelligentes, convencidas da absoluta falta de bom gosto que se notava na moda das mulheres suras, tentavam justificar o absurdo pelas vantagens hygienicas da tosquia: eu, encolhido no fundo de minha ignorancia em questões de uxosologia, esforçava-me por guardar um sorriso de reservado descredito. Hygiene? Em coisas da moda? Isso póde lá ser?

Quem vê o salto de palmo e meio, á Luis XV ou á Luis não sei quantos, póde lá ir nessa conversa fiada de hygiene? Tem lá cabimento a noção de hygiene quando se vêm as "toilettes" de inverno, no Rio de Janeiro, com todas as pelles de todos os bichos abafando, torrando, cozinhando criaturas suarentas, que envergam essa indumentaria sob o raio tropical de 39 gráos, á sombra, bico largo?

Não; não creio no motivo de hygiene. As mulheres cortam o cabello á "la garçonne", porque a moda assim o determina. E é mister que a amiga de mme. X, não tenha nada de original a maior sobre mme. X, para que se não perca o marido de mme. X.

Se uma mulher da "haute gomme" de Pariz, é apanhada por um tremendo aguaceiro, em sitio menos confortavel, e, para evitar complicações, mette-se na capa de borracha do "chauffeur", atravessando um trecho da cidade dentro do water-proof, é o bastante para que no dia seguinte, nas semanas seguintes, nos mezes seguintes, conforme a demora do correio, todas as mulheres do mundo desandem de usar todas as capas de borracha que lhes ficarem ao alcance.

Um dia, um "souteneur" para vingar-se de uma senhora prudente que se perdera pelo "bas-fond" de Pariz, tendo o cuidado de não levar joias, nem dinheiro, passou a mão numa tesoura e corta quasi pela raiz os cabellos da extravagante dama. No dia seguinte, um barbeiro chamado á pressa a fim de egualar o côrte, arredondou mais a coisa, e zás — estava lançado o cabello á la garçonne!

Logo repito: hygiene, não; moda, sim. Foi a moda que tosquiou as mulheres, e será a moda que as recomporá dentro em breve, como previnem as notas de Pariz.

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

Interesses da cidade

UM SUPPLICIO QUE DEVE SER REMOVIDO

Os moradores das ruas Paula Brito e Ferreira Pontes, no Andarahy, queixam-se do incommodo e prejuizos que lhes causa o funccionamento de um estabelecimento industrial, cuja chaminé expelle durante o dia e parte da noite grande quantidade de fuligem, que obriga os moradores proximos a conservarem fechadas as janellas para não ficarem com os seus moveis, roupas e quadros damnificados. Ao que nos dizem esses moradores, a referida chaminé é destituida da tela de arame ou capacete, determinado pelas posturas municipaes.

Trata-se, pois, de uma irregularidade que ao sr. agente da Prefeitura do Andarahy, cumpre sanar. Por sua vez, a Saude Publica não póde nem deve conservar-se estranha a esse facto, visto que essa fuligem torna-se prejudicial aos moradores proximos desse estabelecimento industrial.

O "Giulio Cesare" no porto

Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou no porto, o paquete italiano "Giulio Cesare", o qual transportou para o Rio varios passageiros, entre elles, o dr. Rogelio Ibarra, novo ministro plenipotenciario da Republica do Paraguay, que vem assumir o seu posto; o sr. Juan Bayanno, chefe do serviço de immigração do Uruguay; Alfredo Cernadas, Cesare Montenegro, Roberto Printeco, dr. Ricardo Celusio, Carlos Maria de Vallezio diplomata uruguayo.

O "Giulio Cesare", que foi visitado extraordinariamente pelas autoridades maritimas, saiu, hontem mesmo, para Genova.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO ANDAIME E FERIU-SE — Quando trabalhava em um predio em construcção da Avenida Suburbana, o operario Eduardo Lopes, brasileiro, solteiro, de 25 annos de edade e residente á rua Antonio Vargas 153, caiu ao solo e recebeu varios ferimentos pelo corpo. Após os soccorros da Assistencia do Meyer, o ferido foi internado na Santa Casa.

O "Voltaire" na Guanabara

Trazendo apenas 10 passageiros para o Rio, e conduzindo 30 em transito para Nova York, transpoz a barra, hontem, o paquete inglez "Voltaire", que procedeu de Buenos Aires e escalas.

Foi passageiro do paquete inglez o dr. Carlos Uribe Echeverria, ministro da Colombia, junto ao governo do Uruguay.

O "Voltaire" saiu hontem mesmo.

Morte subita

Nas proximidades da casa em que reside, á rua Senador Euzebio, 10, falleceu sem assistencia medica o negociante João Pereira de Lemos Torres, de 70 annos de edade, portuguez e solteiro, cujo cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14.º districto.

Quasi morreu afogada

D. Beatriz Barreira Paes, de 25 annos de edade, casada, brasileira e moradora á Avenida Epitacio Pessoa, 116, quando estava na imminencia de morrer afogada na lagoa Rodrigo de Freitas, foi salva pelo seu marido, Telemaco da Silva Guimarães.

Levada ao posto central da Assistencia, d. Beatriz teve os soccorros de que necessitava.

Mal irremediavel

O AUTO 378 FEZ UMA VICTIMA

O auto n. 378, cujo chauffeur conseguiu pôr-se em fuga, na Avenida Mem de Sá, atropelou o operario Joaquim Trajano Lopes, de 17 annos de edade, brasileiro e morador á rua Mariz e Barros, 123, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

As autoridades do 12º districto abriram inquerito a respeito, fazendo medicar o offendido no posto central de Assistencia.

MORREU NO HOSPITAL

No dia 31 do mez proximo findo, Albano de Miranda Faria, de 69 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Maia Lacerda, 31, foi colhido por um auto na praça Tiradentes, ficando gravemente ferido.

Internado no Hospital da Beneficencia Portugueza, Albano falleceu, hontem, removendo as autoridades do 13º districto o seu cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

UM MENOR VICTIMADO

Ao passar pela Avenida Mem de Sá, o automovel 378, atropelou o menor Joaquim Trajano Lopes, de 17 annos de edade e residente á rua Mariz e Barros, 122, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

O ferido foi medicado na Assistencia, e o motorista culpado, fugiu á acção da policia do 12º districto, que abriu inquerito.

MORTO A FOIÇADAS

OS CRIMINOSOS ESTÃO FORAGIDOS

Ao amanhecer de hontem, o feitor de turma da Leopoldina Railway José Simões caminhava pelo leito daquella estrada de ferro, entre as estações de Bomsuccesso e Amorim, quando avistou caido em uma fossa cimentada, o corpo de um homem, modestamente vestido e descalço.

Approximando-se, Simões póde precisar que o corpo era de um creoulo, e tinha a cabeça ensanguentada, deixando ver dois profundos ferimentos produzidos por instrumento cortante.

Promptamente, o empregado da Leopoldina communicou-se com o agente da estação de Bomsuccesso, que o mandou procurar as autoridades do 22.º districto, afim de relatar o que vira.

AS PROVIDENCIAS POLICIAES

Deante da gravidade da denuncia, o commissario de dia á delegacia de Ramos, foi ao local indicado e, sem tocar no cadaver, tratou de policiar o logar onde se achava o corpo do desconhecido e voltou ao districto e, communicando-se com a delegacia auxiliar de dia, pediu a presença do photographo do Gabinete de Identificação e de um medico do Instituto Medico Legal, afim de examinar o local do crime.

Em seguida, as autoridades locaes iniciaram diligencias no sentido de estabelecer a identidade do morto e bem assim a causa do homicidio, que se apresentava de fórma a evidenciar a perversidade com que fôra praticado.

No inicio dessas diligencias, soube a policia que o morto fôra visto na noite de ante-hontem, proximo á ponte do Amorim, em companhia de varias mulheres, levando á cinta uma afiada faca.

Outras pessoas que cercavam o cadaver do desconhecido asseveravam que se tratava de um larapio, useiro em praticar desordens em companhia de mulheres residentes no morro da Mangueira, sendo sua amante uma mulher de nome Albertina.

Afim de descobrir o paradeiro desta mulher, partiu para a estação de Amorim a praça 203, da 4ª companhia, do 5º batalhão, da Policia Militar, que é muito relacionado na localidade, offerecendo assim probabilidade de elucidar o facto.

A esse tempo, chegava ao local do crime o dr. Raul Bergallo, do Instituto Medico Legal, que foi examinar o local para tentar fazer luz sobre o caso, até então, envolto em mysterio.

A PRISÃO DA AMANTE DO MORTO

Depois de algumas horas de trabalho, a praça 203 conseguiu encontrar-se com a nacional Maria Albertina Alves de Souza, conhecida pelo vulgo de "Ginga Azeda", que passava por um capinzal, alli existente, e levou-a para a delegacia local, apresentando-a ao commissario de serviço, que a interrogou a respeito da morte do desconhecido.

Maria Albertina respondeu dizendo que o morto era o seu amante, Leonardo de Oliveira, brasileiro, solteiro, de 27 annos de edade, que ha um anno vivia com ella, maltratando-a constantemente, ao mesmo tempo que lhe exigia dinheiro, sob ameaças. Na noite de ante-hontem saiu com o seu amante e foi bebericar em uma tendinha existente em Bomsuccesso, onde permaneceram algumas horas, depois do que sairam e seguiram pela estrada proxima á linha ferrea, até que entraram a discutir, sendo ella esbofeteada por Leonardo. Procurando reagir e não podendo, esse facto despertou a attenção de Arnaldo José, João da Silva e Antonio José da Silva, que em companhia de duas mulheres correram em perseguição de seu algoz, travando com elle forte discussão.

Finalmente, a declarante disse que fugira do local receiosa, dirigindo-se para a sua casa, de onde saira pouco antes de ser presa pela praça alludida.

Tomadas por termo as declarações da referida mulher, as autoridades proseguiram nas diligencias julgadas necessarias.

A REMOÇÃO DO CADAVER

Após o exame feito no local pelo dr. Raul Bergallo, o corpo de Leonardo foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde deu entrada, á noite.

OS BONDES TAMBEM

UM COCHEIRO ATROPELADO

Ao atravessar, hontem, a rua General Polydoro, o cocheiro Octacilio Luiz da Costa, de 24 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Alvaro Ramos, 162, foi colhido por um bonde, que lhe produziu ferimentos nas costas.

A policia não soube da occorrencia, tendo Octacilio recebido os soccorros da Assistencia.

Desapparecimento de uma menor

As autoridades do 19.º districto foram procuradas pelo sr. Danton Pinheiro Jouvin, residente á rua Santos Telara 161, em Todos os Santos, que pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro da menor Maria Apparecida de 11 annos de edade, filha de Marcellino Simões, que estava sob a guarda do alludido senhor.

Registrada a queixa, foram iniciadas diligencias no sentido de ser capturada a desapparecida.

ABREVIANDO A VIDA

BEBEU LYSOL — Tendo sido enganada pelo seu noivo, Francisco Lousada, morador á rua Silva Manoel 61, a menor Ernestina Ferreira Camara, residente em Manhassu' e provisoriamente habitando á avenida Mem de Sá 153, ingeriu grande quantidade de lysol. Soccorrida pela Assistencia, foi removida para a sua moradia, onde permanece em estado grave.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA CRIANÇA MORTA E UMA SENHORA GRAVEMENTE FERIDA

Acompanhada de seu filhinho, de 3 annos de edade, Francisco de Souza, d. Adelina de Souza Sampaio Oliveira, de 37 annos de edade, casada, brasileira e moradora á rua Figueira de Mello 338, atravessava na manhã de hontem, a cancella da Leopoldina existente na rua em que reside, quando foi, bem como seu filho, apanhada pela locomotiva n. 275, conduzida pelo machinista Roque Ferreira da Silva. A infeliz criança teve morte instantanea, removendo as autoridades do 10º districto o cadaverzinho para o Necroterio do Instituto Medico Legal. D. Adelina, em estado grave, foi internada na Santa Casa de Misericordia, depois de ter recebido os soccorros da Assistencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

APANHADO EM FLAGRANTE

Passando pela avenida Rio Branco, onde estavam de ronda, os guardas nocturnos ns. 13 e 15, do 2º districto, notaram um ruido suspeito, que partia do interior do predio n. 5 da referida avenida, onde funcciona uma casa de cambio.

Immediatamente, os referidos guardas communicaram o facto ás autoridades do 2º districto, que trataram logo de cercar a casa mencionada.

Pouco depois era preso, apezar da tentativa de fuga, o individuo Salvador Pietro, de 35 annos de edade, casado, italiano e morador á rua General Pedra 21, o qual procurava arrombar o cofre do estabelecimento.

Levado para a delegacia da rua do Acre, foi o meliante autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

REPELLINDO UM ASSALTO ?

O guarda do Lloyd Brasileiro Raphael Garcia procurou, hontem á noite, as autoridades do 3º districto, ás quaes communicou que, na travessa Oliveira, ao ser assaltado por quatro individuos, reagira, ferindo-os com o canivete que comsigo levava. Mais tarde, por intermedio da Assistencia, as mencionadas autoridades apuraram ser os feridos os de nomes João Baptista, de 18 annos de edade, brasileiro, copeiro e morador á rua Municipal 13; Flavio Neclas, de [illegible] annos de edade, solteiro, padeiro, brasileiro e residente á rua Gomes Carneiro 81; José Rosa, de 26 annos de edade, solteiro, padeiro, brasileiro e domiciliado no becco do Coxim s|n., e Francisco Rodrigues Costa, de 45 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Maria Eugenia 1.

Todos os quatro apresentam leves ferimentos pelo corpo, tendo-se retirado para as respectivas residencias depois de convenientemente medicados.

A respeito do facto foi aberto inquerito.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE a sala de frente, com tres sacadas, do predio á rua São José n. 57. Trata-se na loja. Preço 350$000.

ALUGA-SE a casa da rua Netto Teixeira n. 7 (Aldeia Campista), ainda não habitada, com accommodações para familia de tratamento. As chaves estão ao lado, n. 9 e trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Inhaúma n. 48 — 2º andar.

TERRENOS na Penha — Vende-se uma grande área no melhor ponto em lotes á vista ou em prestações; ver planta e tratar das 13 ás 16 horas, á rua da Assembléa n. 12, 1º andar.

VENDEM-SE dois magnificos predios á rua Marquez de S. Vicente numeros 262 e 268 (Gavea), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 22 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE o predio á rua Sacadura Cabral n. 301 (antiga rua da Saude). Trata-se á rua S. José n. 57, loja.

VENDE-SE o magnifico predio de tres pavimentos, no becco dos Ferreiros n. 13 (proximo á praça 15 de Novembro), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 20 do corrente, ás 13 horas.

VENDE-SE 1|2 do predio á rua Silva Guimarães n. 34 (Fabrica das Chitas), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 21 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á estrada Paranapoan s|n e um lote de terreno ao lado (Ilha do Governador), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 22 do corrente, ás 13 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57.

VENDE-SE o predio á rua Barão de S. Felix n. 221 (proximo á estação da Central), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 21 do corrente, ás 13 horas.

VENDEM-SE a dinheiro magnificos lotes de terrenos nas ruas Sá Ferreira e Bulhões de Carvalho, em Copacabana, proximo á Avenida Atlantica. Trata-se na rua General Camara n. 41, sobrado, das 11 ás 14 horas.

VENDEM-SE tres bons terrenos ás ruas Dr. Bulhões (esquina da rua Maria Flora)e rua 2 de Fevereiro (Engenho de Dentro), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico predio para negocio, á rua da Gambôa n. 47, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 20 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico e novo predio de dois pavimentos á rua Martins Penna n. 18 (entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 19 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE terrenos, a cinco minutos da estação de Sampaio, na rua Alzira Valdetaro n. 63. Lotes de 500$ para cima. A' dinheiro e em prestações. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega, 110, 1º andar, das 11-12 e 16-17 horas.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos a dinheiro ou a prazo de um a cinco annos, no Engenho de Dentro, proximo á estação, nas ruas Guinez, em frente aos ns. 62 a 90; Augusta, junto ao n. 160; Luiz da Silva, junto aos ns. 37 e 62; 13 de Maio, entre os ns. 31 e 61, e Affonso Ferreira, junto ao n. 56; trata-se na rua General Camara n. 41 — sobrado, das 11 ás 14 horas.

VENDE-SE o bom e moderno predio á rua D. Eugenia n. 30 (Engenho de Dentro), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 18 do corrente, ás 4 horas.

CASAS

Em Copacabana e Ipanema, vendem-se duas lindas, com garage, nova construcção da Cia. CONSTRUCTORA BRASIL. Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

ESTAÇÃO DE CAMPO BELLO

HOJE BARÃO HOMEM DE MELLO

Estrada de Ferro Central

O MELHOR CLIMA DO ESTADO DO RIO

Vende-se um magnifico e novo predio construido para moradia do proprietario, em terreno que mede 86,30 de frente por 91,00 de comprimento. Planta e photographias com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57, onde se trata.

FAZENDA E RESIDENCIA DE VERÃO

Vende-se uma inclusive gado e pertences, em aprazivel localidade proxima desta Capital, clima excellente, facil conducção, possuindo confortavel casa mobiliada com boas installações hygienicas e casas para empregados. Tratar com o proprietario á rua do S. Pedro, 46, 1º.

FAZENDAS A' VENDA

Quem precisar comprar fazendas ou sitios perto desta capital e no interior dos Estados, procure á rua dos Invalidos, 16, sobrado, de 2 ás 5. S. Vieira, que tem sempre boas fazendas e sitios para vender.

PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO

RUA DA HARMONIA N. 100

Vende-se esta boa e bem montada padaria, com longo contrato de arrendamento a terminar em 1930. Trata-se á rua S. José n. 57, loja.

PALACETE EM SANTA THEREZA

RUA JOAQUIM MURTINHO

VENDE-SE um dos melhores predios dessa rua, com amplas accommodações para familia de tratamento. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, onde os senhores interessados encontrarão a photographia do predio e todas as informações que não serão dadas pelo telephone.

PREDIO NO ESTACIO DE SA'

Vende-se um, com todo conforto, para familia de tratamento. Logar alto e saudavel. Vêr e tratar rua Colina n. 89.

PREDIOS A' VENDA

RUA CASSIANO (GLORIA)

Tres pavimentos, cinco dormitorios, salas e mais dependencias (está vago).

RUA BAMBINA (BOTAFOGO)

Dois predios. Dois pavimentos, 6 e 9 quartos, salas, grande quintal. Frente para á rua da Assumpção, onde tem mais um predio.

RUA DA PASSAGEM, 214 (BOTAFOGO)

Assobradado, frente de rua, dividido em muitos commodos, actualmente alugado para habitação collectiva, sotão e 2 meias aguas nos fundos. O terreno mede 33,40 de largura e 27,46 de comprimento, em parte plana e depois morro acima, o que medir até encontrar uma muralha.

PRAÇA MARECHAL DEODORO DA FONSECA (CAMPO DE S. CHRISTOVÃO, 155)

Dois pavimentos. Divide-se o 1.º pavimento: sala de visitas, hall, 2 salões, quarto, sala de almoço, despensa, cosinha, W. C., no fim meia agua com 1 quarto cimentado. Divide-se o 2º pavimento: 5 quartos e W. C., nos fundos grande quintal com mais um quarto para moradia.

RUA ANNA GUIMARÃES, 49 (ROCHA)

Assobradado, 3 grandes salas, 4 quartos, quarto de banho com banheiro, W. C., despensa, cosinha. O terreno mede 12m,45 x 33m,80. PHOTOGRAPHIAS E INFORMAÇÕES COM O LEILOEIRO PALLADIO, A' RUA S JOSE' N. 57, LOJA, ONDE SE TRATA.

PREDIO - MARIS E BARROS-VENDA

A' rua Moraes e Silva, proximo a rua Mariz e Barros, vende-se um bello predio novo em centro de terreno, com jardim, etc., no andar terreo, tem 1 quarto, 3 salas, e no sobrado tem 3 confortaveis quartos, um esplendido banheiro terrace, etc. fóra no quintal tem um quarto, não póde ter garage, é uma linda vivenda. Preço 70 contos. Tratar á rua Buenos Aires 35, depois das 13 horas com o corretor J. F. Coelho.

PREDIOS - TERRENOS - COMPRAM-SE

Compram-se predios velhos ou novos, e tambem terrenos, que sejam bem situados; os vendedores não pagam corretagem de especie alguma, e paga-se á vista o seu justo valor, quem tiver é gentileza dirigir-se ao corretor J. F. Coelho, rua de Buenos Aires, 35; depois das 12 horas.

PREDIO EM IPANEMA

Vende-se, com rez do chão, dois pavimentos, mirante e garage. Cartas para H. Delforge. Assembléa. 68 1º andar.

TERRENO - PRAIA S. CHRISTOVÃO VENDA

Vende-se á praia de S. Christovão, um bellissimo terreno, que se presta para fabrica, ou qualquer industria, tendo duas frentes, uma pela praia, e outra frente, por outra rua, pela Praia tem de frente 24 metros, e pela outra rua tem 36 metros, e de fundos tem 64 metros, tendo ao centro um bom predio, que tem de frente 8 metros por 32 de fundos e outras edificações, tem perto de 2.400 metros quadrados, tudo em perfeito estado. Preço 130 contos; tratar á rua Buenos Aires, 35; depois das 12 h., com o corretor J. F. Coelho.

PREDIO - TIJUCA - VENDA

Vende-se á rua Santa Carolina, um pouco acima da Fabrica Souza Cruz, um predio de construcção antiga, no centro de jardim, em esquina de rua, com frente para duas ruas, tendo 5 bellos quartos, 2 salas, despensa; fóra tem 2 quartos para empregados, garage, etc., local o melhor do Rio, clima como o da Suissa, saluberrimo, com lindo panorama; para a saude não ha clima melhor na Capital. Tem de frente, por uma rua, 24 metros e por outra 38 metros, todo arborizado e com gradeamento de ferro nas duas frentes. Preço dessa pittoresca vivenda, 70 contos. Tratar á rua Buenos Aires 35, depois das 12 hs., com o corretor J. F. Coelho.

TERRENO, PARA FABRICA - VENDA

Na Avenida Suburbana, em frente a Piedade, bairro, operario, vende-se um bello terreno, que regula ter de fachada de frente 60 metros, por 140 de fundos, tendo na entrada uma boa Avenida, com 6 predios, que poderão servir para operarios, tendo cada casa, 2 bons quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço de tudo 65 contos, só se attende directamente ao pretendente. Tratar á rua Buenos Aires n. 35, depois das 12 horas com o corretor J. F. Coelho.

TERRENOS

Em Copacabana vendem-se magnificos lotes de 42 metros de fundos, de 3 a 3 contos e quinhentos o metro de frente. Ruas transversaes á Avenida Atlantica. Cia. CONSTRUCTORA BRASIL. Avenida Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENO

Vendem-se magnificos lotes de terrenos a dinheiro ou a prazo de um a cinco annos, no Engenho de Dentro, proximo á estação, na rua Guineza, em frente aos ns. 62 a 90; Augusta, junto aos ns. 160 e Luiz da Silva, junto aos ns. 27 e 62; 13 de Maio, entre os ns. 21 e 61 e Affonso Ferreira, junto ao n. 56; trata-se á rua General Camara n. 41, sobrado, das 11 ás 13 horas.

TERRENO

Vendem-se a dinheiro magnificos lotes de terrenos, nas ruas S. Ferreira e Bulhões de Carvalho, prolongamento, em Copacabana, proximo á Avenida Atlantica e trata-se á rua General Camara n. 41, sobrado, das 11 ás 13 horas.

TERRENO LARANJEIRAS

Vende-se um com 12 metros de frente por 36 de fundos a 3:500$000 o metro de frente. Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENO - S. CHRISTOVÃO - VENDA

A' rua General Argollo, proximo ao campo de S. Christovão, vendem-se dois lotes de bons terrenos, juntos ou separados, promptos a receberem construcção, tendo cada lote 17 metros de frente por 45 de fundos, preço por lote 17 contos; tratar á rua Buenos Aires n. 36, depois das 12 horas, com o corretor J. F. Coelho.

REPRESENTAÇÃO - AMERICA DO NORTE

Engenheiro brasileiro, formado na America do Norte, possuindo as melhores condecorações conforme prova pelos seus diplomas, aqui exercendo a sua actividade já ha alguns annos, tenciona retirar-se no fim do mez de dezembro, onde vae montar seu escriptorio de representações naquelle grande paiz, ali dispõe de grandes relações com capitalistas e industriaes e "trusts", aceita, pois, para aquelle grande centro outras representações do nosso paiz, taes como amostras de qualquer especie de facil exportação, como sejam, madeiras, ferro e aço, cereaes, ou grandes fazendas em qualquer estado, mineração, empresas de ferroviarios, ou outras empresas de grande valor, tambem ali se póde encarregar da compra de qualquer machinismo, com especialidade no que diz respeito a electricidade, de que é engenheiro perito no assumpto, etc. Quem se interessar, fará o favor de dirigir-se ao engenheiro, aos cuidados do corretor J. F. Coelho, rua Buenos Aires n. 35, para ser procurado.

SITIO - NICTHEROY - VENDA

Vende-se um bellissimo sitio, situado em S. Gonçalo, com 400 metros de frente por 700 metros de fundos, mais ou menos, tendo uma boa casa de residencia e mais dois predios que poderão ser alugados se assim convier ao comprador; primeiro predio, com quatro bellos quartos, dois salões; as outras casas têm tres quartos, duas salas, etc.; fóra tem um estabulo para vinte vaccas, curraes, etc.; terreno todo plantado, com perto de seis mil pés de laranjeiras e outros arvoredos frutiferos, um grande bananal, sementeiras de batata doce e ingleza, milho, mandioca e outros productos, etc.; cortado por um riacho, boa agua canalizada, banho quente e frio, toda illuminada á luz electrica, desviado do ponto dos bondes, a pé dez minutos; preço de porteiras a dentro, 60:000$; tratar rua Buenos Aires, 35, depois das 12 horas, com o corretor J. F. Coelho.

SITIO - THERESOPOLIS - VENDA

Vende-se, desviado da vargem de Therezopolis 10 minutos a cavallo, ou de carro, por boa estrada de rodagem, local chamado Quebra Frascos, um bello sitio com um lindo predio novo, terminado ha pouco, ainda não foi occupado, em centro de terreno, tendo 4 confortaveis quartos, um grande salão e linda varanda corrida, quarto de banho, completo, despensa; fóra tem 2 quartos para pessoal, local saluberrimo. O terreno tem de frente 180 metros por 1.100 metros de fundos; tem mattas de madeiras de lei; cortado por dois riachos, sendo um encanado. Clima saluberrimo e local bellissimo para veranear. Preço 62 contos. Ver planta do predio e do terreno, á rua Buenos Aires 35, depois das 12 hs., com o corretor J. F. Coelho.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O CODIGO SANITARIO PAN-AMERICANO

A proposta do delegado do Brasil

HAVANA, 15 (U. P.) — O Codigo Sanitario approvado, hontem, na Conferencia Sanitaria, que aqui se está realizando, obedece, em linhas geraes, aos actuaes regulamentos dos maiores paizes pan-americanos. Adoptou-se uma moção da Argentina, do Chile e do Salvador, recommendando aos respectivos governos a criação do Ministerio da Saude Publica. O dr. Magalhães, representante do Brasil, apresentou uma resolução que foi approvada, pedindo á criação de escolas de saude publica, em todos os paizes.

A conferencia encerra-se, hoje, á tarde.

O EMPRESTIMO FRANCEZ

PARIS, 15 (U. P.) — O banqueiro americano sr. J. A. Pierpont Morgan Filho, embarcou inesperadamente para o seu paiz, após receber um telegramma informando-o sobre a gravidade do estado de saude de sua progenitora.

Apesar da ausencia do sr. Morgan, o emprestimo será assignado brevemente.

DE VLADIVOSTOCK A PARIS

MOSCOU, 15 (U. P.) — A agencia officiosa de informações "Rosta" noticia que brevemente será estabelecido um serviço ferroviario directo entre Vladivostock e Paris.

OS FERROVIARIOS FRANCEZES DEMITTIDOS DURANTE A GRANDE PAREDE

PARIS, 15 (U. P.) — O Senado de accordo com os planos do governo negou-se a inserir as palavras "a opção" no projecto de lei em virtude da qual serão readmittidos os ferro-viarios que foram demittidos por occasião da grande gréve. O resultado da votação foi, 161 a favor e 135 contra.

O sr. Herriot presidente do Conselho declarou que o governo desejava ficar com as mãos livres, afim de fazer pressão sobre a Companhia se isso fôr necessario.

A CONFERENCIA DO TRAFEGO SUL-AMERICANO

BERLIM, 15 (U. P.) — Reuniu-se nesta capital a conferencia de armadores denominada "Conferencia do Trafego Sul Americano", tomando parte representantes de linhas de navegação inglezas, allemãs, hollandezas e de outras nacionalidades.

O motivo da reunião é combinar a forma de distribuição dos serviços de passageiros e de carga entre essas companhias.

Foi nota a ausencia de representantes de linhas de navegação americanas e norueguezas especialmente das primeiras.

AS ESTRADAS DE FERRO ALLEMÃS

BERLIM, 15 (U. P.) — O acto de entrega dos caminhos de ferro á administração allemã, de accordo com o protocollo assignado em Londres, deve realizar-se esta noite.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O movimento revolucionario recrudesce?

PARIS, 15 (U. P.) — Despachos procedentes da fronteira hespanhola dizem que o movimento revolucionario augmenta consideravelmente. Segundo essas informações tresentos revolucionarios que se achavam na França cruzaram a fronteira em dois dias, tendo sido presos para mais de cem. Esses revolucionarios levavam metralhadoras, fuzis e abundante munição.

A policia secreta franceza da fronteira está sendo mobilisada.

CONDEMNAÇÃO DE SYNDICALISTAS

PAMPLONA, 15 (U. P.) — O Conselho de Guerra continua ouvindo as declarações dos implicados no movimento revolucionario de Vera. Segundo ellas, os promotores do movimento foram os srs. Blasco Ibanez, Soriano e Julian Santillan.

O promotor pediu a pena de morte para tres dos quatro processados.

BARCELONA, 15 (U. P.) — Os detalhes dos acontecimentos de Vera comprovam que a sedição tinha caracter communista e foi organizada na França pelos hespanhóes expatriados.

O 15 DE NOVEMBRO NO EXTERIOR

ROMA, 15. (U. P.) — Festejado o anniversario da proclamação da Republica, o embaixador brasileiro dr. Oscar de Teffé, deu hoje recepção nos salões da embaixada, assistindo numerosas notabilidades romanas.

Entre os visitantes achava-se o subsecretario do estado, sr. Colosia.

O presidente do Conselho sr. Mussolini enviou um telegramma felicitando o embaixador brasileiro e declarando lamentar que não lhe fosse possivel visital-o pessoalmente devido á pressão parlamentar.

LISBOA, 15. (U. P.) — Commemorando hoje o anniversario da proclamação da Republica no Brasil, a embaixada e o consulado deram recepção, comparecendo os ministros do Estado, o representante do presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, membros dos corpos diplomatico e consular, funccionarios do Estado, personalidades da colonia brasileira, etc.

O embaixador, dr. Cardoso de Oliveira offereceu um chá, trocando-se affectuosos brindes á união do Brasil e Portugal.

A' noite realizou-se grandioso festival no Club Brasileiro.

Nos consulados do Brasil no Porto, Braga e Coimbra, houve identicas recepções.

O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, e o ministro das Relações Exteriores telegrapharam ao dr. Arthur Bernardes e o sr. Felix Pacheco, apresentando felicitações e votos pela prosperidade do Brasil.

O TERREMOTO DE JAVA

AMSTERDAM, 15 (U. P.) — O numero de mortos no terremoto de Java, excede a tresentos. Os damnos soffridos pelos edificios do governo estão calculados em mais de um milhão de guinéos. Os choques começaram quarta-feira e prolongaram-se até quinta.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 15 (U. P.) — Os jornaes desta capital commemorando o anniversario da proclamação da Republica no Brasil, saúdam o povo brasileiro, o presidente da Republica dr. Arthur Bernardes e o embaixador do Brasil dr. Cardoso de Oliveira. O governo solemnizando essa data historica declarou facultativo o ponto nas repartições publicas.

— Explodiram nesta capital e no Porto varios petardos, causando avultados prejuizos materiaes.

— Chegou a esta capital o jornalista carioca sr. Bruno Martino.

— Realizou-se em Granjal um duelo a pistola entre os agricultores Fructuoso Pereira e Duarte Vieira, morrendo este e ficando aquelle ferido.

LISBOA, 15, (U. P.) — Foi lançada uma bomba na residencia do presidente do municipio da localidade de Celorico de Basto, sendo avultados os prejuizos materiaes soffridos.

— O ex-ministro de Portugal em Berlim, sr. Veiga Simões, foi suspenso em suas funcções diplomaticas.

— Falleceram em Vianna do Castello o veterinario Monteiro Rosa e em Salvaterra o lavrador Costa Freire.

— Telegrammas recebidos nesta capital dizem que o sr. Azevedo Coutinho, alto commissario de Portugal em Angola, chegou a Pretoria onde almoçou e conferenciou com o general Hertzög, primeiro ministro da União Sul Africana, sobre a renovação do convenio luso-transvaliano.

O QUE DISSE CLEMENCEAU SOBRE O SEU "DUELLO" COM LLOYD GEORGE

LONDRES, 15 (U. P.) — O correspondente do "Daily Chronicle", em Paris, entrevistou o ex-primeiro ministro sr. Clemenceau sobre o caso do duelo com o ex-primeiro ministro Lloyd George, da Inglaterra.

O famoso estadista francez disse que realmente em todas as conferencias posteriores á guerra houve discussões acaloradas, que, no emtanto, jámais chegaram a esse ponto de exaltação.

"Admiro, affirmou o sr. Clemenceau, como uma pessoa, como o sr. Steed, póde dizer uma mentira desse tamanho."

O "WASHINGTON" NÃO SERÁ AFUNDADO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Suprema Côrte de Justiça mandou archivar o processo movido, afim de evitar que o ministro da Marinha, sr. Wilburg, faça afundar o couraçado "Washington", de accordo com a convenção de limitação dos armamentos navaes, assignada em 1922, nesta capital, entre as grandes potencias.

AS REPARAÇÕES

BERLIM, 15 (U. P.) — O sr. Gilbert, agente das Reparações, annunciou que daqui por deante, não serão mais abertos creditos para pagamentos das reparações. O sr. Gilbert desapprova o imposto de vinte e seis por cento cobrado sobre as importações da Allemanha e sustenta a allegação allemã de que esse pagamento é excessivo e fóra do plano Dawes.

A LINHA AEREA FRANÇA-AMERICA DO SUL

BORDEAUX, 15 (U. P.) — O Comité Aeronautico do Sudoeste, em reunião realizada hoje, nesta cidade, discutiu o plano da projectada linha de navegação aerea entre a França e as nações da America do Sul, approvando o projecto de obter a collaboração de varios paizes no sentido de darem autorização afim de continuar o Comité a dar execução ao programma actual, tendente á realização da idéa de organização de communicações aereas entre a Europa e a America do Sul.

OS ASSASSINOS DA SRA. EVANS

MEXICO, 15 (U. P.) — Iniciou-se, hontem, o julgamento dos assassinos da fazendeira ingleza mistress Evans.

UM INCIDENTE, EM ROMA, COM A BANDEIRA DO SOVIET

LONDRES, 15. (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Roma noticiando que na occasião em que o embaixador da Russia se dirigia de automovel ao palacio Chigi, afim de conferenciar com o presidente do Conselho, sr. Mussolini, um estudante pulou ao carro, tomou a bandeira do Soviet, lançando-a ao meio da rua.

Um policial apanhou a bandeira do chão, entregando-a ao embaixador, a quem apresentou desculpas.

ROMA, 15. (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, apresentou desculpas ao embaixador da Russia pelo incidente da bandeira. O joven autor do desacato foi preso.

O MINISTRO MEXICANO NA RUSSIA

MOSCOU, 15. (U. P.) — E' esperado amanhã nesta capital o novo ministro mexicano junto ao governo da União das Republicas Sovietistas da Russia.

O FASCISMO

A opinião do general Peppino Garibaldi

PARIS, 15 (U. P.) — O general Garibaldi, entrevistado pela United Press, disse que o nome de Garibaldi não póde perecer na Italia, onde milhões de pessoas se sentiram ultrajadas com o ataque fascista aos velhos Garibaldinos, só porque gritaram: "Viva a Italia Livre". Os veteranos querem a volta da legalidade e o fim da dominação de um grupo que opprime o povo. Se o rei ficar no seu papel constitucional, ninguem pensa em insurreição, mas amanhã, as coisas podem mudar e os fascistas devem supportar as responsabilidades.

A OPPOSIÇÃO DOS EX-COMBATENTES

ROMA, 15 (U. P.) — Um grupo importante da Associação dos ex-Combatentes decidiu declarar-se em opposição ao governo. Calcula-se em 14.194, o numero dos membros da referida Associação, que se mostram contrarios á politica do gabinete chefiado pelo sr. Mussolini, entre os quaes se acham varios deputados, os quaes, segundo affirma o "Giornale d'Italia", abster-se-ão de votar a moção de confiança, que vae ser apresentada, hoje, á Camara dos Deputados, sobre a politica geral do governo.

ROMA, 15 (U. P.) — A Associação dos Voluntarios da Guerra, dirigiu uma mensagem ao paiz recommendando calma e declarando ser inutil discutir a quem cabe a responsabilidade pela agitação actual. O manifesto diz:

"A culpa deve procurar-se sómente no enfraquecimento da fé na unidade espiritual, que é a unica força dos paizes civilizados."

ROMA, 15 (U. P.) — O deputado Primetta, foi expulso do Partido Fascista.

ROMA, 15 (U. P.) — Communicam de Parma que o deputado Giovanni Raineri, abandonou o Partido Fascista.

FALLECEU SIR EDWIN MONTAGU

LONDRES, 15 (U. P.) — Falleceu o sr. Edwin Samuel Montagu, ex-ministro da India e das munições.

O illustre extincto chefiou a commissão de peritos financeiros britannicos que esteve o anno passado no Brasil afim de estudar a situação economica desse paiz.

(Nota da U. P.) — O sr. Edwin Samuel Montagu, foi ministro dos negocios da India no gabinete de colligação presidido pelo sr. Lloyd George. Era membro da famosa firma bancaria judia de Samuel Montagu & Company que dominava os mercados de prata da India e do Extremo Oriente. O sr. Montagu era filho de lord Swaythling. Pertencia ao partido liberal e entrou no Parlamento no anno de 1906, occupando diversos postos ministeriaes de importancia secundaria como as de chanceller do ducado de Lancaster, secretario financeiro do Thesouro, ministro das munições, sendo nomeado em 1917 ministro da India.

O sr. Montagu em collaboração com o sr. Chelmsford, foi o autor do plano de ampliação da autonomia á India. O extincto era o defensor dos direitos dos judeus, mas mostrava-se contrario á campanha zionista.

No fim do anno passado, o sr. Montagu veiu ao Rio de Janeiro chefiando a missão de financeiros britannicos incumbida de examinar a situação economica do Brasil e de dar parecer sobre as medidas que deviam ser adoptadas afim de melhorar as condições financeiras do paiz. O relatorio dessa commissão foi apresentado em fins de junho deste anno, sendo amplamente commentado pela imprensa brasileira.

"EL IMPARCIAL" E O Z. R. 3

MADRID, 15 (U. P.) — O "Imparcial", referindo-se á viagem do "Z. R. 3" aos Estados Unidos, diz que a Allemanha resurgiu depois das maiores humilhações, inaugurando uma ponte aerea entre a Europa e a America.

O triumpho technico conseguido abre á Allemanha novos horizontes.

O EMBAIXADOR DA ITALIA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 15. (U. P.) — O principe Caetani, embaixador da Italia junto ao governo dos Estados Unidos, annunciou o proposito de apresentar pedido de demissão desse cargo e de regressar á Italia no dia cinco de janeiro do anno proximo.

O "RAID" AMSTERDAM-BATAVIA

RANGOON, India (15 (U. P.) — Os aviadores hollandezes chegaram a Akyab.

LONDRES, 15 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Rangoon, noticiando que os aviadores hollandezes Van der Hoop e Spoelman, que estão realizando uma viagem aerea entre a Hollanda e a Batavia, capital das Indias Hollandezas, voaram sobre essa cidade, com destino a Bangkok.

APPREHENSÃO EM PARIS DE LIVROS E PHOTOGRAPHIAS OBSCENAS

PARIS, 15 (U. P.) — A policia apprehendeu dez toneladas de livros obscenos e photographias da mesma especie, grande parte dos quaes era destinada a exportação. O valor dos livros e photographias é calculado em vinte e cinco mil dollares.

De accordo com a Convenção da Liga das Nações foram presos dois editores e o photographo, responsaveis pela confecção desses trabalhos immoraes.

A EXECUÇÃO DE DAISUKE NAMBA

TOKIO, 15 (U. P.) — Hoje as [illegible] horas, foi executado nesta capital Daisuke Namba, que tentou assassinar o principe Hirohito no mez de dezembro do anno passado.

O Direito e o Foro

INDICADOR FORENSE

Registo Geral de Immoveis

Primeiro officio (Espirito Santo e Engenho Novo).
Serventuario — Dr. João Kepke. Séde — Rua da Quitanda n. 177, primeiro andar.
Segundo officio (Sacramento S. José, S. Antonio, Gloria, Lagôa, Gavea e ilha do Governador).
Serventuario — Major Quintino Bocayuva Junior.
Séde — Rua do Rosario n. 65, primeiro andar. Tel. N. 4342.
Terceiro officio (Engenho Velho, São Christovão, Jacarépaguá e Paquetá).
Serventuario — Dr. Lysippo A. do Amaral Garica (em commissão do Ministerio da Justiça). Em exercicio interinamente — O sub-official dr. Adhemar do Souza Monteiro.
Séde — Rua da Alfandega n. 191.
Quarto officio (Inhauma, Irajá, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz).
Serventuario — Dr. Francisco de Oliveira Botelho.
Séde — Rua da Quitanda n. 283 (primeiro andar).
Tel. N. 2416.

JURY

Serão chamados, amanhã, a julgamento, perante o Tribunal do Jury, os réos Antonio Ferreira, pronunciado pelo delicto do art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, e Ignacio Grupillo, incurso no art. 294 paragrapho 2º combinado com o art. 13, ambos do mesmo codigo.

O primeiro réo será defendido pelo dr. João da Costa Pinto e o segundo pelo dr. Edgard Ribas Carneiro.

Occupará a tribuna da accusação o 2º promotor publico, dr. Saboia de Medeiros.

CONTRAVENÇÃO DO "JOGO DOS BICHOS"

Um parecer do procurador geral do Districto

Tendo o dr. juiz da 5ª Pretoria Criminal absolvido Domingos Cataldi da contravenção do denominado "jogo dos bichos", interpoz o dr. promotor adjunto em exercicio naquelle Juizo, appellação da sua sentença.

Indo os autos com vista ao procurador geral, exarou elle o seguinte parecer:

"A conceituação da contravenção do "jogo dos bichos", adoptada pela sentença appellada, que exige, para sua integração, a cooperação do vendedor e comprador, é contraria á doutrina, á lei e á jurisprudencia.

A opinião corrente estabeleceu que "o individuo encontrado na pratica de qualquer acto que se relacione com a loteria clandestina que explora, "ou com a operação" aleatoria que habitualmente pratica, deve ser reputado em estado de flagrante de delicto." (Annaes da Conferencia Judiciaria Policial, vol I, pag. 244).

O legislador fixou esses principios no art. 31 da lei 2.321, de 1920, determinando que considera-se loteria ou rifa prohibida "qualquer operação, sob qualquer denominação", em que se faça depender da sorte, "qualquer que seja o processo de sorteio", a obtenção de um premio em dinheiro"... e a jurisprudencia já consagrou tambem esses principios como se pode ver, entre outros, nos Accordãos publicados na Rev. de Dir. vol. 49 pagina 703 e vol. 5 pag. 325. Ora, no processo ficou apurado que o réo appellado, foi preso em flagrante na sua casa de jogos clandestinos, sendo apprehendidas em seu poder varias listas, que, examinadas, foram declaradas de "jogo dos bichos". Demais, como se vê do documento de fls. 25, o réo já foi condemnado pela mesma contravenção, tendo cumprido a pena.

E' um criminoso reincidente.

Assim opino pelo provimento da appellação do promotor publico adjunto, para, reformando-se a sentença appellada, ser o réo condemnado á pena de 8 mezes de prisão cellular e multa de 5:500$, grão medio do art. 31, paragrapho 4º n. 1, da cit. lei 2.321, de 1919, na ausencia de attenuantes e aggravantes, applicada em dobro de accordo com o preceito do paragrapho 5º do citado artigo 31.

Noto que o representante do Ministério Publico não foi notificado para a inquirição das testemunhas de defesa, produzidos em juizo, sendo que esses depoimentos foram tomados sem que procedesse qualquer despacho do juiz visto que a petição de fls. 34 não foi despachada.

Districto Federal, 14 de novembro de 1924. — André de Faria Pereira, procurador geral."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

95ª sessão em 14 de novembro de 1924. Presidencia do ministro André Cavalcanti. Procurador geral, o ministro A. Pires e Albuquerque.

JULGAMENTOS

N. 943 — Districto Federal. Relator, o ministro Guimarães Natal; revisores, os ministros Godofredo Cunha e Muniz Barreto; appellantes, os drs. Heitor Lima e Mario Gameira; appellada, a Justiça Federal. — Preliminarmente julgou-se prescripta a acção penal, unanimemente. Affirmou suspeição o ministro Leoni Ramos. Usaram da palavra os ministros procurador geral da Republica e os appellantes.

Recurso extraordinario

N. 1.759 — Piauhy — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, Bonifacio Soares Ferraz; recorrido, Raymundo Alves da Rocha, tutor dos menores José, Elvira e Francisco. Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

Appellação civel

N. 4.202 — S. Paulo. Relator, o ministro Guimarães Natal; revisores, os ministros Godofredo Cunha e Leoni Ramos; 1º appellante, a Sorocabana Railway Company; segundos appellantes, Valentina Lahmayar Teixeira Leite e seus filhos menores; appellados os mesmos. — Foi adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Muniz Barreto.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e meia.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara

Sessão extraordinaria de 14 de novembro de 1924.

Sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, realizou-se ante-hontem, a sessão da Primeira Camara da Côrte de Appellação.

Nessa sessão foram julgadas apenas tres appellações.

Estiveram presentes os desembargadores Ovidio Romeiro e Nabuco de Abreu. Lida e approvada a acta, foram, pelo presidente, annunciados os

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 5.301 — Appellante, José Marques de Sá; appellados, Adriano de Brito & C.; relator, desembargador Ovidio. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.125 — Appellantes, Companhia Constructora em Cimento Armado e Manuel Pereira; appellados, os mesmos. Relator, desembargador Sá Pereira. — Negou-se provimento a ambas as appellações, unanimemente.

N. 6.582 — Appellante, o juizo da 1ª Vara Civel; appellados, José Fernandes Bastos e sua mulher. Relator, desembargador Ovidio. — Converteu-se o julgamento em diligencia no sentido do parecer do procurador geral, unanimemente.

Passagem de autos

Ao desembargador Nabuco de Abreu, appellações civeis ns. 5.458, 6.366, 6.805, Embargos de nullidade n. 6.939. Acção rescisoria n. 19.

Ao desembargador Ovidio Romeiro, appellações civeis ns. 4.150, e 6.281.

Em mesa

Appellações civeis ns. 5.161, 5.792, 6.249 e 6.434.

Com dia

Appellações civeis ns. 3.336, 3.329, 6.144 e 5.495.

Accordãos publicados

Appellações civeis ns. 5.790, 6.029, 6.081, 6.088, 6.167 e 6.231.

A PEDIDOS

A proposito da reforma judiciaria

Quando se publicou a actual reforma judiciaria, uma onda de protestos se levantou contra a sua execução.

Uns, silenciosos, que não passaram do ambiente do velho casarão do forum local, outros, mais inflammados, ruidosos mesmo, com repercussão nos mais importantes centros da actividade judiciaria.

Havia mesmo um grupo que se mantinha intransigente, no circulo de suas convicções.

Executou-se, afinal, a barulhenta reforma, e, se não foi tão util como eram os desejos dos seus autores, comtudo, muita coisa boa ella incorporou ao nosso regimen processual.

Muita medida necessaria ao bom andamento das causas foi adoptada e outras, innegavelmente de caracter moralizador se encontram inscriptas no texto do vigente decreto 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

Portando, no computo que se fizer entre a parte vigorante inovada e o que se observava anteriormente, as vantagens superam aos apontados inconvenientes.

No emtanto, se assim não houvesse demonstrado o pequeno espaço de tempo da sua applicação, bastava a salutar transformação operada em todos os usos e costumes forenses, com a ascensão do sr. dr. André de Faria Pereira, ao alto cargo de procurador geral do Districto.

Só este facto por si só, bastaria para justificar a existencia daquelle decreto, porque s. ex. tem imprimido uma tão intelligente direcção ás suas attribuições, que para gaudio nosso, os fructos do seu trabalho, se estão colhendo todo o dia, com admiravel proveito para a Justiça. Pelo menos, já não é tão facil se burlar a lei, muito embora a tendencia do nosso povo seja, precisamente, para desrespeital-a.

Além dessa excellente conquista para a Justiça, a actual reforma aceitou para o preenchimento das vagas abertas, quer na magistratura, quer no quadro dos membros do ministerio, a habilitação em concurso publico. Esse systema deu admiravel resultado e graças a elle, já nos é dado vêr ingressar na magistratura, uma pleiade de joven bachareis, cheios de enthusiasmo, possuidores de uma solida cultura alicerçada numa illustração multiforme, que honra sobremodo a geração que desponta. A prova do que vimos de affirmar, tivemol-a com a nomeação do dr. Hungria para a 8ª Pretoria Criminal, candidato classificado em primeiro logar no ultimo concurso para pretor.

Agora, assistimos á designação interina do dr. Eugenio Pinheiro para membro do Ministerio Publico, egualmente collocado em primeiro logar no concurso para adjunto de promotor. A escolha deste operoso moço, vivo exemplo de um labor honesto, é uma consequencia daquelle systema de provimento dos cargos vagos, permittindo a concorrencia dos estudiosos, dignos e cultos, amparados, exclusivamente, pelo merito da sua capacidade intellectual.

Só esta pratica liberal, consignada na vigorante reforma judiciaria, constitue uma homenagem ao culto da competencia, durante algum tempo abolido dos nossos habitos proteccionistas.

Aproveitamos o ensejo para felicitar o dr. Eugenio Pinheiro, pela sua justa nomeação para o cargo que vae, com talento, occupar.

(Extraido da "Gazeta dos Tribunaes").

Ordem do Carmo

Quem é Albino Guimarães? Dolorosa interrogação! Não valeria, pois, dar resposta ás tolices por elle escriptas nesta secção, a proposito dos serviços hospitalares na Ordem do Carmo. O nullo quiz fazer uma barretada ao dr. Augusto Hygino, quiz engrossal-o, como se diz na gyria, atirando-se contra o benemerito prior Duarte Navio. Odio velho não cansa! Mas para tanto não precisa Albino Guimarães dizer tolices e tratar menos respeitosamente a Faculdade Hahnemanniana.

De que morreram os irmãos citados na estatistica?

Diz Albino: "1 de arterio sclerose, 1 de arterite chronica, 1 de cachexia cancerosa, 1 de cachexia tuberculosa e 4 de tuberculose pulmonar..."

Com taes diagnosticos e segundo o estado da marcha da molestia, nem o professor Mozart os salvava...

Como o dio cega os homens!

Justus.

Declaração

Por motivos intimos, em data de 30 de outubro passado, deixei a redacção do O JORNAL no qual vinha collaborando desde 1920, na parte relativa ao intercambio commercial e situação economica do paiz, continuando a prestar minha collaboração no "Boletim Commercial do Brasil", e "Commercio do Brasil", orgão da Liga do Commercio.

Rio, novembro, 1924.

Oscar Fagundes.

Irmandades

O silencio que tenho mantido não deve ser levado á conta de desanimo ou falta de elementos demonstrativos das explorações e dos deslizes praticados á sombra da nossa santa religião. Venho acompanhando todos os teus passos. Estás dentro do celleiro. E' possivel que por tanto "comeres" — meu desavergonhado patife — te aconteça o que se deu com a doninha: quando quiz passar pelo buraco que entrára não o poude fazer. A barriga crescera demais...

Come, pois, com cautela. Lembra-te que estou alerta. Se ainda não agi de peito aberto é porque não posso perder o contrato do predio que occupo. Já sei que ao fim do prazo tu e os teus comparsas vão escorchar-me. Quando foi da tua vez e da delles, tudo se amanhou compadrescamente...

Refinados marotos! Até que emfim deixaram os medicos em paz! E as obras que te comprometteste a fazer, quando as levarás a effeito? O provedor é camarada, por isso estás abusando...

Fica, porém, sabendo que não perdes por esperar, typo réles e cynico.

Irmão da opa.

EDITAES

Delegacia Geral do Imposto Sobre A Renda

Em obediencia ao Decreto numero 16.581, de 4 de setembro de 1924, a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda iniciou, no Districto Federal e nos Estados, o recebimento das declarações que têm de servir de base para o lançamento dos contribuintes daquelle imposto.

De accordo com o que dispõe o art. 12 do Decreto acima citado, todos os srs. presidentes, directores ou gerentes de sociedades anonymas, chefes de firmas commerciaes, gerentes, superintendentes, de estabelecimentos industriaes ou commerciaes de qualquer especie, directores, inspectores geraes ou chefes de emprezas de viação de qualquer natureza, fluvial, maritima, terrestre ou aerea, directores de repartições publicas, presidentes, directores ou gerentes de cooperativas, syndicatos, clubs sportivos e outros, são obrigados, sob pena de multa, a remetter a esta repartição a relação nominal de todos os seus subordinados que exerceram qualquer cargo remunerado, sob qualquer denominação, no anno de 1923, e cujas vantagens totaes attinjam somma superior a rs. 10:000$000 annuaes, discriminando nesta sua informação: o nome, cargo, residencia, e vantagens percebidas durante o anno.

Todas as pessoas physicas ou juridicas que exerçam a sua actividade no territorio nacional, percebendo rendimento superior a rs. 10:000$000 annuaes são contribuintes do imposto sobre a renda.

Nestes termos, convido os srs. commerciantes, industriaes, proprietarios, capitalistas, empregados, emfim, todos os que exercerem uma profissão ou viverem de economia propria, a virem a esta repartição, situada na Avenida das Nações (em frente á Santa Casa de Misericordia) até 14 de dezembro do corrente anno, para receberem as formulas impressas, onde serão feitas as necessarias declarações. Estas formulas, depois de completadas pelo contribuinte, serão entregues pessoalmente, ou remettidas pelo Correio a esta repartição, para ser feito o calculo do imposto.

Caso os srs. contribuintes encontrem difficuldades em preencher as formulas que receberem, devem dirigir-se a esta repartição, que lhes prestará os esclarecimentos de que precisarem, diariamente, das 11 h. ás 15 horas. O praso para a entrega das declarações termina em 14 de dezembro do corrente anno.

..Findo este praso, será feito o lançamento "ex-officio", sendo accrescentada a multa de 60 °|° sobre a importancia do imposto.

Quando se verificar que o contribuinte prestou declarações falsas, será rectificado o lançamento e imposta a multa de 75 °|° sobre o imposto a pagar.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1924.

Luiz G. Azevedo, 2.º delegado do imposto de renda.

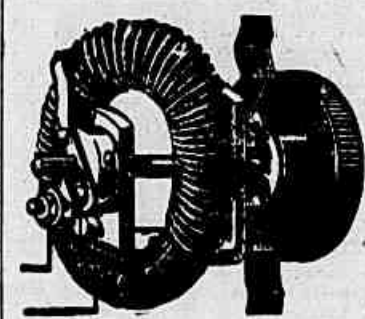
RADIO-JORNAL

Um robusto rheostato de aquecimento

Como se sabe, tem a vida das lampadas de tres electrodos (as prodigiosas "triodos", filhas do engenho de Lee de Forest) uma duração que está intimamente ligada á tensão applicada aos bornes do filamento. Bem sabem todos quantos se dedicam ao estudo e pratica da radio-electricidade que uma supertensão é sempre nefasta, e quanto se torna util, necessario, imprescindivel, como regulador da voltagem, um bom rheostato de aquecimento.

O apparelho de que se utilize o operador deverá, pois, ser de uma construcção robusta, e capaz de um funccionamento seguro, a toda prova.

O pequeno rheostato que aqui salientamos hoje, e lhe reproduzimos a estampa, offerecendo-a á inspecção do leitor do "Radio-Jornal", amador de T. S. F., representa-se montado em o "painel" ou "almofada" de um posto adrede preparado para esse fim, ou melhor, um posto radiophonico, propositadamente seccionado, para, assim, bem permittir ao observador o modo de fixação do rheostato.

As espiras do fio resistente são engastadas em uma espiral cava, traçada em um annel isolante e infusivel. Esse mesmo annel é soprado.

por dois parafusos, de encontro a uma esquadria dupla, de latão, destinada a supportar o eixo ao qual são fixados, por sua vez, o botão de manobra e o cursor de fricção no fio resistente. O cursor, em si, é constituido por tres laminas á guiza de mola, parafusadas em um "plot" (ponto de contacto) massiço, aprumado sobre o eixo por um parafuso.

Afrouxando esse parafuso, tem-se a faculdade de fazer deslisar o cursor e de o retirar.

Torna-se, então, o eixo de facil saida, e a fixação no "painel" (ou "almofada") do posto radiophnico se realizará, sem maior esforço, mediante dois parafusos que atravessam o "painel" e a face posterior da esquadria (vide figura respectiva).

Trata-se do famoso rheostato — "Monopole", que é construido, quer para as lampadas communs, quer para as denominadas — "Radiomicro", de fraco consumo.

Graças aos cuidados, ao apuro inherente ao estabelecimento desse magnifico apparelho, os resultados que se obtêm são muito seguros, e as regulagens, de extrema precisão.

PEQUENAS NOTICIAS

A IRRADIAÇÃO DE HONTEM

Iniciando a irradiação da tarde de hontem, em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica, o professor H. Morize, presidente da Radio Sociedade, proferiu algumas palavras sobre o momento actual, assim terminando:

"Aquelles que, obedecendo a motivos de descontentamentos varios e incoherentes, levantaram a bandeira da revolta, embora pretextando fazel-o em nome do amor da Patria, a esta prestaram pessimo serviço, pois tornaram cada vez mais pezadas as já difficeis condições actualmente atravessadas pelo Brasil e desprestigiaram o seu paiz perante o estrangeiro.

Deante desse triste estado, é dever sagrado de todos os bons brasileiros, cerrar fileiras ao redor do governo da Republica, o qual defende com admiravel energia, não os seus interesses mas os direitos da nação, e de levar-lhe o conforto de nossa dedicação em sua patriotica luta para que a divisa "Ordem e Progresso", inscripta na nossa bandeira, seja realidade".

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro irradiará, amanhã, segunda-feira, o seguinte programma:

17 h. 15 m. — Musica leve. Orchestra da Radio Sociedade—"Quarto de Hora Infantil, pela "Tia Joanna".

Primeira parte — 20 h. 30 m.: 1) Noticias de interesse geral; 2) Suppé: "Poeta e Camponez" — Orchestra da Radio Sociedade; 3) Monti: "Grand mère qui danse", gavotte — Orchestra da Radio Sociedade; 4) Oscar Beauvais: a) "O dia amanhece"; b) "Não sei dizer" — Senhorita Antoine Wardeck; 5) Massenet: "Manon Lescaut", fantasia — Orchestra da Radio Sociedade; 6) Saint-Sens: "Sansão e Dalila", aria e côro — Professora Heloisa Bloem e suas alumnas; 7) Catullo Cearense: Poesia — Pelo autor; 8) Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Segunda parte—1) Puccini: "Madame Butterfly", duetto e côro — Professoras Antonietta Codevilla e Heloisa Bloem e suas alumnas; 2) Delibes: "Sylvia", Pizzicati — Orchestra da Radio Sociedade; 3) Oscar Beauvais: "Canção do berço"— Senhorita Antoine Wardeck; 4) Lombardo: "Mme. de Thebes, valsa — Orchestra da Radio Sociedade; 5) Catullo Cearense: Poesia, pelo autor; 6) Hymno Nacional, Hora do Observatorio; 7) Lição de telegraphia.

A Radio Sociedade irradiará com onda um pouco mais longa.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"O MANO DE MINAS", EM "PREMIÈRE", NO JOÃO CAETANO

Realizar-se-á, amanhã, no theatro João Caetano, o ensaio geral da nova burleta dos srs. Brandão Sobrinho e Celestino Silva, com musica do maestro sr. Verdi de Carvalho — "O mano de Minas", que, depois de amanhã, subirá á scena, em "première".

A acção rapida, leve e interessante, onde as situações comicas se succedem com encadeamento natural, é ainda reforçada pelo brilho que lhe empresta a bem cuidada partitura do sr. Verdi de Carvalho. Desenvolvendo-se a burleta em um meio elegante, offerece ensejo á apresentação de bonitos scenarios e a marcações de effeito.

O desempenho de "O mano de Minas" está entregue ás principaes figuras do elenco.

A REVISTA DO LYRICO

A revista "Viva o amor!", a partir de amanhã, terá mais um novo quadro de "charge", ao que sabemos, interessantissimo, que a empresa apresentará com a mesma riqueza de montagem que vinca todos os outros.

Nesse quadro, a sra. Margarida Max fará um papel interessantissimo — a "Limousine de luxo". Os dois comicos do elenco, srs Juvenal Fontes e Nino Nello, aquelle no "Coronel Lucas" e este mettido na pelle de um italiano, farão rir ao mais sizudo

Vae, assim, de vento em pôpa "Viva o amor!", que será representada, hoje, em vesperal e á noite.

A. DOS PORTEIROS THEATRAES

Reune-se hoje, ás 10 horas, em assembléa extraordinaria, a Associação dos Porteiros Theatraes.

MUSICA

NELIA PONTE E SOUZA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão do Instituto de Musica, o recital da pianista senhorita Nelia Ponte e Souza, discipula do professor sr. Luciano Gallet.

O programma é o seguinte:

I — Beethoven — Sonata Appassionata.

II — Chopin — Ballada. Nocturno. 2 Estudos. Scherzo.

III — Liszt — Polonaise. Consolation. Un Sospiro. Tarantella.

CONCERTO LEONIDAS AUTUORI

Realiza-se hoje, domingo ás 21 horas no salão do Instituto de Musica, o concerto do violinista patricio Leonidas Autuori, para o qual foi organizado um

O sr. Leonidas Autuori

programma constituido exclusivamente pela musica italiana dos seculos XVII e XVIII, periodo em que floresceram os mais vibrantes talentos da Italia musical.

Nardini, Vitali, Martini, Veracini e Pugnani, encontrarão na pessoa do artista-filho de S. Paulo — um apaixonado interprete de suas paginas immortaes.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Encerramento das aulas

Com a presença de alumnos e respectivas familias, encerrou-se, ante-hontem, o anno lectivo dos diversos cursos do Instituto Nacional de Musica, acto esse realizado em cada uma das respectivas aulas e durante o qual os respectivos professores receberam provas affectuosas dos seus alumnos, havendo, por parte dos docentes, animadoras palavras para os que concluiam a respectiva série.

Em todas as aulas, essas despedidas entre alumnos e mestres tiveram um accentuado caracter de carinhosa cordialidade, sobresaindo essas revelações na aula do professor Chiaffitelli, o violinista de valor que todo o Brasil se habituou a admirar como o expoente do resultado de uma vocação e de uma tenacidade triumphante no isolamento com que as trabalhou.

Ao entrar na sua aula, alumnos e alumnas cobriram-n'o de flores, gesto que muito commoveu o violinista eximio, e, terminadas as palmas, a senhorita Nair de Barros Martins Costa, alumna da 3ª série de violino, pronunciou um pequeno discurso. Disse-se encarregada pela série de prestar uma homenagem de admiração e carinhosa sympathia ao mestre querido; vinha desobrigar-se dessa incumbencia perante o mestre que os guiou e amparou com os seus conselhos e a sua proficiencia, que os illuminou com a sua arte privilegiada. Explica a alegria e a saudade que procura traduzir, como interprete da série de violino, definindo a saudade e alegria do momento e confessando a gratidão de todos os alumnos da série pelo mestre apreciado, pelo guia e artista que os conduziu no grande caminho da arte.

Após uma salva de palmas, o professor Chiaffitelli, bastante sensibilizado, responde á allocução da senhorita Nair Costa. A emoção embarga-lhe a voz, e, vencendo esse estado de alma, agradece aquella agradavel sorpresa dos seus alumnos, que o habituaram a ver em cada um um amigo, um estudioso, um valor augurado. E passa, então, a fazer considerações sobre a differença e as difficuldades de fazer arte no Brasil. Ligeiramente, aborda a historia da arte, servindo-se dessa rapida exposição para concitar os seus alumnos a que estudem, porfiem no trabalho, porque só com essa actividade constante conseguirão o seu "desideratum", esse almejo tão denunciado pelos seus alumnos, que vêm de terminar a 3ª série. Faz um rapido bosquejo da historia da musica, e, tratando do violino, accentua ser um mysterioso e ingrato instrumento de quatro cordas, do qual só uma devoção acrysolada póde tirar sons e harmonias que traduzem os variados sentimentos da alma.

O professor Chiaffitelli tem passagens bellissimas sobre a musica e o violino, e termina saudando os seus alumnos, desejando-lhes o futuro que elle procurou proporcionar-lhes com o seu esforço junto da sua vocação, do seu estudo.

Nova salva de palmas cobre as ultimas palavras do mestre, que assim vê terminada a sua obra de um anno lectivo.

A sala achava-se adornada, flores por todos os cantos, e sobre o piano "bouquets" e cestas de flores. Apesar dessa manifestação carinhosa, o

(Continúa na 15ª pagina)

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

A COMMEMORAÇÃO DO DIA DA REPUBLICA

S. PAULO, 15 (A.) — Revestiu-se de extraordinario brilho a parada militar, hoje, realizada pela tropa disponivel da Força Publica, no Prado da Moóca, em commemoração da data da proclamação da Republica.

A tropa tomou as posições de que já demos noticias.

Quando o presidente do Estado, acompanhado do secretario da Justiça, do chefe da sua casa militar, deu entrada no campo, os piquetes de lanceiros que escoltavam a sua carruagem foi substituido pelo Estado Maior do commando em chefe das tropas. Toda a força prestou as honras militares ao som da marcha batida e do Hymno Nacional, executado pelas bandas de musica, cornetas e tambores.

As baterias de artilharia, deram então uma salva de 21 tiros, emquanto a grande massa popular, que ali se acotovelava, saudava o dr. Carlos de Campos, com uma prolongada salva de palmas.

O dr. Carlos de Campos depois de passar em revista a força dirigiu-se para a tribuna official, que se achava lindamente ornamentada, dali assistindo aos exercicios e evoluções da tropa.

Terminadas as manobras toda a força desfilou deante da tribuna official e depois pelas principaes ruas da cidade, recolhendo-se em seguida aos respectivos quarteis.

— A cidade está movimentadissima, apresentando um bello aspecto.

O CAFE'

S. PAULO, 15 (A.) — O governo do Estado remetteu ante-hontem, pelo vapor "Macapá", 2.000 saccas de café para a Superintendencia de Abastecimento dessa capital, em consequencia do accordo realizado com o governo da União decorrente da execução da lei numero 4.868, de 7 do corrente mez.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

S. PAULO, 15 (A.) — O presidente do Estado assignou hontem, um decreto concedendo livramento condicional ao sentenciando Virgilio de Medeiros, condemnado pelo jury de Jaboticabal, com a obrigação de residir nesta capital, sob a vigilancia da policia.

CONCORRENCIA PARA OBRAS FERROVIARIAS

S. PAULO, 15 (A.) — Vae ser aberta na Secretaria da Agricultura, uma concorrencia publica para a effectivação de grandes melhoramentos na Estrada de Ferro Araraquarense, como sejam: collocação de novos trilhos; empedramento da linha acquisição de material rodante; locomotivas, wagonetes, etc.

NOVOS MUNICIPIOS

S. PAULO, 15 (A.) — O dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, assignou decreto criando os municipios de Villa Americana, comarca de Campinas e Ribeirão Vermelho, na comarca de Itaporanga.

De Minas Geraes

ACTOS OFFICIAES

BELLO HORIZONTE, 15 (A) — Foram nomeados: juiz municipal na Villa do Rio José Pedro, o dr. Affonso Celso Guimarães Alvim; promotor de Monte Alegre, o dr. José Alipio P. Mello; delegado em Sete Lagôas, o dr. José Queiroz Mello; ajudante da Fiscalização da Leopoldina Railway, o dr. Eduardo Magalhães Gama.

— Foi removido para a comarca de Cabo Verde o juiz de São Manoel do Mutum, dr. Jayme de Assis Baptista.

— Foi conferido diploma de habilitação para o cargo de juiz de direito ao dr. Vicente Raciopi.

— Foram exoneradas as professoras publicas Maria C. Neto, Enira Braga Ribeiro, Maria Generosa de Araujo e Alcina Gloria Nogueira.

A ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

BELLO HORIZONTE, 15 (A.) — O orgão official do governo publicou o ante-projecto da organização judiciaria do Estado. E' um trabalho longo, occupando cerca de vinte paginas.

UMA PONTE SOBRE O RIO POMBA

BELLO HORIZONTE, 15 (A.) — O governo do Estado aceitou a proposta da Companhia Constructora Nacional para construcção de uma ponte de concreto armado sobre o rio Pomba, em Barão de Camargos, municipio de Cataguazes, a qual terá 85 metros de comprimento por 7 de largura, sendo seu custo de duzentos e oito contos de réis.

Da Bahia

O MERCADO

BAHIA, 15 (A.) — O mercado do cacáo esteve, hontem, firme, tendo havido compradores que offereceram, pelo typo superior desse producto, 20$200. Os vendedores conservaram-se retraidos.

— Ha nesta praça grande movimento nos mercados de feijão, milho, arroz, assucar, todos com tendencia a alta.

VIAJANTES PARA O RIO

BAHIA, 15 (A.) — A bordo do paquete "Orania", passaram hontem, por esta cidade, com destino a essa capital, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica e dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

Cartas dos Estados

Victoria (Espirito Santo)

Dentro em breve a capital do Estado do Espirito Santo vae ser dotada de um importante melhoramento: trata-se da fundação de uma grande casa de saude e maternidade, com uma polyclinica e escola de enfermeiras, annexas. Essa iniciativa é do dr. Licinio Santos, clinico patricio, que tem elaborado um projecto em o qual todos os requisitos indispensaveis a um estabelecimento de tal ordem foram previstos. A futura casa de saude e maternidade, que ficará localizada num dos melhores pontos da cidade de Victoria, será installada de accordo com todas as exigencias da sciencia moderna, pois o dr. Licinio Santos, que tem uma longa pratica dos hospitaes de Europa, principalmente da Allemanha, trouxe dos paizes que percorreu idéas que constam do plano a ser executado.

Para avaliar-se dos intuitos desse facultativo, basta dizer-se que elle não esqueceu a pobreza desamparada, pois no seu projecto figura a criação de doze leitos para os desprotegidos da fortuna, que encontrarão no novo hospital carinhoso agasalho quando enfermos.

Iniciativa de tal natureza não póde deixar de despertar enthusiasmo em todo o Estado do Espirito Santo, que, assim, contará com mais um importante melhoramento na sua bella capital.

Causou aqui excellente impressão a noticia dessa resolução por parte do dr. Licinio Santos, que tem recebido dos seus conterraneos calorosas felicitações e applausos.

(Do correspondente)

Monte Verde (Minas Geraes)

Sendo Mar de Hespanha uma das mais antigas comarcas da zona de Matta, com riquezas por explorar, em varios ramos de actividade, população numerosa, culturas vastas, clima saluberrimo, com grande territorio e producção approximada de 400 mil saccas de café, milho, feijão arroz e mandioca em grande quantidade, orçando a renda municipal em quasi 200 contos, só agora é que vamos, depois de innumeras tentativas, esforços e lutas, ser beneficiados com o imprescindivel melhoramento de uma via de transporte, por auto-caminhão, que, partindo daquella cidade, passará por esta localidade, indo até Aventureiro.

Segundo consta já está feito o orçamento, sendo as despesas custeadas, parte pelo povo, parte pela Camara e parte pelo Estado de Minas.

Ficarão, assim, ligados dois dos mais ricos districtos da comarca, aos trilhos da Leopoldina, que tem ponto final naquella cidade.

— Transferiu residencia do districto de Aventureiro para o da cidade, o sr. major Affonso Antonio Moreira, onde adquiriu mais uma importante propriedade agricola e pastoril, deixando as demais entregues ao sr. Carlos Ferreira, que tem envidado esforços no sentido de melhor desenvolver a producção das mesmas.

(Do correspondente).

Guaranesia (Minas Geraes)

Sabemos, de fonte autorizada que, este anno, por occasião da reforma judiciaria, Guaranesia passará a ser comarca. Para esse fim, muito tem trabalhado o dr. Valdomiro Magalhães(deputado federal representante desta zona na camara alta.

Somos merecedores dessa distincção por parte do governo do Estado de Minas, porquanto temos sabido acatar com enthusiasmo as ordens do governo, bem como fornecemos grande somma de impostos para a receita estadoal.

Temos sido amigos sinceros do governo e porque não havemos de contar com a elevação de Guaranesia, a comarca!

Se houver a reforma podemos ter a certeza da realização desse grande acontecimento.

— A Sociedade Anonyma "Guaranesia Industrial", fundada nesta cidade, com o capital de 2.000:000$000 já tem bastante adeantada a construcção de seus edificios. Essa empresa vem de iniciar tambem a construcção da villa operaria que será composta de 100 casas.

Além da villa, essa sociedade pretende construir, em frente ao edificio da fabrica, um predio de estylo moderno para residencia do director technico da fabrica de tecidos.

— Já foram iniciadas as negociações para a compra dos machinismos para a fabrica de tecidos desta cidade. Segundo estamos informados o custo total dos mesmos será de 700 contos de réis.

— Vão em franco progresso as novas construcções nesta cidade. Em todas as ruas e mesmo nos pontos mais afastados, nota-se um movimento febril bastante animador.

Diariamente são iniciadas construcções e adquiridos terrenos.

— Transferiu sua residencia para esta cidade o sr. dr. João Theophilo de Azevedo Passos, advogado, que durante muitos mezes residiu em Muzambinho, onde exercia o cargo de delegado de carreira.

(Do correspondente).

Pinheiro (Rio de Janeiro)

Continua ainda enfermo, o commerciante desta praça sr. Samuel Copio, que foi victima de um desastre de automovel, quando viajava com destino ao Arrozal do Pirahy.

— Festejou seu anniversario natalicio a senhorita Judith Ramos, filha do sr. Getulio Gonçalves Ramos, agente da estação desta localidade.

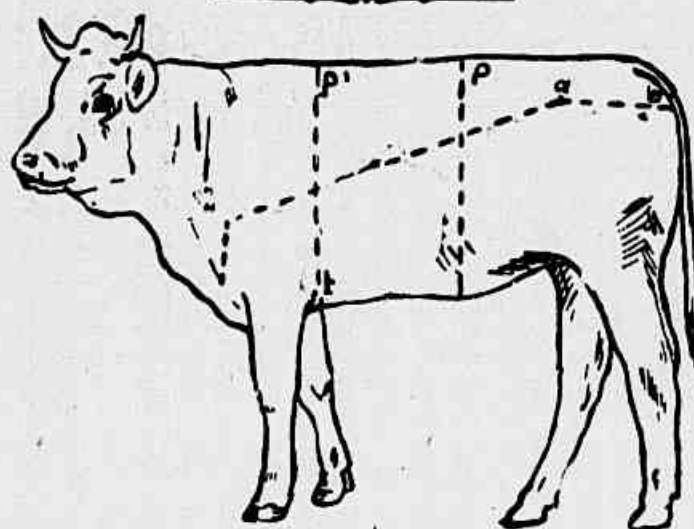
A anniversariante, que conta grande amizade entre as suas amiguinhas, foi muito cumprimentada.

Em sua residencia foi servida lauta mesa de doces, tendo-se notado muitas familias desta localidade.

— Com destino á cidade de Botucatu', no Estado de S. Paulo, onde é residente, partiu daqui pelo trem R. P. 1, acompanhado de sua senhora, d. Adelaide Paulina da Silva, Pires, o dr. José Arnaud Paulino Pires, que aqui se achava em visita aos seus parentes, desde fins de outubro passado.

(Do correspondente).

A Vida dos Campos

DETERMINAÇÃO DO PESO VIVO

A determinação do peso vivo torna-se indispensavel para podermos avaliar a quantidade de principios nutritivos que devem entrar na ração. Esta determinação do peso vivo póde se fazer por meio de uma balança especial que é o meio mais certo, acontece, porém, frequentemente não se encontrarem balanças nas fazendas. E' possivel determinar-se o peso pela simples vista, isto só para pessoas de muita pratica e muita experiencia no processo.

Ainda a vista engana muito. Para o gado bovino, recommendamos servir-se de uma fita metrica e fazer a medição conforme o methodo de Mathewitch, applicando a fórmula seguinte:

$$P = \left(\frac{C}{2} + \frac{V}{2}\right)^2 \times M \times 62$$

Sendo:

C Perimetro do peito;
V Perimetro do ventre;
M Comprimento sterno-ilio-ischial;

62 coefficiente: e quando se trata de bezerros este será de 65.

Um exemplo esclarece. Suponhamos

$$P = \left(\frac{1,86}{2} + \frac{2,10}{2}\right)^2 \times 2,08 \times 62$$

P = (3,9204 × 2,08 × 62.

P = 505 kilos 520 grammas peso vivo.

Eis ahi um methodo simples e facil, recommendado pelo professor dr. Nicolau Athanassof. — E. S.

CORRESPONDENCIA

PULGÕES QUE ATACAM OS MELOEIROS

Alfredo Peixoto — S. Francisco de Paula — Escreve-nos:

"Peço-vos o obsequio de me informar qual a doença ou bichos que estão atacando meus pés de melão. Envio-vos duas folhas atacadas do mal para o estudo. Peço-vos a receita pequena, pois, sou pequeno plantador de melão."

Resposta — Submettemos o material enviado a estudo do Instituto Biologico e eis a resposta do dr. Carlos Moreira, director daquelle estabelecimento:

"Os parasitas que infestam os pés de melão do sr. Alfredo Peixoto, tambem são pulgões, mas de especie que não posso determinar devido ao máo estado do material remettido. O tratamento é o mesmo que indiquei acima, para as roseiras."

PULGÃO DAS ROSEIRAS

Salim Abdalla & Irmão, Campos Geraes, Minas — Escreve-nos:

"As folhas das minhas roseiras estão sendo atacadas por uns insectos verdes, os quaes produzem grande estrago nas ditas folhas, e uma especie de ferrugem. Consulto vv. ss. o que devo fazer para acabar com os taes bichinhos. Aguardo a sua resposta a respeito e de cujo favor ser-lhe-ei muito grato."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta de seu director dr. Carlos Moreira:

"Os bichinhos de que se queixa o sr. Salim Abdalla são pulgões da roseira "Macrosiphum rosae" que podem ser combatidos com vantagem com emulsão de sabão e kerozene, applicada com seringa de irrigação, ou mesmo com um simples regador, de modo a attingir os pontos da planta onde se encontram os pulgões.

APPLICAÇÃO DO SALITRE DO CHILE NOS CAFEEIROS

Jano Corrêa Netto — Taboleiro do Pomba — Escreve-nos:

"Fará o favor de informar-me pela secção "Vida dos Campos", o seguinte: 1º — Se posso applicar o salitre do Chile puro, em cafezal de 22 annos; 2º — Que quantidade para cada pé de café ?; 3º — Se devo applical-o por cima da terra ou cavando por cima do pé de café ? O cafezal a que me refiro, é um logar montanhoso; 5º — Qual o meio mais pratico de podar o pé de café ? 6º — Que devo fazer para evitar que o café crie saia e os que já a têm, o melhor meio de tiral-a ? 7º — Quanto gastarei para adubar com o salitre do Chile 50.000 pés de café ? 8º — Depois de adubado um cafezal, quanto tempo leva a notar-se a sua acção ? 9º — Poderei applicar salitre do Chile em cafezal de tres annos, em terreno secco ? Tenho uma parte de cafezal, com 12 annos, que ha dois annos quasi não produz e a florada deste anno, foi bem inferior a do cafezal mais velho, é em logar inclinado e com pouca vegetação, o café está bem formado, com arvores grandes, tem as pontas sem folhas e muitas varas seccas. Com o salitre do Chile conseguirei melhoral-o ?"

Resposta — 1º — O salitre póde ser applicado puro no seu cafezal de 22 annos.

2º — A quantidade varia, segundo o aspecto das arvores e a qualidade do terreno, entre 150 a 250 grammas, por pé.

3º — O salitre deverá ser applicado superficialmente, em volta da saia do cafeeiro, se o terreno é plano e se é inclinado, applique em meia lua, pelo lado de cima, em um risco feito pelo canto da enxada o qual será tapado com terra.

O salitre deve ser applicado de preferencia, depois de uma boa chuva.

4º — Sou partidario da póda do café, sempre que se trate de limpal-o, tirando os galhos seccos e mal collocados, unicamente.

5º — O salitre evitará a saia do seu cafezal, pois isso é signal do pouco vigor e de envelhecimento e remoçando-o dará corpo novo.

5º — Para adubar com salitre 50.000 pés de café, v. s. poderá gastar, no maximo, seis contos e setecentos mil réis.

6º — O salitre manifesta o seu effeito desde o primeiro mez depois de applicado, em época normal, isto é, quando chove normalmente, manifestando o seu effeito até dois e tres annos depois de applicado.

7º — Póde-se applicar o salitre no cafezal de tres annos e em terreno secco, convindo, entretanto, o fazer na época das chuvas.

8º — Nesse cafezal bonito, que não produz, aconselho-o a empregar as seguintes formulas:

	Grammas
Farinhas de ossos	100
Chloreto de potassa	50
Salitre do Chile	100

ou

	Grammas
Superphosphato 18 °|°	300
Chloreto de potassa	50
Salitre	100

ou

	Grammas
Adubo Polyssú J. U.	300
Salitre do Chile	100

ou

	Grammas
Adubo Fortuna	300
Salitre do Chile	100

Com qualquer dessas formulas v. s. obterá o mesmo resultado satisfatorio.

G. Medina,
Engenheiro agronomo.

• TODOS OS SPORTS •

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY CLUB

Nympha levanta o Grande Premio "6 de Março"

Agradou, sem reservas, a reunião levada a effeito hontem, pelo Derby Club, perante apreciavel assistencia.

E agradou com muita razão, porque tudo transcorreu debaixo de absoluta ordem, sendo os nove pareos da tarde disputados com grande empenho e honra.

Contra a espectativa geral, Nympha, habilmente dirigida por Elias Amuchautegui, levantou, em impressionante estylo, o Grande Premio "6 de Março", prova classica do meeting, deixando em segundo o grande favorito Paulistano, que se esgotou na perseguição tenaz que foi obrigado a mover ao leader da carreira, o veloz Kit Fox.

Sob a direcção de Lydio de Souza, Mouro, um lindo e promettedor filho de L'Adour, conseguiu applaudido "doublet", batendo, de uma feita, Gigante, Malandrim e Tapajos, e de outra, Capataz, America, Pretoria, Himalaya e Lanius.

Duas victorias obteve, tambem, Armando Rosa, que conduziu, com muito acerto, Bragança, no premio "Internacional" e Caravana, no "17 de Setembro".

Completaram a lista dos heróes do meeting Julio Escobar (Revancha), Carmelo Fernandes (Yara), Jordão Gomes (Jazz-Band) e, finalmente, P. Zabala (Moreno).

O jogo, bastante animado, do inicio a fim do meeting, permittiu que pela casa da poule passasse nas nove carreiras, a importancia animadora de 204:584$000.

Do starter, como de costume, só ha que dizer bem.

O MEETING DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

G. P. "Imprensa Fluminense"

A corrida que a veterana levará a effeito, esta tarde, em seu hippodromo, á rua Dr. Garnier, tem por base o Grande Premio "Imprensa Fluminense", em homenagem aos jornaes cariocas.

Além dessa prova, que tanto interesse vem despertando em nossos circulos turfistas, comporta o programma de hoje mais seis equilibrados pareos, dentre os quaes os classicos "Brasil", em 2.200 metros e "Cordeiro da Graça", na distancia de 1.750 metros.

Para essa reunião, cujo inicio está marcado para ás 13.30 horas, são os seguintes os nossos palpites:

Review, Porangaba e Borracha
Parisina, Yara e Pancho
Mouro, La China e Vale Quatro
Ondina, Andromeda e Noiva
Fluminense, Tupan e Tupy
Ousada, Paulistano e Mosquette
La China, Regateira e Pretoria

DIVERSAS NOTICIAS

Os chronistas que, a convite do Jockey Club, desejarem, hoje, visitar as obras do novo hippodromo, na Gavêa e tomar parte no almoço que a directoria daquella conceituada sociedade lhes offerecerá após a referida visita, deverão reunir-se ás 9 horas e meia no escriptorio provisorio das mencionadas obras, á rua Jardim Botanico 823. Haverá depois conducção para os que quizerem assistir ás corridas, que se realizarão no hippodromo da rua Dr. Garnier.

— Apresentou-se ligeiramente sentida, após a corrida de hontem, no Itamaraty, a egua Himalaya, que, talvez, por esse motivo, não possa correr esta tarde.

— Ao contrario do que ficára assentado, o nacional Aprompto não veiu de S. Paulo participar da disputa do classico Brasil, do meeting de hoje.

— Regressou, hontem, á Paulicéa, o jockey P. Zabala.

— E' de todo provavel que a egua La China, de accordo com o novo codigo, só tome parte, hoje, na disputa do premio Maroim, desertando, do pareo "Antelope".

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 20ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 16 DE NOVEMBRO DE 1924

GRANDE PREMIO "IMPRENSA FLUMINENSE"

— E CLASSICOS: —

"BRASIL" E "CORDEIRO DA GRAÇA"

A's 13.30 — 1º pareo — Premio Cordeiro da Graça — (10ª eliminatoria — 1.750 metros — Premios: 3:000$, 1:600$ e 400$000:

1	Review	53 kilos
2	Borracha	51 "
3	Palés	51 "
4	Porangaba	51 "

A's 14.00 — 2º pareo — Premio Kellermann — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1	Parisina	47 kilos
2	Mi Sustenido	53 "
3	Pimenta	46 "
4	Barão	47 "
5	Yára	47 "
6	Pancho	49 "
7	Penelópe	44 "

A's 14.40 — 3º pareo Antelope — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1	Mouro	49 kilos
2	Raposão	47 "
3	Sea Wind	51 "
4	Vale Quatro	53 "
5	La China	53 "

A's 15.20 — 4º pareo — Premio Nubil — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1	Andromeda	51 kilos
2	Nijinsky	51 "
3	Aristéa	50 "
4	Noiva	49 "
5	Ondina	52 "
6	Liró	53 "

A's 16.00 — 5º pareo — Grande Premio **IMPRENSA FLUMINENSE** — 1.750 metros — Premios: 10:000$ e um objecto de arte, 2:000$000 e 500$000:

1	TUPAN	50 kilos
2	TROVOADA	51 "
3	TYMBIRA	55 "
4	TUPY	55 "
5	FLUMINENSE	55 "
"	PEQUERY	50 "
6	PAPYRUS	53 "

A's 16.40 — 6º pareo — Premio Classico **BRASIL** — 2:200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$:

1	Paulistano	52 kilos
2	Aprompto	60 "
3	Mosquete	54 "
4	Ousada	54 "

A's 17.20 — 7º pareo — Premio **Maroim** — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1	Regateira	52 kilos
2	Raposão	48 "
3	Pretoria	53 "
4	La China	49 "
5	Adversario	50 "
6	Tapajós	50 "
7	Himalaya	50 "
8	Iumhere	48 "

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1924.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS.

FOOTBALL

O FLAMENGO NUMA LUTA EMPOLGANTE DERROTOU O C. A. PAULISTANO POR 4 x 2

NO MATCH DE SEGUNDOS TEAMS HOUVE UM EMPATE DE DOIS GOALS

A tarde de hontem, excepcionalmente brilhante, contribuiu para dar um magnifico realce ao match Flamengo x Paulistano, realizado como parte do programma da commemorações do anniversario de fundação do veterano club rubro negro.

Além de uma temperatura agradavel, e de um publico numeroso, cheio de enthusiasmo, a partida correspondeu perfeitamente, á espectativa, revestindo-se de todos os caracteristicos de uma luta sensacional. O Flamengo venceu merecidamente, jogou mais, resistiu com energia á reacção do team paulista e os seus jogadores conduziram a partida com uma pericia admiravel, approveitando todas as opportunidades que tiveram para marcar os seus pontos.

O jogo do team carioca foi até certo ponto uma surpresa, attendendo a que o Flamengo não jogou mais, desde o seu ultimo match no campeonato regional e tambem porque o Paulistano está ainda em plena disputa do campeonato paulista.

Essa circumstancia tornou ainda mais destacada a victoria do Flamengo, cujo team, realmente, pode ser considerado e classificado como um dos mais fortes e melhores do Brasil.

Releva notar que o match de hontem decorrera todo elle num ambiente da mais refinada cordialidade e que o publico concorreu, com o seu enthusiasmo, para o completo exito da iniciativa.

PROVAS ATHLETICAS

Antes de ser iniciada a partida de segundos teams, foram disputadas algumas interessantes provas de athletismo entre os socios do Flamengo. O resultado:

1ª prova — Corrida de Barreiras, 110 metros. Venceram: Em 1º logar, José Augusto dos Santos Silva. Tempo .... 17" 2|5. Em 2º: Carlos Reis Junior. 2ª prova — Corrida rasa de 1.500 metros. Venceram: em 1º logar, Carlos Hortais. Tempo, 4'48"; em 2º, João Lago Diniz Junqueira, e em 3º, José Maria Penna. 3ª prova — Corrida, 400 metros. Em 1º logar, Heinz Osterloh. Tempo, 55". Em 2º Jorge Plantard. 4ª prova — Salto em altura. Venceram: Aristides Penteado, em 1º (1m73) e Carlos Woebcken, em 2º. 5ª prova — corrida rasa em 100 metros. Foram vencedores: em 1º logar, Aristides Penteado, 11" 2|5, e em 2º, Clovis Falcão. 6ª prova — Lançamento de disco. Venceram: em primeiro logar, José da Silva Campos 35m27; e em 2º, Luiz Bianchi. 7ª prova — Lançamento do dardo. Venceram: Guilherme Gutramez, 40m,6 e Carlos Waebckau, 38,78. 8ª prova — corrida rasa em 800 metros, José Maria Penna, venceu em primeiro logar. Tempo 2'14"2|5. Em segundo chegou Mendes Ortelvn.

SEGUNDOS TEAMS

O match de segundos teams entre o Flamengo e o Paulistano foi bom e interessante apenas no 1º halftime. No segundo tempo ambos os teams mostraram-se cansados principalmente os do club carioca, que não jogavam ha muito mais tempo. Houve um empate de dois goals e o juiz foi o sr. Alvaro Galvão Bueno. Os teams:

Flamengo — Egberto; Segreto e Vidal; Elmir, Antoninho e Moura, Newton, Roberto, Chagas, Achê e Angenor.

Paulistano — Tidoca; Guarany e Frigo; Villela, Mello e Iracy; Formiguinah, Mestre, Minon, Saulo e Castro.

O Flamengo fez o 1º goal, no 1º halftime, o Paulistano empatou no segundo e ao segundo goal do club carioca o Paulistano respondeu empatando poucos minutos antes de terminar a luta.

PRIMEIROS TEAMS

A partida teve um detalhe curioso no 1º halftime.

Os dois goals do Paulistano e o primeiro goal do Flamengo foram feitos com o intervallo de tres minutos, aos vinte minutos de jogo.

Friedenreich fez dois goals, um atrás de outro e Nono, um minuto depois, mandou Kunz bola e varios jogadores para as rêdes, marcando um ponto bellissimo e raro em football.

No segundo half, Junqueira e Nônô fizeram os tres pontos do score. O Paulistano reagiu, esforçou-se mas não conseguiu desfazer a vantagem já assegurada para o Flamengo. A' sua linha de frente, impeccavelmente organizada, faltou em algumas occasiões o apoio da linha de halfbacks.

Demasiadamente preoccupada em defender. As tres grandes figuras do team, para as quaes convergiam todas as attenções do publico—Mario Andrade, Friedenreich e Formiga — jogaram bem e não fizeram mais pela rigorosa marcação da defesa flamenga.

No team vencedor não ha nomes a destacar. Desde Herminio, jogador de segundo team, que jogou admiravelmente, até Nônô, que habitualmente não joga bem, todos os mais se esforçaram para o magnifico resultado.

Os teams eram estes:

Flamengo — Batalha; Pennafort e Helcio; Janopea, Seabra e Herminio; Vadinho, Candiota, Nônô, Junqueira e Moderato.

Paulistano — Kuntz; Clodoaldo e Caldeira; Sergio, Mondas e Abate; Formiga, Mario Andrade, Friedereich, Seixas e Nettinho.

O Juiz — sr. Leite de Castro, do Botafogo F. C. — conduziu bem a partida, agindo com criterio e imparcialidade.

Ao Paulistano, o Flamengo offereceu, em campo, uma linda cesta de flores naturaes.

VASCO DA GAMA x PALESTRA ITALIA

O match hontem realizado em São Paulo, entre o C. R. Vasco da Gama e o Palestra Italia terminou com um empate de 1x1.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O pugilista Young Marullo venceu, hontem, ligeiramente, por pontos, o senegalense Battling Siki, em um match a doze rounds, realizado em Madison Square Gardens.

— O boxeur argentino Ferrara lutará com o pugilista portuguez Joe Silva, no torneio de box heavyweight, que se realizará em Madison Square Gardens, no dia 10 do corrente.

O encontro entre Ferrara e Silva será a seis rounds e constitue o numero principal do programma.

SAN FRANCISCO, 15 (U. P.) — O promotor de matches de box, sr. Jack Kearns, está projectando a construcção de uma arena com uma capacidade de oitenta mil espectadores para a realização de encontros pugilisticos de accordo com a licença concedida por uma nova lei do Estado.

HIPPISMO

LONDRES, 15 (U. P.) — Realizaram-se hoje, em Hurst Park, as grandes corridas de animaes de dois annos, ganhando o cavallo "Diamedes", de propriedade do sr. S. Beer, seguido de "Prompt", do sr. S. O. L. Joel e de "Doddington", da sra. Bower Ismay.

Correram cinco animaes.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

O SEU TEMPLO E O SEU CULTO NA CIDADE DE LAGES, EM SANTA CATHARINA

A Cathedral de Lages, onde se venera Nossa Senhora dos Prazeres, padroeira da cidade

Lages é uma bella cidade de Santa Catharina, onde como em todo Brasil, a religião catholica predomina, não obstante o grande numero de teutos que coloniza todo o fertil Estado sulino.

Nossa Senhora dos Prazeres é a padroeira de Lages. E o seu culto abrange todos os habitantes da cidade que, todos os dias, lhe vão á ara sagrada, levando nos labios e no coração as preces agradecidas ou as exhortações afflictivas.

E' a cathedral de Lages, onde N. Senhora dos Prazeres se venera, um dos mais bellos monumentos architectonicos do Estado de Santa Catharina, pois que a sua construcção data apenas de 1908, quando foi iniciada, sendo seu constructor frei Egydio da O. F. M., desenvolvendo-se as obras sob a direcção de Frei Gabriel Zimmer.

Iniciadas as obras em 1908, era a Cathedral de Lages inaugurada e entregue ao culto de N. S. dos Prazeres em 1920, isto é, 12 annos depois.

O templo é todo construido de pedra de cantaria de côr crême, cortada de veios vermelhos e retirada das pedreiras de Lages.

A decoração interna do templo é simples, tocante e eloquente, falando pela visão ao espirito dos crentes: todo templo está internamente dividido em ogivas, impressionando a disposição interna dos altares mór e lateraes, optimamente.

As obras foram orçadas em 150 contos, custando, porém, 350:000$000.

A Cathedral de Lages fica situada na praça Coronel João Ribeiro, ao lado do edificio da Intendencia Municipal, que com ella forma uma bella parelha de arte architectonica.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar estará, hoje, entregue á adoração dos fieis nas seguintes egrejas: durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja de Madureira e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs da Divina Providencia.

Amanhã, o Laus Perenne será diurno, na matriz de S. Geraldo, em Olaria, e durante a noite, ás mesmas horas, na matriz da Gavea. A ceremonia do Laus perenne terminará sempre com a benção, sendo a adoração nocturna nas egrejas privativas dos homens, a partir das 24 horas e nas capellas das casas religiosas femininas é privativa da communidade.

NOSSA SENHORA DA PAZ

Hoje, ás 16 horas, será collocada a cumieira do templo em construcção e que será entregue ao culto de Nossa Senhora da Paz.

A's 10 horas, será rezada missa com canticos e á tarde ladainha e benção.

No adro da egreja foram armadas barraquinhas para uma kermesse e leilão de prendas, havendo ainda uma pesca milagrosa, tudo abrilhantado por uma banda musical.

MISSAS DOMINICAES

Rezam-se as seguintes:

A's 5 horas — Matriz de N. S. da Gloria, egrejas de Santo Affonso de Ligorio e Senhor do Bomfim e convento do Carmo (rua Conde do Bomfim).

A's 5 1|2 horas — Capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo;

A's 6 1|2 — Matrizes do Sagrado Coração, de S. João Baptista, de S. Christovão, de Lourdes, do Engenho Novo; egrejas do S. do Bomfim, de Santo Ignacio, de N. S. da Paz e convento das Servas do SS. Sacramento.

A's 7 horas — Matrizes da Gloria, do Santo Christo, de S. Christovão, convento de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes, (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro) Irmandade de N. S. da Conceição; e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de Lourdes, de S. Christovão, egrejas do Bomfim, e de Santo Ignacio;

A's 8 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, de Santo Antonio, de S. Christovão, da Gloria, de S. Coração de Jesus; Conventos de Lourdes, do Carmo, da Ajuda, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens, Cong. de N. S. do Amparo (rua Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria.

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João, de S. Christovão; egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim e de N. Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de Santo Christo, de Lourdes, de S. José, de Santa Rita, do Sagrado Coração de N. S. da Gloria; conventos de Santo Antonio, e do Carmo, Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria Cathedral), de N. S. da Conceição, Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 9 1|2 horas — Matrizes de S. João Baptista, do Engenho Novo, egrejas do Bomfim, de Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do S. Coração de Jesus, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz e de S. Jorge e O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. S. do Rosario, de N. S. Mãe dos Homens, do Senhor do Bomfim e Convento do Carmo;

A's 11 1|2 horas — Matriz de S. João B. da Lagôa.

S. BRAZ

Na egreja do Mosteiro de S. Bento e no altar de S. Braz, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa com canticos em louvor do glorioso S. Bento, padroeiro dos que soffrem da garganta. Revestida de suas insignias a administração da respectiva irmandade, assistirá ao acto.

IRMANDADE DE N. S. DA PENHA

Foi realmente tocante a ceremonia da primeira communhão das crianças frequentadoras das escolas mantidas por esta instituição pia.

A's 8 horas, d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor, acolytado pelo capellão da Irmandade, padre J. Maria M. Alves da Rocha, celebrou a missa, quando foi então servido o banquete eucharistico aos cathecumenos e a innumeros fieis.

No côro da egreja foram cantados trechos sacros e o hymno de N. S da Penha, cuja letra é da autoria do capellão Alves da Rocha.

Terminada a santa missa, foi servido um "lunch" ás crianças commungantes, as quaes, terminada a refeição, foi proporcionada uma festa infantil, decorrida ali em meio grande enthusiasmo.

NOSSA SENHORA DAS DORES

A Devoção de N. S. das Dores, com séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, amanhã, ás 9 horas, missa com communhão e canticos em louvor de sua excelsa padroeira.

O acto deverá ser celebrado na Cathedral, pelo capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, que é encontrado na nossa Sé metropolitana todos os dias das 7 1|2 ás 10 1|2 horas, á disposição dos fieis que se queiram confessar.

EVANGELISMO

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões, hoje: ás 8.30 horas — Praça 11 de Junho; ás 9.30 — Escola dominical, á Avenida Mem de Sá, 283; ás 16,30 — Campo de Sant'Anna; ás 18.30 — Rua do Senado, esquina rua Riachuelo; ás 19 horas — Avenida Mem de Sá n. 283. A reunião no Campo de Sant'Anna será dirigida pelo brigadeiro Steven.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam, hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas. A conferencia da noite, que é illustrada, abrange as seguintes partes: a) quando terminará a peleja e se dará a guerra final entre a philosophia dos homens e a philosophia de Deus? b) o egoismo entre os pobres e o luxo nas classes conservadoras; c) a caridade da christandade; d) a caridade dos espiritas; e que diz a palavra de Deus sobre a caridade, a paz, a felicidade e a vida? f) a passagem da 1ª carta aos Corinthios, no capitulo 12, citada pelo professor Mozart e a sua explicação.

EGREJA METHODISTA DO CATTETE

Praça José de Alencar, 4

Domingo, 16, ás 9 horas, reunir-se-á a escola dominical para o estudo da lição: A confissão de Pedro.

A's 10 horas, culto e prégação do Evangelho, pelo professor rev. Antonio Marque.

A's 19 horas, culto e prégação pelo rev. Sylas Ferraz.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Na sessão de sexta-feira ultima, o prégador Gustavo Macedo, occupando-se da communicação dos espiritos, revelou, tratando da mystica christã, innumeros episodios de phenomenos espiritas succedidos na vida dos santos. Deu noticia de obras interessantissimas de theologia, citando theologos e autores canonicos em apoio da revelação espirita, deixando pasmos crentes das egrejas catholica e protestantes, que se achavam presentes.

O prelator, condescendendo com o desejo geral, voltará ao assumpto e narrará as communicações espiritas que, em companhia de Oscar d'Argenel, obtivera pelo telephone.

O presidente da sessão, dr. Florentino do Rego, convidou aos irmãos e amigos da Cruzada Espiritualista a comparecerem amanhã, ás 20 horas, ao Centro Paulista, para confraternizarem com os theosophistas, que ali celebrarão em festa artistico-musical a fundação da Sociedade Theosophica. As musicistas da Cruzada, Julia Vilhena, Yara Borracho e Nair Cruz tomarão parte na festa.

ANNIVERSARIO DA S. T.

Terá logar hoje, se o tempo permittir, a annunciada excursão promovida pela Secção Nacional de S. T., para commemorar a passagem do anniversario (amanhã), da S. T. e da Secção. O local da reunião será do lado interno do portão da Avenida Pedro II, no bosque do lado direito.

— Amanhã, ás oito horas, sessão solemne no Centro Paulista. E' publico o ingresso.

ESCOLA DOMINICAL

52ª aula, hoje, ás 10 horas. Rua Riachuelo 162. E' publica a entrada.

O 49.º anniversario da Sociedade Theosophica, e 5.º da mesma no Brasil

O quartel general da Sociedade Theosophica, sobre o rio Adyar

A Sociedade Theosophica, fundada em Nova York em 17 de novembro de 1875, completa amanhã o seu 49º anno de existencia. Quasi cinco decadas vão decorrendo, depois da fundação dessa benemerita sociedade que desde então se tem estendido por todo o mundo, contando, actualmente, trinta e tantas ramificações nacionaes, todas ellas confederadas á séde central em Adyar, Madras, na India Ingleza.

Uma dessas secções tem sua séde no Brasil e é composta de 22 Lojas, das quaes 18 se encontram em actividade com um total de quinhentos e muitos membros e da qual é secretario geral, actualmente, o sr. general Raymundo Seidl.

A séde central ou Quartel General, — como é chamado na gyria theosophica, — está situado á beira do rio Adyar occupando uma area extensissima, de muitas milhas quadradas, com cerca de quatrocentas mil arvores, uma das quaes póde abrigar dez mil pessoas. E' um banjan" (Ficus Indica) gigantesco que tem servido de tecto á realização de varias conferencias ao ar livre.

Do lado esquerdo a propriedade de Adyar é banhada pelo Oceano que, segundo phrases do vice-presidente actual ali faz ouvir sua eterna symphonia.

E' ali a residencia da actual presidente, a dra. Annie Besant.

Em todo o mundo existem espalhados mais de quarenta mil membros da Sociedade distribuidos em cerca de 3 mil Lojas.

O secretario geral da Sociedade no Brasil é o sr. general Raymundo Seidl, como dissemos acima, esse bastante conhecido, tanto nas rodas militares como nas civis, como um exemplo vivo de cavalheirismo e cordialidade e honradez. Cada um dos que o conhecem, torna-se, inevitavelmente seu amigo. Sub-secretario é o dr. Juvenal Meirelles Mesquita, do Ministerio das Relações Exteriores; e thesoureiro o sr. Zakon Paula Garcia, todos elles esforçados batalhadores da causa da Fraternidade Universal, que é o labaro de combate da Sociedade Theosophica por todo o mundo.

Por motivo da dupla commemoração realizar-se-á segunda-feira, 17 ás 20 horas uma sessão solemne no Centro Paulista, á praça Tiradentes 12, durante a qual terá logar tambem execução de um pequeno concerto vocal e instrumental.

E' publica a entrada.

Além disso será effectuada uma excursão á Quinta da Bôa Vista, domingo, 16, ás 15 horas, á qual poderão comparecer tambem todas as pessoas que o quizerem. Reunião no bosquete junto ao portão de entrada da Avenida Pedro II.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O dr. Flavio de Oliveira, presidente da Associação Promotora da Instrucção, convidou, hontem, o presidente da Republica e familia, para a vesperal que, em seu beneficio, se realizará, hoje, ás 15 horas, no Theatro Municipal, sendo cantado o poema lyrico "A Bella adormecida", composição de autoria do dr. Carlos de Campos, actual presidente do Estado de S. Paulo.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Waldemiro Gomes na festa hontem realizada pelo Orfeon Portuguez, em homenagem ao 15 de novembro.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Florianopolis, 11. — Sciente, por telegramma do sr. ministro da Justiça, de achar-se em poder das autoridades brasileiras, em Montevidéo, o encouraçado "S. Paulo", venho congratular-me com vossa excellencia por esse auspicioso acontecimento que significa mais uma victoria da legalidade que vossa excellencia representa com patriotismo e dignidade taes, que fazem a Nação voltar-se commovida para seu grande chefe, numa attitude de admiração e de respeito. Attenciosas saudações. — Pereira Oliveira, governador."

"Tres Lagoas, 13. — Em viagem para essa capital, acaba de ter conhecimento do levante de parte da guarnição do encouraçado "S. Paulo" e das medidas tomadas para debellar mais esse attentado contra a estabilidade das instituições, as quaes, as classes armadas, mantendo suas tradições de honra militar, estão defendendo na patriotica execução das providencias ordenadas pelo governo. Queira vossa excellencia receber mais uma vez a reaffirmação de minha solidariedade com os melhores votos pelo restabelecimento da ordem. Cordiaes saudações. — Pedro Celestino."

"Rio Branco, 8. Por telegramma que acabei de receber do sr. ministro da Justiça, fiquei sciente do levante de uma parte da guarnição do navio "S. Paulo", e as providencias energicas e opportunas tomadas por vossa excellencia para a restauração da ordem legal. / Reaffirmo a vossa excellencia quanto communiquei na resposta que dei ao telegramma do sr. ministro da Justiça. Apraz-me assegurar a vossa excellencia que, em qualquer emergencia pode contar com a absoluta solidariedade e incondicional dedicação de meu governo e do povo acreano, que secundarão como lhes for determinado por vossa excellencia todas as medidas que forem tomadas a bem da ordem e do governo da Republica, cuja defesa vossa excellencia vem fazendo com admiravel e serena energia. — Cunha Vasconcellos, governador do Acre."

S. Paulo, 13. — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que, por proposta do sr. deputado Roberto Moreira, em sessão de hoje, a Camara dos Deputados votou uma moção reaffirmando inteira solidariedade a vossa excellencia na defesa intransigente da ordem legal, como admiravel encarnação da energia e do supremo principio da autoridade. Applaudindo por minha parte o voto da Camara, tenho a satisfação de saudar vossa excellencia com o mais perfeito acatamento. — Antonio Lobo, presidente."

No Ministerio da Fazenda

O ministro permittiu á Empresa de Abastecimento de Luz e Energia Electrica de Itaberá, S. Paulo, recolher á collectoria local o imposto de energia electrica arrecadada.

— Attendendo ás allegações do requerente, o ministro deferiu o requerimento em que Pedro Barreneo, de Petropolis, pedia revalidação do sello, em que incorreu por ter sellado insufficientemente o livro de vendas á vista.

— O ministro deferiu o requerimento em que a Companhia Industrial Fluminense pediu para ser-lhe restituida a quantia de 1:025$, paga á 2ª collectoria de rendas federaes em Nictheroy, a titulo de imposto sobre juros do 1º semestre do corrente anno de seu emprestimo em obrigações ao portador de réis 500:000$000.

— Dando provimento a um recurso ex-officio da Mesa de Rendas de Macahé, o ministro mandou impor a Salvador Pires & C. a multa de 1:200$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— Em solução ao processo, referente ao inquerito administrativo procedido na 1ª collectoria federal do Cabo, em Pernambuco, para apurar a denuncia apresentada contra o respectivo collector Antonio Ovidio dos Santos Ramos, pelo facto de costumar ausentar-se da sua collectoria sem licença, o ministro declarou que, cumprida a penalidade da suspensão por 30 dias, imposta pela Delegacia Fiscal naquelle Estado, ao mesmo exactor, lhe deve ser permittido reassumir o exercicio do seu cargo, visto como tal penalidade é sufficiente para a falta commettida.

— O Tribunal de Contas ordenou o registro do accordo celebrado entre a delegacia fiscal no Rio Grande do Sul e a Intendencia Municipal de Ijuhy, para a arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Francisco A. de Barros Bittencourt; auxiliar, amanuense Azevedo Falcão.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, capitão Ovidio Guilhon; auxiliar, sargento Lino Campos.

No Ministerio da Justiça

— Foi concedido exequatur á carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás de S. José do Rio Pardo, no Estado de S. Paulo, a requerimento de Mauricio Antonio Peixoto e sua esposa Euphrasia da Conceição, para citação de Candida Junqueira do Nascimento e filha Aracy Junqueira do Nascimento Albuquerque Maranhão e incertos, em acção de investigação de paternidade illegitima que lhes movem os requerentes.

— Foram concedidos 6 mezes de licença, para tratamento de saude ao bacharel Francisco de Paula Santiago, 1º official da secretaria de Estado.

— Para as necessarias obras de reparo e limpesa no monumento a Floriano Peixoto, nesta capital, o ministro autorizou o engenheiro chefe de Obras do Ministerio a despender até a importancia de 20:000$, feita a devida concorrencia.

— O ministro remetteu ao Senado Federal os autographos em que o presidente da Republica sanccionou as resoluções legislativas que autorizam a abrir os creditos de 1:440$ para pagamento da pensão relativa ao anno de 1923, devida ao guarda civil de 2ª classe José Fernandes Filho e o destinado ao pagamento da gratificação addicional a Isibaldo Colombo Martins de Souza, revisor-chefe da secretaria da Camara dos Deputados, na importancia de 2:760$000.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª delegacia auxiliar.

No Ministerio da Agricultura

— Foi indeferido pelo ministro, por despacho de hontem, o requerimento em que Henrique Dacio de Almeida solicitava ser nomeado professor de musica do curso complementar annexo á Fazenda Modelo de Santa Monica.

— Attendendo ao pedido do director da Estação Geral de Experimentação da Bahia, o ministro autorizou a remessa para aquelle estabelecimento dos seguintes animaes de raça, pertencentes aos rebanhos dos postos zootechnicos de Pinheiro e Joazeiro; cinco novilhas hollandezas; um garrote da mesma raça; um terno de "Poland China"; um "Duroc-Jersey", um "Large Black" e tres reproductores, sendo um da raça "Charoleza", um "Hereford" e um "Polled-Angus".

No Ministerio da Viação

— Attendendo a que, concluidos os trabalhos de construcção das linhas ferreas estrategicas de Basilio a Jaguarão, S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento e Alegrete a Quarahy, empreitadas pela Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, foram as mesmas incorporadas á Rêde de Viação Ferrea daquelle Estado, ficando, portanto, subordinadas á fiscalização do 7º districto da Inspectoria das Estradas, o ministro resolveu supprimir a 5ª fiscalização da citada repartição, sob cuja jurisdição estavam os serviços das mencionadas linhas.

— O ministro autorizou, hontem, o director dos Correios, a preencher as vagas de amanuense, existentes na administração de Goyaz, bem como as de carteiros de 3ª classe da administração da Bahia.

— O ministro declarou ao director dos Correios, que o seu collega da Agricultura solicitou que fossem reiteradas as ordens expedidas ás administrações postaes, do paiz, afim de que as encommendas postaes contendo sementes de algodão, algodão em caroço ou em rama, de qualquer procedencia estrangeira, sejam incineradas ou destruidas, dando-se sempre conhecimento do facto, na localidade em que elle se verificar á autoridade competente do Ministerio da Agricultura.

— O sr. Francisco Sá autorizou a Inspectoria Federal das Estradas, a ceder á Intendencia Municipal da cidade de Bomfim, 200 trilhos usados, dos que se acham sem applicação á margem da Estrada de Ferro Bahia a Joazeiro, com a condição de serem, os mesmos, utilizados na construcção e reconstrucção de pontes daquella cidade.

— O ministro solicitou ao Tribunal de Contas registro de despesa, na importancia de 622:749$598 e o respectivo pagamento a Caio Guimarães, por serviços executados na construcção do ramal de Barra Mansa a Angra dos Reis, da Estrada de Ferro Oeste de Minas e 285:680$616, a Alfredo Dolabella Portella, por serviços executados na duplicação do ramal de S. Paulo da Estrada de Ferro Central do Brasil.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 228 passagens, na importancia total de réis 7:937$500.

— Proximo á estação de Megy, no kilometro 420, do ramal de S. Paulo, devido a defeito de um carro, descarrilou o carro, da serie 25-T, da composição do trem CP 35, impedindo a linha.

Essa interrupção durou seis horas, não havendo desastre pessoal nem prejuizo material.

— Foi transferido para o proximo dia 19, festa da bandeira, a inauguração do retrato do dr. Arthur Bernardes, no gabinete da directoria da Central do Brasil. Tambem nesse dia será inaugurado o retrato do dr. Caetano Lopes Junior, ex-director daquella ferrovia.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Ingá", a 20, de Recife.

"Rodrigues Alves", a 18, de Manáos e escalas.

"Santarém", a 19 de Hamburgo e escalas.

Do sul:

"Macapá", a 16 de Montevidéo.

"Com. Alcidio" a 20 de Montevidéo e escalas.

"Prudente de Moraes", a 18 de Montevidéo e escalas.

A PARTIR

"Maranguape", a 20, para Montevidéo e escalas.

"Bocaina", a 20 para o Recife, directo.

"Alegrete", a 22, para Santos.

"Prudente de Moraes", a 26 para o Pará.

"Amazonas", a 17, para o Ceará.

"Manoel Lourenço", a 20, para Iguape e escalas.

"Macapá", a 21, para Manáos e escalas.

"Ayuruoca", a 27, para Santos.

"Com. Alcidio", a 25 para P. Alegre e escalas.

"Com. Miranda" hoje, para Sergipe e escalas.

"Com. Capella", a 18 para Porto Alegre e escalas.

"Bragança", a 20, para Fortaleza.

"Piryneus", a 25, para P. Alegre e escalas.

"Mantiqueira", a 21, para Recife e escalas.

"Cubatão", a 30, para Amarração e escalas.

"Rodrigues Alves", a 28, para Manáos e escalas.

Para o estrangeiro:

"Aracaju", a 20, para Rotterdam e escalas.

"Ingá", 5 de dezembro, Cardiff e escalas.

"Camamú", a 20, para Nova York.

"Poconé", amanhã, para Portugal e norte da Europa.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Santarem", saiu a 14 do Recife para a Bahia.

"Campos Salles" saiu a 14 de Victoria para a Bahia.

"Borborema" saiu a 12 do Ceará para Camocim.

"Prudente de Moraes" saiu a 14 de Paranaguá para Santos.

"Com. Alvim" saiu a 13 de Paranaguá para Florianopolis.

"Manoel Lourenço" saiu a 15 de Laguna para Florianopolis.

"Curityba" saiu a 13 de Paranaguá para S. Francisco.

"Affonso Penna" saiu a 14 do Rio Grande para Montevidéo.

Ensino — Secção da SOCIEDADE AUXILIAR MILITAR

CURSO AUXILIAR DE PREPARATORIOS — Preparatorios, revisão, vestibular, desenho, dactylographia e tachygraphia

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE — Praticantes, Pilotos, Commandantes, Mecanicos, Machinistas e Chefes de Machinas

RUA 1º DE MARÇO n. 4, 2º ANDAR — PHONE N. 3182 — DIRECTOR: COMMANDANTE ROBERTO DA GAMA E SILVA

Gratis aos orphãos dos funccionarios militares e civis do Ministerio da Marinha

NOTAS MUNDANAS

O circulo era grande, a conversar na areia alva e macia da praia immensa; o luar inundava da sua prata fluida a cidade adormecida; as estrellas, pallidas e puras, deixam-se na luz intensa do luar maravilhoso; no oceano, argentinadas as ondas fugitivas corriam ligeiras e bellas, e perdiam-se, confundindo-se umas nas outras.

A brisa era fresca, subtil e perfumada; Copacabana, enlanguescida, ouvia as plangencias doloridas do seu eterno apaixonado, o grande mar murmurante...

— A Avenida, hoje, á tarde, estava deslumbradora; uma multidão elegantissima passeava por sobre as suas calçadas, caprichosamente arabescadas, disse uma deliciosa mulher, que tinha as mãos finas como uma porcelana preciosa.

— Uma mulher prazer, falou uma deliciosa loirinha, de olhos azues, cujos vestidos eram eguaes aos de Mme Paquin, feitos de nada, é fazer o "footing" na nossa Rio Branco; o murmurio dos adoradores, os cumprimentos amaveis das nossas relações de amizade, a admiração ingenua dos parvos, que nos olham embevecidamente, é uma alegria sempre nova e interessante...

— E a senhora? Não diz nada, perguntou-se a uma linda creatura, inteiramente branca e pallida, de cabellos negros e de olhos luminosos como a luz que prateava mirificamente a praia. Por que? A sua originalidade não encontra prazer nos passeios da Avenida? Diga... Responda.

Ella estremeceu como se despertasse violentamente de uma catalepsia deliciosa. Disse uma phrase fina sobre a suavidade da noite; esquivava-se delicadamente a dar a sua opinião. Contentava-se com ouvir as outras. Vozes insistiram... Ella hesitou ainda; decidiu-se afinal...

— Eu não gosto da Avenida; ha nella o inconveniente dos basbaques, que examinam pelas suas ricas calçadas, a devorarem-nos com os olhos, a despirem-nos bestialmente, a profanarem sem piedade o nosso pudor, a devassarem os nossos mais mysteriosos e secretos encantos, a ultrajarem-nos com os cupidos dos seus desejos.

Contemplei-a admirado; no seu perfil nobre e altivo, eu vi um desses esplendidos halos de luz, que circumdam a fronte pura e serena dos cherubins celestiaes. — Monteiro.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. João Castaldi, nosso collega de imprensa em S. Paulo, e fiscal de bancos.

— O major Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira.

— O dr. Luiz Monck Waddington, medico nesta capital.

— O menino João, primogenito do sr. Rego Barros, director secretario da empresa theatral José Loureiro.

— A senhorita Ilercilia, filha do sr. Octavio de Andrade, funccionario do Banco Pelotense, nesta capital.

— O dr. Coelho Rodrigues, director da secção de Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores. Festejando essa data, as senhoritas Coelho Rodrigues offerecem uma recepção em sua residencia ás pessoas de suas relações de amizade.

— O sr. Visconde de Moraes fez annos hontem. Por esse motivo, o conhecido e benemerito capitalista recebeu grandes provas de sympathia e de apreço. Coração bonissimo, caracter integro, o visconde de Moraes é uma figura altamente representativa no nosso commercio.

— Faz annos amanhã a menina Marina, filha do sr. Mario Ferreira Gomes, funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio do joven sportman Alonso de Niemeyer Filho.

DATAS INTIMAS

*** Dia de jubilo, e de hoje, para o lar do sr. Lomelino Pereira, considerado funccionario da administração superior do Moinho Inglez, e a sua esposa, d. Carolina Lomelino Pereira. Sua filhinha, a interessante Wanda, dotada de uma linda vivacidade infantil e um espirito de garrula innocencia, é o objecto desse jubilo paterno, com que o casal Lomelino Pereira commemora o 6º anniversario da sua Wandinha querida. — ***

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Dr. Hugo Ribeiro Carneiro e Adilia Silva Freitas; Oscar da Silveira Furtado e Julia Augusta de Azevedo; Francisco Pereira Lima e Angelina Soares; Antonio de Paula Gurgel e Arnaldina Souza; Mauricio Miranda e Cecilia Gandolfo; Raul Cardoso de Campos e Diva Cardoso de Almeida; José Ferreira Bastos e Noemia Borges; Francisco de Assis Gonçalves Lage e Maria Ethelvina do Nascimento; Kronge Paubel e Emilia Bandeira de Mello; Antenor da Cruz e Almeida Clarinda de Faria Albuquerque; Anglio Brandão do Amaral e Guraciaba Nogueira de Gouvêa; Aristoteles Braulio da Motta e Clarinda de Oliveira Mello; Ernesto Tavares Martins e Maria Candida; Luiz Gouvêa Varella Junior e Haidée de Castro Lima; Manoel Francisco da Silva e Emilia do Espirito Santo Botelho; Admar de Aguiar Goulart e Maria de Lourdes Byzervodowski; José Lopes da Silva e Conceição do Carmo Fagundes; Waldemar Cardoso Monteiro e Olga Veiaro; José Fernandes da Costa e Beatriz Ferreira Bastos; Manoel de Oliveira Reis e Maria Antonia; Jorge Ribeiro Lausinger e Luiza Clogos Doria; tenente coronel Candido Torres Guimarães e Edith Alves de Azevedo Macedo; dr. Robens de Campos Farrulha e Rosaly Fontenelly de Araujo; dr. Paulino Ribeiro de Campos e Iris Helena Fernandes Ribeiro; Waldemar da Silva Moreira e Lucia Tibau da Franca; Waldyr S. Almeida e Jacyra Sampaio de Andrade; Oswaldo Goulart e Orlandina de Hollanda Cavalcanti; Antonio de Almeida e Ondina de Castro Mattos; Francisco Franklin da Cunha e Virginia da Silva Cardoso; Luiz da Silva Oliveira e Eleonora Rocha dos Santos; Edemar Guimarães Jacobino e Carmen Cunha Salgado; José Lourenço e Faustina Candida; Arthur Serrano e Rosa Gentil Carnaval; dr. Eduardo Gonçalves da Silva e Rachel de Ornellas Machado Dutra; Mario Fernandes da Silveira e Iracema Maria de Brito; Maximiano Monteiro e Adelaide Ferreira Leite; Manoel Ferreira de Barros e Alice Francisca Barros; José Joaquim Carvalho e Conceição Alves Ferreira; Antonio Pereira da Silva e Maria José Barreiro; Mario Vannier e Jandyra Leite de Castro; Abrahan Homs e Rosina Pedro Fereira; Alfredo de Souza Pereira e Isaltina Pereira Villar; Alberico Alberto de Oliveira e Rufina Leonard.

BANQUETES

O Club de Regatas do Flamengo offerece hoje, á delegação desportiva do C. A. Paulistano, um grande banquete, que se realizará nos salões do Palace Hotel.

— O illustre jornalista argentino dr. Gerardo Sierra, offerece hoje, no Palace Hotel, um banquete ás officialidades das marinhas brasileira, argentina e uruguaya.

ALMOÇOS

Realizar-se-á no dia 3 do proximo mez o almoço que ao pharmaceutico Paulo Seabra offerecerão os seus collegas, amigos e admiradores, homenageando-o pela sua efficiente collaboração scientifica e profissional que muito tem prestigiado o seu nome.

A essa homenagem já adheriram os srs. dr. Julio Silva Araujo, pharmaceutico Alvaro Vargas, pharmaceutico Y. R. de Oliveira, dr. Oscar de Souza Vieira, dr. Belmiro Valverde, dr. Artidonio Pamplona, dr. Barros Terra, pharmaceutico J. Goulart Machado, pharmaceutico Abel de Oliveira, Associação Brasileira de Pharmaceuticos, dr. Luiz de Faria dr. Francisco de Souza, Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, dr. Jorge Vieira de Castro, pharmaceutico Orlando Rangel, pharmaceutico Alberto Francisco Giffoni, dr. Carlos da Silva Araujo, dr. Theophilo de Almeida, pharmaceutico Stellita Cardoso. A lista das adhesões continua na Casa Luiz Ferrando & Cia., á rua Gonçalves Dias.

CHÁS-DANSANTES

O Copacabana Palace realiza nos seus elegantes e luxuosos salões, mais um dos seus chás de domingo.

— Foi uma festa elegante a que os academicos offereceram á sociedade carioca, em commemoração á tradicional solemnidade do thermometro, ante-hontem. A's distinctas "patronesses", sras. Henrique Roxo, Aloysio de Castro e Afranio Peixoto foram offerecidas duas lindas cestas de flores naturaes.

O animado chá-dansante terminou ás 22 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

— COMMANDANTE LUIS CABALLERO — Por ter de partir de regresso, pelo "Arlanza", ao seu paiz, esteve hontem em visita á nossa redacção o commandante Luiz Caballero, que ha quatro annos serve como addido naval, á legação do Chile, nesta capital. O addido naval chileno teve opportunidade de referir-se aos laços de amizade que os prendem ao nosso paiz e que os fazem voltar ao Rio, logo que completa o seu tempo de embarque, na marinha a que pertence.

O embarque do commandante Caballero realiza-se hoje, ás 16 horas, no armazem 18 do cáes do porto.

Pelo paquete "Mendoza", no dia 21 do corrente, parte para a Europa, em companhia de sua familia, o dr. Hildebrando Accioly, recentemente designado para occupar o logar de 1º secretario da delegação do Brasil junto á Liga das Nações.

O dr. Hildebrando segue directamente para Genebra, afim de tomar parte nos trabalhos do Conselho da Liga, a reunir-se no dia 8 de dezembro proximo, sob a presidencia do dr. Afranio de Mello Franco, chefe da Embaixada brasileira junto á Liga.

— Parte para a Allemanha, no dia 19 do corrente, onde vae assistir á confecção dos trilhos para a Central do Brasil, o engenheiro de 1ª classe da Central, dr. José Castano de Andrade Pinto.

— O sr. José Maria Salles, representante de O JORNAL em Pinheiro, Estado do Rio, segue amanhã, a bordo do "Itatinga", para o Ceará, em visita á sua familia.

— Embarcou hontem, ás 10 horas da manhã, para S. Luiz do Maranhão, o deputado federal Magalhães de Almeida, que teve concorridissimo bota-fóra.

MISSAS

Rezam-se as seguintes

Amanhã

Na egreja de S. Francisco de Paula

no altar de N. Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Alziro Pinto Machado;

No altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Francisco Pinto da Fonseca Marques;

No altar de N. Senhora das Dores, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José Augusto Ferreira da Costa;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Moreira Leal;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Armando da Silva Moura;

Na cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Paulino Francisco Paes Barreto;

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de dona Carmen Maia;

Na matriz da Gloria, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do engenheiro Carlos Conrado de Niemeyer;

No altar de N. Senhora das Dores, da matriz de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Leopoldina Moreira de Paiva Araujo;

No altar-mór da mesma, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Domingos Edgard de Miranda Gama e Castro;

Na matriz do Santissimo Sacramento, altar de N. S. das Dores, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Isaura Marcondes dos Santos Coutinho;

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Rhanuzia de Mello Tavares Cordeiro;

No altar-mór da egreja da Lampadosa, ás 9 horas, por alma de dona Maria Rosa Galvão Teixeira;

Na egreja da Ordem 3ª de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de Nicoláu Caravello;

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Adelaide Cardoso de Souza;

Na egreja do Parto, ás 9 horas, por alma de d. Elisia Silveira.

— Na terça-feira:

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 9 horas, por alma do dr. Balthazar de Bem;

Na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 horas, por alma do dr. João Baptista Meira e Sá.

— No dia 20 do corrente, ás 9 horas, será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de Severiano de Moraes Sarmento, mandada rezar pelo dr. Humboldt Fontainha e senhora.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

SUFFRAGIO

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem, manda celebrar, na sua egreja, na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, officio de um nocturno, missa solenne e "Libera-me", em suffragio da alma de seus irmãos fallecidos.

De ordem de S. C., o irmão Prior, convido os irmãos graduados e simples e aos catholicos desta capital, a assistirem a estes piedosos actos de religião.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1924.

O secretario. — Francisco Barbosa da Rocha.

D. Maria de Souza Beiriz

(SENHORA DO SR. CAPITÃO JOSE' DE PAULA BEIRIZ)

Arthur Soares, no Rio, e Carlota Beiriz Soares, ausente, no Icoaha, E. Santo, tristemente penalisados com o fallecimento daquella illustre senhora, que foi na terra o mais completo, o mais perfeito typo da mulher caridosa, desejando render uma homenagem sincera, compativel com seus sentimentos religiosos, fazem celebrar, na proxima quinta-feira, 20 deste mez, por sua alma o revmo. monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, ás NOVE HORAS, na CATHEDRAL METROPOLITANA, desta capital.

Para esse acto de sua sagrada religião, convidam a todos os amigos, parentes e conhecidos, ficando á portaria um livro para registro das pessoas presentes. Antecipadamente Arthur e Carlota, se confessam penhoradamente agradecidos a todos os amigos que se dignarem a comparecer.

José Augusto Ferreira da Costa

COBRADOR MUNICIPAL APOSENTADO

Eliza de Barros e Vasconcellos Costa, seus filhos, genros, nora, netos, irmão, cunhado, cunhados, primos, primas, sobrinho e sobrinhas e demais parentes do finado JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA COSTA, convidam os seus amigos para assistir á missa do 30º dia na egreja de S. Francisco de Paula no dia 17 ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres.

Maria da Cunha Rodrigues de Britto

Ramiro Saturnino Rodrigues de Britto (ausente), Alberto Carlos da Cunha e suas familias, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa e filha, MARIA DA CUNHA RODRIGUES DE BRITTO, occorrido hontem na casa de saude S. Sebastião e os convidam para acompanhar o seu enterro que sairá da referida casa de saude, hoje, ás 1 1|2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o que, anteciapadamente, muito agradecem.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER

(Do "Femine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma boa, e extinguir materialmente o véo velho e descolorido, da parte externa do rosto, o que póde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de puro mercolized war (cêra pura mercolized) na loja de seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a "mercolido que se encontra na cêra transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha embaixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cêra pura mercolized), pois esse remedio caseiro tão suave, é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

O conto de O JORNAL

O MA'O CONVIVA

Grande inquietação pela côrte ia e em todo o reino, porque o filho do rei, fazia quatro dias, não se alimentava. Se tivesse febre ou outra qualquer molestia, a ninguem sorprehenderia o prolongado jejum, mas os medicos concordavam em dizer que o principe, não fôra a grande fraqueza, pela abstinencia, estaria no gozo da melhor saude. Por que então se impunha taes privações? Não se falava de outra coisa entre os cortezãos e mesmo entre a arraia meuda. Ao envez da saudação matinal, os que se encontravam inquiriam: Teria elle hoje de manhã tomado alimento?

E ninguem tão afflicto andava quanto o proprio rei. Não é que ao filho dedicasse grande affeição; causava-lhe o rapaz aborrecimento de toda a especie. Embora já tivesse dezeseis annos, mostrava a maior aversão pela politica e a carreira das armas. Se ao conselho dos ministros assistia, de modo inconveniente bocejava durante os mais bellos discursos, e, certa vez, encarregado de, á testa de um pequeno exercito, castigar um troço de rebeldes, antes do cair da noite regressava com a espada engrinaldada de volubilis, ao passo que os soldados carregavam violetas e rosas bravas, ás mancheias. Como explicação, dissera que no caminho encontrára uma floresta primaveril linda de se vêr, sendo muito mais divertido colher flores do que matar homens.

Gostava de passear só, sob as arvores do parque real, comprazendo-se em escutar o canto dos rouxinóes quando a lua despontava. As raras pessoas que consentia lhe entrasse nos aposentos contavam que ali pelos tapetes se viam espalhados livros e instrumentos de musica, psalterios, alaudes.

A' noite, acurvado ao balcão, longas horas passava a contemplar, com os olhos rasos d'agua, as pequeninas estrellas longinquas do céo.

Se a isto accrescentardes que era franzino e pallido, como uma mocinha, e que em vez de envergar as armaduras cavalheirescas, gostava de vestir os estofos claros de seda, onde o dia se reflecte, tereis a explicação de quanto o rei se aborrecia de tal filho.

Mas, sendo o joven principe o unico herdeiro da corôa, era-lhe a vida util ao Estado. Assim, pois, nada se desprezava para o resolver a não morrer de fome. Não houve pois o que se não imaginasse. Rogavam-no, instavam-no, meneava a cabeça sem responder. Fizeram-lhe preparar, por cincoenta habeis cozinheiros, os mais appetitosos peixes, as mais saborosas viandas, as mais delicadas primicias, salmões, trutas e lucios, pernis de cabrito montez, patas de urso, cabeças de javardos recem-nascidos, lebres, faisões, gallos da campina, codornas, narcejas, gallinholas, enchiam-lhe a mesa, sempre posta, e de onde, de vinte pratos, subia o delicioso perfume de ver-te frescor. Julgando-o enfastiado da caça commum e dos legumes vulgares fizeram-lhe filés de bisão, lombos de cãesinhos da China, picados de ninhos de salanganas, espetadas de beija-flores, iscas de vistitis, guizados de macaquinhos, brotos de hacubs, cozidos na banha de antilope.

Mas o joven principe fazia signal de que não tinha fome e após um gesto de enfado voltava á continua scismaria. As coisas neste pé estavam e o rei se desesperava, mais e mais, quando o menino, extenuado, mal se sustendo, e mais branco que os lyrios, falou-lhe nestes termos:

— Meu pae, se não quereis que eu morra, dae-me licença para que do reino saia e me vá onde me aprouver, sem que ninguem me guie.

— Fraco como estás, filho, desmaiarias antes do terceiro passo.

— E' para recobrar forças que desejo afastar-me. Acaso lestes o que de Thibaldo o Rimador se conta? o trovador que esteve prisioneiro das fadas?

— Não tenho por habito ler, respondeu o rei.

— Ficae, pois, sabendo que em casa das fadas levou Thibaldo regalada vida, alegrando-se, sobretudo, á hora das refeições, porque uns pagemzinhos que eram gnomos, lhe serviam, como sopa, uma gotta de orvalho sobre uma folha de accacia, como assado, uma asa de borboleta dourada pelos raios do sol e como sobremesa o que a uma petala de rosa sobra do beijo de uma abelha.

— Reles jantar exclamou o rei, a rir, apesar das apprehensões que o acabrunhavam.

— E' no emtanto o unico que me agrada. Não posso alimentar-me como os demais homens, da carne dos animaes mortos, nem dos legumes nascidos do limo.

Permitti que me vá á casa das fadas; se ellas me convidarem para sua mesa satisfarei o meu appetite, voltando cheio de saude.

Que terieis feito se fosseis o rei? já que o joven principe estava na imminencia da morte, era uma mostra de sensatez annuir ao seu destino; deixou, pois, o pae que partisse, certo de nunca mais o ver.

Como o reino perto estivesse da floresta de Brocelande, não teve o mocinho muito que caminhar para ir á casa das fadas. Acolheram-no ellas muito bem, não por ser o filho de poderoso monarcha, mas porque se comprazia em ouvir os cantos dos rouxinóes quando a lua desponta, e em mirar, encostado ao balcão, as estrellinhas longinquas. Deram uma festa em sua honra, em vasta sala de paredes côr de rosa, illuminada por lustres de diamantes. E as mais bellas fadas, para o prazer dos seus olhos, viraram a roda dando a mão, deixando arrastar mantilhas. Experimentou tão intenso prazer que apesar das caimbras crueis do estomago, teria desejado durassem as danças sempre.

Mais e mais fraco sentia-se, porém, e comprehendeu que não tardaria a morrer se não tomasse algum alimento. Confessou a uma das fadas o estado em que se achava, ousando mesmo perguntar-lhe a que horas seria a ceia servida.

— Oh! quando quizeres, disse-lhe ella. Deu uma ordem e um pagemzinho, que era um gnomo, trouxe ao principe, como sopa, uma gotta de orvalho sobre uma folha de accacia. Que sopa deliciosa! Declarou o conviva das fadas que nada de melhor se poderia conceber. Offereceram-lhe depois como assado, uma aza de borboleta dourada num raio de sol. Servira-lhe de espeto um aculeo de pilriteiro. Elle a enguliu de um trago, com delicias. Mas o que acima de tudo o encantou foi a sobremesa, os vestigios de um beijo de abelha sobre uma petala de rosa.

— Então, filho, perguntou-lhe a fada, ceiaste bem?

Extatico, fez signal que sim, mas ao mesmo tempo inclinou a cabeça e expirou.

E' que era um destes pobres entes — assim são os poetas neste mundo — demasiado puros e não ainda bastante; divinos, por demais, para comparticiparem dos festins dos homens e humanos por demais para ceiar com as fadas.

Catulle MENDÈS.

(Traducção de Affonso de E. Taunay).

2º Congresso Brasileiro de Hygiene

Em communicação feita ao dr. Carlos Sá, chefe do Serviço de Saneamento Rural no Estado do Rio e secretario da Sociedade Brasileira de Hygiene, o dr. Alfredo Sá, interventor federal no Estado do Amazonas, deu sciencia da designação do dr. J. P. Fontenelle para representante official do referido Estado no Congresso de Bello Horizonte.

Do dr. Alfredo Schaeffer, chefe do Instituto de Chimica de Bello Horizonte, o dr. Sá recebeu uma carta communicando que elle proprio representará a instituição sob sua chefia.

Pelo professor Antonio Aleixo, presidente da Sociedade de Dermatologia de Bello Horizonte, foi designado representante dessa sociedade o professor Octavio Magalhães.

Festival no Jardim Zoologico

Promette grande concorrencia o festival em beneficio das obras escolares da Apparecida do Meyer, annunciado para hoje, de 13 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, com a presença de excellente banda de musica militar. Haverá theatro, football, carrousel, aranha que fala, balanços, barracas servidas por senhoritas, etc.

Centro Sergipano

Este Centro realizará, hoje, 16, na sua séde social, á rua General Camara, 258, ás 16 horas, uma sessão solemne, em commemoração ao sexto anniversario.

Na mesma sessão, serão distribuidos diplomas aos socios que ainda os não tiverem recebido.

A ELEGANCIA FEMININA

AS NOVAS SILHUETAS

Damos acima duas novas criações das costureiras parisienses, transformando a silhueta feminina. São dois vestidos para a tarde. O primeiro é em drap preto, aberto sobre drap branco e com bordados em côr. O segundo, muito elegante é em épingle marinho. O corpinho é feito em crêpe da China côr de laranja e com bordados.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 16 DE NOVEMBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de novembro		Hontem	Anterio.
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		3 11/16	3 11/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	95.65	95.60
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	106.80	105.95
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	34.05	34.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	103.00	103.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	102.00	102.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	87.45	87.53
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.75	82.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	256.00	258.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.63.25	4.63.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.28.50	5.30.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.33.00	4.34.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.62.00	13.59.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.11.00	40.09.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.26.00	19.27.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000.024	0,000,000.024
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.84.87	4.86.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82 ¾	82 ¾
Novo Funding, 1914		70 ¾	70 ½
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	42
De 1909, 5 %		62 ½	62
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ½	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		68 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70 ⅝	70 ⅝
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20 ¾	20 ¾
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58 ½	57 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		59	157 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ⅞	20
Dumont Coffée C. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		10	10 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.3	19.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		80	80
London & S. American Bank		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		98 ½	98
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Em. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %		58 ⅝	58 ⅝
Rente Française, 4 %		51.20	51.10
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		50.90	51.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)		50.55	50.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		60.75	60.40

LONDRES, 15 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.50	19.50
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.55	11.56
S/Genova, á vista, por £ L.	107.00	106.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.03	34.18
S/Berna, á vista, por £ F.	24.02	24.05
S/Paris, á vista, por £ F.	87.65	87.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.80	95.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 5/16	2 5/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.63.37	4.64.00

BERNA, 15 de novembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	262.75	255.75
Londres s/Berna, á vista, por £	24.05	23.95

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 15 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 55 a 61 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	20.89	21.50
Para março	20.35	20.90
Para maio	19.80	20.35
Para julho	19.15	19.70
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		150.000

NOVA YORK, 15 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 25 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	21.25	21.50
Para março	20.65	20.90
Para maio	20.05	20.35
Para julho	19.40	19.70

NOVA YORK, 15 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 50 a 55 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	23.05	23.60
Para março	21.35	21.90
Para maio	20.85	21.40
Para julho	20.25	20.75

NOVA YORK, 15 de novembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de 1 ⅝ para o café de Santos e alta de 1 ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	25 ½	24 ¼
N. 7	25	23 ¾
De Santos:		
N. 4	28 ¼	26 ¾
N. 7	26 ⅝	25

HAVRE, 15 de novembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de fras. 13 ¾ a 14 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	503 ¾	517 ½
Para março	486 ¼	500
Para maio	469 ½	484
Para julho	452 ¾	466 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 15 de novembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 3 ½ a 4 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	517 ½	522 ¼
Para março	500	504
Para maio	484	487 ½
Para julho	466 ¾	470 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 15 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	120.0	120.0
Para março	119.0	119.0
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 pontos e baixa de 8, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No americano a termo, baixa de 8 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.13	15.07
Maceió "Fair"	15.13	15.07
American "Fully" Middling	13.93	13.87
Opções:		
Para janeiro	13.62	13.70
Para março	13.68	13.76
Para maio	13.72	13.80
Para julho	13.59	13.67

LIVERPOOL, 15 de novembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 14 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	13.70	13.52
Para março	13.76	13.59
Para maio	13.80	13.64
Para julho	13.67	13.53

NOVA YORK, 15 de novembro.

O mercado de algodão, hontem, melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas vendem. Alta de 5 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	24.75	24.68
Para março	25.05	24.92
Para maio	25.35	25.30
Para julho	25.08	25.00

NOVA YORK, 15 de novembro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes compram. Compram na Wall Street. Alta de 1 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	24.34	24.75
Para março	25.08	25.05
Para maio	25.38	25.35
Para julho	25.09	25.08

PERNAMBUCO, 15 de novembro.

O mercado de algodão, não funccionou por ser feriado.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 15 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, não funccionou por ser feriado.

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 10 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para novembro	15.75	15.85
Para fevereiro	15.60	15.80

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	85$000 a 88$000
Brilhado de 2ª	82$000 a 84$000
Especial	84$000 a 87$000
Superior	78$000 a 82$000
Bom	70$000 a 72$000
Regular	60$000 a 64$000

ASSUCAR

Por kilo:	
Refinado de 1ª	— 1$350
Refinado de 2ª	— 1$220
Refinado de 3ª	— 1$180

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	165$000 a 170$000
Superior	145$000 a 150$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$540 a $580
Regulares	$250 a $400

BANHA

Por caixa:	
Especial	227$000 a 232$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	2$800 a 2$900

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$700 a 2$800
Especial	2$700 a 2$800
Superior	2$500 a 2$600
Regular	2$000 a 2$600

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	33$000 a 34$000
De 2ª qualidade	30$000 a 31$000
De 3ª qualidade	27$000 a 28$000
Grossa	25$000 a 26$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	96$000 a 98$000
Preto regular	90$000 a 92$000
Mulatinho	78$000 a 83$000
Branco commum	80$000 a 85$000
Manteiga	— —
Côres não especificadas	— —

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	34$000 a 36$000
Misturado e regular	30$000 a 32$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$600 a 2$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 5 ½ rezes, 1 vitello e 6 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 48 rezes e 13 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	804
Vitellos	38
Porcos	246

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 590 rezes, 40 vitellos e 72 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 650 ¾ rezes, 37 vitellos e 227 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	— 1$300
Vitellos	1$700 a 1$800
Porcos	3$000 a 3$100

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão, kilo	4$150
Manteiga, kilo	10$500
Carne secca, kilo	2$350

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	— 10$000
Superior	9$000 a 9$200
Regular	8$000 a 8$300

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$300
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$500
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$800
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$400
Lata de 10 kilos	3$300 a 3$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	42$000 a 43$200
Buda Nacional	45$000 a 45$200
Nacional	43$000 a 43$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$600 a 2$800

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	35$000 a 37$000
Misturado e regular	31$000 a 33$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	33$000 a 34$000
De 2ª qualidade	30$000 a 32$000
De 3ª qualidade	28$000 a 29$000
Grossa	26$000 a 27$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	750$000 a 760$000
De 38 grãos	720$000 a 730$000
De 36 grãos	690$000 a 700$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. . . . 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	380$000 a 390$000
De Angra dos Reis	400$000 a 410$000
De Paraty	420$000 a 430$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$600 a 2$900
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$400 a 2$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$300 a 2$700
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	
Puras mantas	2$000 a 2$500
Minas e S. Paulo:	
Patos e mantas	2$300 a 2$700

ALFANDEGA

DECISÕES DA COMMISSÃO DA TARIFA

Luiz Hermanny Filho & C. — A mercadoria em causa foi considerada bem despachada como — Obras de ferro fundidas, pintadas — da classe 25, art. 757 sujeitas á taxa de 500 réis por kilo.

H. B. Werner & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Seda em fio para tecelagem — da classe 18, art. 576, sujeita á taxa de 5$000 por kilo.

Manuel Garcia & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Seringas de borracha da classe 23, art. 915, sujeitas á taxa de 3$200 por kilo.

Levy Franck & C. — As amostras apresentadas foram classificadas como — Prata em obras de joalheiro com preparos de vidro — da classe 22, art. 667, sujeitas á taxa de 30 réis a gramma, com o abatimento de 30 °|° em vista da nota 88 da Tarifa.

J. Ribeiro Silva & C. — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria em causa foi classificada como — Côres de anilina — da classe 10, artigo 146, sujeita á taxa de 2$000 por kilo.

R. Pertense & C. — A mercadoria em questão foi classificada como — Panno de lã de mais de 450 grammas por metro quadrado — da classe 16, art. 517, sujeito á taxa de 4$200 por kilo.

W. M. Jackson — A mercadoria em causa foi classificada como — Livros impressos para leitura da classe 19, artigo 606, sujeito á taxa de 150 réis por kilo.

H. B. Werner & C. — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

João Reynaldo Coutinho & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Galão de algodão — da classe 15, art. 439, sujeito á taxa de 8$000 por kilo.

Zarzur Irmãos — A mercadoria apresentada foi considerada como — Tecido não especificado de seda pura — da classe 18, do art. 585, sujeito á taxa de 56$000 por kilo.

Arlindo Rodrigues & C. — De accordo com o laudo do Laboratorio Nacional de Analyses, a mercadoria questionada foi classificada como — Carbonato de calcio impuro — da classe 11, do artigo 205, sujeito á taxa de 200 réis por kilo.

M. Hamers — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Fernando A. de Miranda — As amostras apresentadas foram classificadas como — Brinquedos não especificados — da classe 35, art. 1.033, sujeitos á taxa de 1$500 por kilo.

Carvalho & Silva — A mercadoria em questão (pressões) foi considerada bem despachada como — Obras de cobre simples — da classe 23, art. 699, sujeita á taxa de 2$000 por kilo.

N. Haddad & Irmão — A mercadoria questionada foi classificada como — Adereço de celluloide — da classe 35, art. 1.033, sujeito á taxa de 10$000 por kilo.

Ewel & Cohen Ltd. — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria em causa (mistura de caseina e cal para fabricação de colla) foi considerada como — Producto chimico não classificado — da classe 11, art. 328, sujeito a direitos "ad valorem" na razão de 50 %.

Bastos Pires & C. — A mercadoria em causa foi assemelhada ao papel vegetal — da classe 19, art. 612, sujeito á taxa de 600 réis por kilo.

Millet Roux & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Agulha de Pravaz incompleta — da classe 31, art. 876, sujeita á taxa de 1$200 por unidade.

The Dental Mfg C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas — as de n. 1 e 2 como — Peças de celluloide para uso domestico da classe 35, art. 1.033, sujeitas á taxa de 2$600 por kilo, as de n. 3 e 4 como — Prensas de madeira — da classe 34, do art. 1.015, sujeitas á taxa de 500 réis por kilo, e a de n. 5, como — Obras de amiantho — da classe 20, art. 617, sujeitas a direitos "ad valorem" na razão de 20 %.

Matheis & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Renda de filó de algodão bordado — da classe 15, art. 468, sujeita á taxa de 35$000 por kilo.

S. C. Industrial Suissa no Brasil — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria em causa foi considerada bem despachada como — Verniz de alcatrão — da classe 10, art. 175, sujeito á taxa de 500 réis por kilo.

J. A. da Silveira & C. — A mercadoria que motivou a questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Raphael Oliveira & C. — A mercadoria em causa foi classificada como — Soda em fio para tecer em meada da classe 18, art. 570, sujeito á taxa de 5$000 por kilo.

Empresa de Publicações Modernas — A mercadoria apresentada foi classificada como — Papel branco liso, assetinado para impressão — da classe 19, artigo 612, sujeito á taxa de 200 réis por kilo.

Vasco Ortigão & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Fita de algodão com mescla de seda (etiqueta em peça) da classe 15, artigo 439, sujeita á taxa de 10$400 por kilo, conforme foi despachado.

Rep. do conferente A. Ferreira — A mercadoria em causa foi classificada como — Estampas para annuncios — da classe 19, art. 604, sujeita á taxa de 3$000 por kilo.

Carlos Uhle & C. — Em vista do resultado da analyse a mercadoria em questão foi considerada bem despachada como — Tinta preparada a agua — da classe 10, art. 173, sujeita á taxa de 80 réis por kilo.

João Reynaldo Coutinho & C. — As amostras apresentadas foram classificadas como — Roupa feita de tecido de lã ponto de meia — da classe 16, artigo 520, sujeitas á taxa de 24$000 por kilo.

Edward Ashworth & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Fio de algodão tinto para tecelagem — da classe 15, art. 437, sujeito á taxa de 700 réis por kilo.

Industrias Reunidas "Alba" S. A. — Em vista do resultado da analyse a mercadoria em questão foi considerada como — Producto chimico não classificado (oxydo de estanho) da classe 11, art. 323 sujeito a direitos "ad valorem" na razão de 50 %.

Comp. United Shoe Machinery do Brasil — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Mme. Campos — As amostras apresentadas foram assemelhadas aos seccadores, vibradores, etc., sujeitos a direitos da taxa de 1$000 por kilo.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

De Buenos Aires — o paquete inglez "Voltaire".

De Buenos Aires — o paquete italiano "Giulio Cesare".

De Laguna — o paquete nacional "Bocaina".

De Buenos Aires — o vapor norueguez "Storeput".

De Porto Alegre — o vapor nacional "Itatinga".

De Florianopolis — o paquete nacional "Itaipava".

De Santos — o paquete nacional "Lage".

SAIDAS NO DIA 15

Para Genova — o paquete italiano Giulio Cesare".

Para Nova York — o paquete inglez "Voltaire".

Para Tutoya — o paquete nacional "Piauhy".

Para Nova York — o paquete norueguez "Cuthbert".

Para Fortaleza — o paquete nacional "Bragança".

Para Nova Orleans — o paquete nacional "Lage".

Para São Luiz — o paquete nacional "Itaperá".

VAPORES A SAIR

Japão (via Panamá) — "Panamá-Maru"	16
Rio da Prata — "Arlanza"	16
Parahyba — "Cte. Miranda"	16
Rio da Prata — "Alba"	16
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	16
Southampton — "Andes"	16
Rio da Prata — "Vauban"	16
Bahia e Maceió — "Marolm"	17
Portos do Sul — "Itapura"	17
Pará e escs. — "Itatinga"	17
Fortaleza — "Amazonas"	17
Rio da Prata — "Orania"	17
Rio da Prata — "Conte Rosso"	17
Santos — "Poconé"	17
Rio da Prata — "Indiana"	18
Laguna e escs. — "Prospera"	18
Aracajú — "Assú"	18
Hamburgo — "Cap Norte"	18
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Portos do Sul — "Cte. Capella"	18
Marselha e escs. — "Cordoba"	18
Portos do Sul — "Recife"	19
Havre e escs. — "Eubée"	19
Bahia — "Mantiqueira"	19
Amsterdam — "Zeelandia"	19
Santos — "Garupy"	20
Recife — "Bocaina"	20
Montevidéo — "Maranguape"	20
Natal — "Bragança"	20
Ilhéos — "Cte. M. Lourenço"	20
Rotterdam — "Aracajú"	20
Aracajú — "Ituituba"	20
Rio da Prata — "Demerara"	20
Tutoya e escs. — "Piauhy"	20
Caravellas — "Iraty"	20
Portos do Norte — "Garupy"	20
Portos do Sul — "[illegible]"	20

VAPORES ESPERADOS

Southampton — "Arlanza"	16
Montevidéo — "Macaná"	16
Bordéos e escs. — "Alba"	16
Bremen e escs. — "S. Ventana"	16
Rio da Prata — "Andes"	16
Nova York — "Vauban"	16
Rio da Prata — "Eubée"	19
Portos do Norte — "Recife"	17
Amsterdam — "Orania"	17
Genova — "Conte Rosso"	17
Portos do Norte — "R. Alves"	18
Aracajú — "Assú"	18
Rio da Prata — "Cap Norte"	18
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Portos do Sul — "Cte. Capella"	18
Rio da Prata — "Cordoba"	18
Rio da Prata — "Zeelandia"	19
Portos do Sul — "Recife"	19
Havre e escs. — "Eubée"	19
Amsterdam — "Zeelandia"	19
Bahia — "Mantiqueira"	19
Hamburgo — "Santarém"	19
Nova York — "Southern Cross"	20
Portos do Sul — "Anna"	20

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 7.ª pagina).

professor Chiaffitelli não dispensou a aula; mas os alumnos grevearam, e obrigaram o mestre a fazer-se ouvir no instrumento em que é insigne.

E assim terminou, deliciosamente, o encerramento das aulas da 3ª série de violino do I. Nacional de Musica.

RECITAL NAIR DE GUSMÃO LOBO

A senhorita Nair de Gusmão Lobo, 1º premio (medalha de ouro) do Instituto Nacional de Musica, realizará, amanhã, ás 21 horas, no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino, o seu recital de piano.

O programma dessa audição que, dado o valor da recitalista, tão justo interesse vem despertando, está assim organizado:

Liszt — Fantasia e Fuga — Sobre o nome de Bach; Beethoven — Variações da "Heroica"; Chopin — Estudo; Oswald — Berceuse; Ravel — Jeux d'eau; Albeniz — Sevilha; Debussy — Feux d'artifice.

O CINEMA

Programmas novos

"A ESCRAVIZADA", NO AVENIDA

Gloria Swanson é, incontestavelmente, um dos idolos do publico carioca, que a procura e admira. Seductora, bella e intelligente, do seu cerebro nunca saiu uma obra mediocre, porque se apaixona sempre pelas almas que tem de interpretar. Amanhã teremos a grande artista em um novo trabalho dramatico: "A escravizada", em que nos dá, em scenas profundamente emocionantes, o estudo de uma mulher para quem o amor dos homens foi uma tortura e uma crueldade. A par da eminente artista, trabalha nessa sublime pellicula o conhecido artista Tom Moore.

"MOCIDADE CEGA", NO RIALTO, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Quando Deus Cupido attinge com suas settas o coração de alguem, esse alguem soffre tamanha alteração na vida que mais tarde causa espanto a elle proprio quando deixa perpassar pela memoria os factos em que se viu envolvido. Chega a esquecer, desobedecer até a propria progenitora. Em "Mocidade cega" ha um desses casos, accrescendo ainda que o papel da pobre velhinha é feito pela melhor actriz desse genero de papeis, a amoravel mamãe de "Honrarás tua mãe", actriz Mary Carr, estando o papel de aventureira perversa a cargo de Mildred Harris, a divorciada do Carlito. Assim, "Dulcy", o interessante film de Constance Talmadge, terá hoje e amanhã as suas ultimas representações.

"BELLA E PECCADORA", NO PARISIENSE

Bella e peccadora, ninguem, comtudo, ousava condemnar a linda mulher. A belleza radiante do seu corpo absolvia-a de toda culpa, e os seus juizes, como o Areopago deante de Phrynéa, quedaram-se estaticos e maravilhados.

O resto mostrar-nos-á o Parisiense, amanhã, nessa esplendida producção da "Warner Bros". "Bella Peccadora", na qual apparecem Marie Prevost, Kenneth Harlan, Louise Fazenda, Walter Long, Tully Marschall e Harry Meyers.

"UMA FILHA EM LEILÃO", NO ODEON

Em nenhum outro trabalho se poderá apreciar tão bem a belleza de Katherine MacDonald, a mais bella mulher da America do Norte. E' que nesta ella nos surge com as espaduas nuas, alvas de neve, perfeitas como as de uma estatua modelada por Praxiteles. "Espaduas Alvas" deverá ser mesmo o titulo do film (White Shoulders), mas "Uma filha em leilão" representa bem o seu enredo, e, por isso, é com esse titulo que o vamos ver, amanhã, em programma novo no Odeon.

Cinematographia

A "RADIO-MANIA", EM FILM

Nunca o progresso scientifico se affirmou de maneira mais util e tão surprehendente, como na descoberta das ondas hertzianas, que são incontestavelmente a demonstração mais forte do engenho humano, ou, melhor falando, da sua capacidade. Mas, ao lado dos grandes beneficios que isso trouxe ao mundo, quantos pequenos males não lhe devem os homens! A criação, em consequencia, do telegrapho e do telephone sem fio, foi uma especie de epidemia mental que invadiu o mundo! Quanto espirito até então calmo e commedido se agitou e desmandou numa exaltação de real fanatismo pela galena, pela antenna, pelas ondas comprimidas e pelas ondas curtas! O Arthur Wyman era um desses cavalheiros commedidos que perdeu a mioleira com a transmissão de sons sem o fio, e esqueceu dos seus interesses... O Rialto, na proxima semana, vae apresentar um film tratando do assumpto com espantoso bom humor, sob o titulo "Radiomania", para o qual chamamos desde já a attenção do leitor.

Informações e boatos

Partindo para o sul com a Companhia Alves da Cunha, de que é parte, enviou-nos attenciosas palavras de agradecimento e despedida o actor sr. Lino Ribeiro.

*** Reapparecer-nos-á a 14 de dezembro proximo, no Republica, a Companhia de Operetas Clara Weiss, que promette-nos para essa nova temporada, algumas novidade com que acaba de enriquecer o seu repertorio.

*** "Rez-vez" continúa a proporcionar excellentes casas no Republica. Quer isso dizer que prosegue em franco successo.

Realizar-se-á depois de amanhã, no Republica, a festa artistica da actriz sra. Zulmira Miranda, figura de destaque da companhia Antonio Macedo.

Será levada á scena a revista "O 31", fazendo o "Policia 17" o sr. Alvaro Pereira e o "Policia 31" o sr. Jorge Gentil.

Além disso, haverá um grande acto de variedades. Como de costume, serão realizadas duas sessões.

*** Guarda o leito, ha alguns dias, merecendo o seu estado de saude especiaes cuidados, o actor sr. Asdrubal Miranda, actual presidente da "Casa dos Artistas".

Espectaculos para hoje

Em vesperal e á noite

PALACIO — Bailados classicos.
TRIANON — "Ministro do Supremo".
LYRICO — "Viva o amor!"
REPUBLICA — "Rez-vez".
S. JOSE' — "Seccos e molhados".
CARLOS GOMES — "Sol de verão".
RECREIO — "Pennas de Pavão".
JOÃO CAETANO — "A Capital Federal".

Cinemas

RIALTO — "Dulcy".
PARISIENSE — "Castidade".
AVENIDA — "A duvida".
ODEON — "Salomé".
PATHE' — "Canto do amor triumphante".
CENTRAL — "Alta velocidade".
IDEAL — "Duvida".
PARIS — "Justo castigo".
AMERICANO — "Triumpho".
HADDOCK LOBO — "Quem aos ventos semeia...".
BRASIL — "Broadway dourada".
TIJUCA — "David, o caçula".
AMERICA — "Vinho capitoso".

Medicamento vegetal, cujas virtudes therapeuticas têm operado verdadeiros milagres

A' VENDA EM TODA A PARTE

Fabricantes:

MENDES & MARIN

OUVIDOR, 157, 2.º

Opinião de eminentes medicos sobre o UROLITHICO

Emprego frequentemente o UROLITHICO, em casos de catharro da vesicula, dos bacinetes, da bexiga, com o melhor exito.
Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1924.
(Assig.) MIGUEL COUTO.
Prof. de Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O UROLITHICO é um preparado nacional que tem indicação no tratamento das cholecystites e cholelithiases onde o seu emprego trás reaes vantagens para os doentes.
Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1924.
(Ass.) DR. ROCHA VAZ.
Prof. de Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Tenho empregado frequentemente o preparado UROLITHICO nos casos de affecções calculosas do figado e dos rins, com bons resultados.
Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1924.
(Assig.) A. AUSTREGESILO.
Professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Declaro que tenho observado os melhores resultados clinicos em casos de diathese urica, com o emprego do preparado UROLITHICO. Usei-o a principio como experiencia e os effeitos obtidos autorizam-me a aconselhal-o com confiança.
Minha observação tem-se exercido mais particularmente em casos de lithiase biliar, alguns com accentuada insufficiencia hepatica.
Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1924.
(Assig.) DR. FAUSTINO M. ESPOSEL.
Prof. das Clinicas Neurologica e Psychiatrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que, na minha clinica, tenho empregado muitas vezes o preparado UROLITHICO, nos casos indicados, com magnificos resultados.
Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1924.
(Assig.) DR. ARTHUR REGO LINS.
Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado com muito bom resultado o preparado UROLITHICO nos casos de diathese urica, em vista do grande poder diuretico de que gosa o mesmo preparado. Obtive excellentes resultados em dois casos de gravella renal complicada de cystite com forte pyuria. Dois doentes com arthrite rheumatica dos joelhos, obtiveram cura em menos de um mez.
Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1924.
(Assig.) DR. LEÃO DE AQUINO.
Membro da Academia Nacional de Medicina, Medico Official do Consulado de Hespanha.

José Bastos de Avila, Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, Inspector medico escolar e medico auxiliar da Prophylaxia Rural — attesta que tem prescripto com real proveito e seguro resultado um novo producto de nome UROLITHICO, nos casos em que se impõe uma energica alcalinização do meio interno, na diathese urica e em muitas affecções da pelle resultantes de uma anormal hyperacidez de suas secreções.
Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1924.
(Assig.) DR. JOSE' BASTOS D'AVILA.

Tenho empregado em minha clinica nos casos indicados o preparado UROLITHICO, e como têm sido muito bons os resultados obtidos, firmo o presente attestado.
Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1924.
DR. RODOLPHO VACCANI.

?

ESTA' V. S. SATISFEITO

com a lamina que usa no seu

APPARELHO GILLETTE?

SI NÃO, experimente a

LAMINA SKANDIA,

a melhor lamina da actualidade, fabricada na SUECIA, do afamado

AÇO-PRATA (SILVER-STEEL)

CUSTA MENOS E E' MELHOR

1 pacote com 12 laminas (e não 10!) — 9$000

A' venda nas seguintes casas:

CASA COLOMBO — Av. Rio Branco, 111.
CASA BAZIN — Av. Rio Branco, 131.
PERFUMARIA AVENIDA — Av. Rio Branco, 1?2.
CASA HERMANNY — Rua Gonçalves Dias, 54.

Dr. ED. MAGALHÃES

Tratamento especial da tuberculose, asthma e bronchites chronicas.
Cura da syphilis e doenças rebeldes da pelle; dos tumores, ulceras cancerosas, erthritismo e morphéa.
Tratamento efficaz das doenças do estomago e intestinos, figado e nervosas.
RUA SETE DE SETEMBRO, 33

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA
Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$000 (enfermaria) até 1:200$000, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça, Beira Mar 877.

Nariz, garganta e ouvidos
Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente dos Profs. Kilian Bruhl, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas, de 2 ás 5. Carioca, 31, 1º andar.

Dr. Fernando Vaz
Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. — Consultorio, Assembléa, 37. — Res. Conde de Bomfim, 668. — Tel. Villa 1232.

CLINICA SÓ DE SENHORAS
Tratamento sem dôr das colicas uterinas, falta de regras, corrimentos; nos casos indicados applica tratamento seguro para regularizar os atrazos menstruaes sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro n. 219. Tel. Central 1591, do 9 ás 11 e de 1 ás 4.

46 AVENIDA PASSOS. Reforma-se com perfeição, toda e qualquer qualidade de chapéos. Trabalho rapido e perfeito, preços razoaveis. CHAPELARIA LUZO-BRASILEIRA Norte: 1080

(Pilulas de Papaina e Podophylina)
Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado e intestinos. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Vidro, 2$500. Depositarios: Martins & Bacelar, Rosario 179.

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & C. Rua S. Francisco Xavier, 388. Telephone Villa 2968. Dá-se grandes prazos.

LUSTRES FINOS
em crystal da Bohemia, vendem-se modelos para preços da fabrica. Rua da Alfandega n. 110, 1º, das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

Lafayette Bastos & C.
CASA BANCARIA
DESCONTOS E PEQUENOS EMPRESTIMOS
Rua Buenos Aires 46 RIO

AUTO PROTECTOR "HALLA"
PREVENIR E' MELHOR QUE REMEDIAR
MOCIDADE — Acautelae-vos com as MOLESTIAS VENEREAS, usando "HALLA" em bisnagas
EMPREGO PRATICO, SIMPLES, SEGURO E ASSEIADO
Approvado pelo D. N. S. P.
Introduzido em todos os Postos de Assistencia na Allemanha
REPRESENTANTES GERAES
JOHN JUERGENS & Cia.
120 — RUA DA ALFANDEGA — 120

OVAINA EHRLICH
(EXTRACTO OPOTHERAPICO DE OVAS DE PEIXE)
O MAIS PODEROSO TONICO NERVINO ATE' HOJE CONHECIDO
Palavras do notavel especialista e Prof. Dr. Henrique Roxo:
"Attesto que tenho empregado muitas vezes a "OVAINA EHRLICH", optimo tonico nervino", etc., etc.
RODOLPHO HESS & Cia.
63 — RUA SETE DE SETEMBRO — 63

LUSTRES
Preços especiaes
FABRICAÇÃO PROPRIA
CASA BERTHOLDO
RUA THEOPH. OTTONI 90
Proximo á Avenida

Raios X Exames e photographias das doenças do estomago, intestinos, pulmões, coração, rins, etc. — pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES, prof. da Faculdade. Preços modicos. Rua S. José 39 — De 2 ás 5.

Dr. LUIZ SODRE'
Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio, com pratica nos Hospitaes de Paris — Doenças do ESOPHAGO - ESTOMAGO - INTESTINOS — Rua do Rozario 140 — De 1 ás 5 — Telephone: Norte 3070.

ULTIMAS NOTICIAS

MORTO A FOIÇADAS

O proseguimento das diligencias policiaes — Mais duas prisões

Sob o mesmo titulo, noticiámos na "Chronica da Cidade" o assassinio praticado, na estação de Bemsuccesso, contra Leonardo de Oliveira, que amanheceu morto em uma fossa existente proximo á linha ferrea da Leopoldina Railway.

As diligencias policiaes, levadas a effeito com a maior presteza, deram em resultado a prisão de Maria Albertina Alves de Souza, amante da victima, a qual prestou declarações esclarecedoras, levando a policia a descobrir os componentes do grupo criminoso, responsavel pelo assassinio de Leonardo.

Proseguindo nas investigações, que lhe foram confiadas, a praça 202 conseguiu deter João da Silva Costa, brasileiro, de 22 annos de edade, empregado em uma padaria em Bemsuccesso, e Marianna dos Santos, de 20 annos de edade e moradora á rua Gaspar Silva, em Vigario Geral, que faziam parte do grupo referido.

Ouvidos na delegacia do 22º districto, elles accusam a Arnaldo José e Antonio José da Silva, como responsaveis pelo homicidio, procurando fazer crer á policia que não presenciaram ao crime, caindo em contradicções, apesar do que insistem em se declararem innocentes.

Entretanto, as providencias levadas a effeito pelas autoridades locaes têm surtido algum resultado, levando-as a acreditar que o principal responsavel pelo crime seja de nome Arnaldo, cujo verdadeiro nome ainda é desconhecido.

— Sobre a pessoa da victima que é apontada como sendo a de um criminoso, existe quem affirme ser o mesmo um larapio que, ha tempos, cumpriu pena na Casa de Detenção pelo crime de furto, depois do que foi detido varias vezes sob accusação de pratica de crimes contra a propriedade alheia, prisões estas que datam de muitos annos passados.

Tal accusação só poderá se positivar com as impressões digitaes do morto.

A proxima reunião do Conselho da Liga das Nações

ROMA, 15 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações, reunir-se-á nesta capital no dia 8 de dezembro proximo no historico palacio Doris.

DR. CIVIS GALVÃO
Doenças do estomago, rins, coração, pulmões, systema nervoso e syphilis. Avenida Gomes Freire, 63, sobrado, de 3 ás 6 horas. Tel. C. 2111.

LIÇÕES DE INGLEZ
Prof. Souza, brasileiro, formado na America do Norte, com cinco annos de pratica em S. Paulo, aceita alumnos de inglez. Mais informações á rua de S. José, 22, 3º andar ou telephone Central 3068, todos os dias uteis das 9 ás 11 da manhã.

INTESTINOS Recto - sygmoidoscopia para diagnostico e tratamento das doenças da ultima porção do intestino — Dr. LUIZ SODRE' Assist. Fac. Med. — Ex-assist. do Hosp. St. Antoine de Paris — Rozario 140 — De 1 ás 5 — Telephone: Norte 3070.

VACCINAS AUTOGENAS DE WRIGHT
O LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO encarrega-se do preparo, desde a colheita do material a domicilio ou no Laboratorio, de qualquer vaccina autogena de Wright prescripta pelos Srs. clinicos.
RUA 1º DE MARÇO n. 13, SOBRADO
TEL.: NORTE 5303

DR. FELIX GUIMARÃES
Consultorio Av. Rio Branco, 175. Telephone: C. 21. Nas segundas, quartas e sextas. Res.: praça Serzedello Corrêa, 8, Copacabana.

PIANOS allemães - Pianos de cordas cruzadas com cepo de metal e tres pedaes, fabricados com madeiras do paiz, estando por isso isentos de cupim; quanto á durabilidade, é incontestavel e com vozes sem rivaes; vendem-se a dinheiro ou a prestações. Lux & Carneiro, Avenida 28 de Setembro, 341; tel. 3.928 Villa. Exposição. Casa Carlos Gomes.

TEM TOSSE? O PEITO DOE?
TOME...
Pneumatol Godoy

DR. CARLOS OSBORNE
Do Instituto de Radiodiagnostico e Radiotherapia do Dr. Manoel de Abreu. Rua Evaristo da Veiga, 20; proximo ao Theatro Municipal. Telephone C. 442.

914 allemão

LEGITIMO (NEO SALVARSAN)

I	dóse	0,15	Tubo	Rs.	7$500
II	"	0,30	"	"	8$500
III	"	0,45	"	"	9$500
IV	"	0,60	"	"	10$500
V	"	0,75	"	"	11$500
VI	"	0,90	"	"	12$500

Pelo Correio mais 500 réis — Vende-se por atacado
— CASA HERMANNY —
Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio

SÃO sempre de occasião os artigos e os preços da

NOTRE DAME DE PARIS

ARTIGOS MODERNOS
PREÇOS ANTIGOS

Comprem na NOTRE DAME DE PARIS

Vestidos Modelos para senhoras e mocinhas.
Roupas Brancas as mais bellas guarnições;
SEDAS originaes;
Chapéos de Paris

182, OUVIDOR

Drogaria Baptista
Vendas em grosso e a varejo. Preços baratissimos. — Rua 1º de Março, 10.

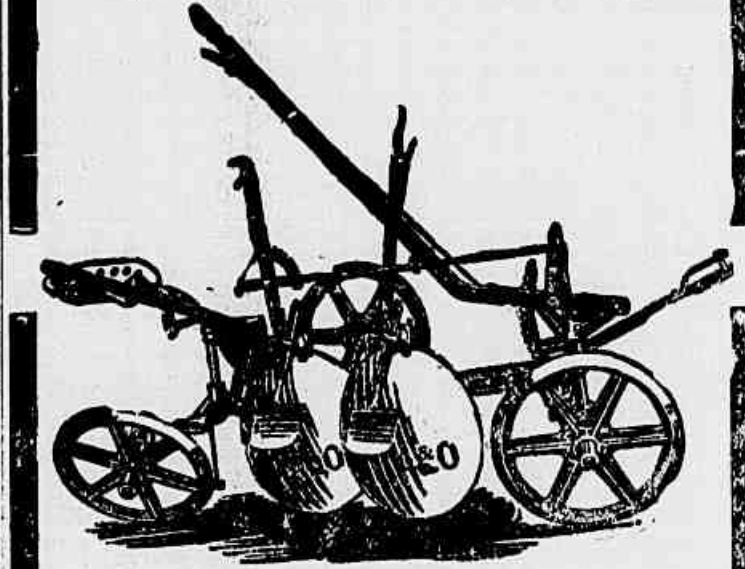
PIANOS — novos, allemães, de primeira classe, 3 pedaes, em ricas caixas, só na casa FREITAS, não comprem sem uma visita a nossa casa, vendas a prazo e a dinheiro, troca-se por usados; rua Archias Cordeiro, 236, Meyer.

HYPOTHECAS
Temos 100 contos para empregar urgentemente em uma ou mais hypothecas bem localizadas; trata-se na Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46.

As Mulheres mais admiradas
São aquellas cujo sangue é vermelho e puro e cujas faces revelam saude e energia.
A Salsaparrilha do Dr. Ayer
reconstitue todo o organismo, faz cessarem as enxaquecas, augmenta o appetite, dá brilho aos olhos, emfim purifica o sangue. Seus resultados são surprehendentes. Á venda ha 80 annos.
LIC 1886-17-5-89
Tenha as Pilulas do Dr. Ayer em seu lar.
Conservam a regularidade dos intestinos e do figado.
São puramente vegetaes.

Vias urinarias
Cura rapida e garantida da gonorrhéa e suas complicações. DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORREA. Rua São Pedro 64, das 8 ás 19 horas. Telephone: Norte 5803.

VIAS URINARIAS
Cura radical da blenorrhagia. Exame directo da urethra. Tratamento das molestias venereas pelo Dr. Belmiro Valverde. — Largo da Carioca, 10. — De 1 ás 6.

Costa Braga & C.
CASA FUNDADA EM 1863
Chapéos por atacado
Tel. N. 1442
SECÇÃO BANCARIA
Tel. N. 2358
TEM CASA FORTE
72, RUA S. PEDRO, 72
Administração, compra e venda de apolices, papeis de credito, predios e terrenos bem localizados. — Opera em descontos e demais operações bancarias. Aceita depositos em conta corrente e a prazo fixo ás melhores taxas.

OS ARADOS P. & O., aprimorada fabricação da INTERNATIONAL HARVESTER Co., de Chicago, U. S. A., com discos fixos, têm a mesma fama mundial que os arados Chattanooga, de discos, reversivel
São fabricados especialmente para trabalhar em terrenos planos, representam o typo mais perfeito do arado de disco fixo, sendo fortemente construidos e muito resistente

SOCIEDADE
KNOWLES & FOSTER
PARA O BRASIL Ltda.
Avenida Rio Branco 18 — RIO DE JANEIRO
S. PAULO — Largo de S. Bento, 12

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. Cruz Santos, Tarcino Ribeiro e Oscar Maia de Azevedo. Rua do Rosario n. 100. Telephones: Norte 199 e Norte 5.460.

ANTIGUIDADES — Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco. 137.

ALUGA-SE a familia de tratamento a magnifica casa da rua Benjamin Constante, 121. Dá-se preferencia a quem adquirir uma parte do elegante mobiliario.

BACIAS de ferro estanhado 2 1|2 ns. 14|3$200, 16|4$600, 18|6$300, 20|7$800, 22|12$600, 24|14$300, 26|18$900, 28|26$600 e 30|27$000. Pratos esmaltados 1ª duzia 14$500, 2ª 13$500 e 3ª 12$000. Arame farpado, grampos, folhas de zinco. Enxadas Excelsior 3 libras a 5$ e muitos outros artigos a preços de occasião. Julio Barros & C., Quitanda, 186.

CARTOMANTE, paraense, de volta de sua viagem ao Norte, é encontrada das 12 ás 18 horas, á rua Visconde de Itauna n. 572, sobrado; diz o presente e prediz o futuro, com segurança; especialista em questões intimas; absoluta discreção.

CUPIM, broca, caruncho, destroem-se estes insectos por completo, em predios, mobilias, piano, embarcações, etc. Tenho carta privilegiada e marca registrada. Trabalho garantido. — Trata-se á rua do Livramento, 140. Telephone Norte 125, com Bernardo Ferreira ou Ignacia Machado Ferreira.

DR. HEITOR ACHILLES — Da Insp. de Tuberculose — Do Hosp. São Francisco de Assis — TUBERCULOSE. Carioca, 34.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolise; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 5168.

DR. HYGINO, Cir. geral. Mol. Sras. DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias. S. José, 63 (1 ás 5). T. C. 515.

DR. EURICO VILLELA, do Instituto Oswaldo Cruz, do Hospital S. Francisco de Assis. Molestias internas — Terças-feiras, quintas e sabbados ás 5 horas; 57, rua Sete de Setembro. Tel. n. 654.

DINHEIRO sob hypothecas, promissorias e contas assignadas, juros de 8 a 12 %, negocios rapidos; tratar com Djalma, Av. Rio Branco, 90, 1º andar.

ESTANTES para livros e cadeiras com mesa e carrinho para criança. Vendem-se por preços razoaveis, na officina e deposito da Colchoaria São José, á rua Frei Caneca, 309, telephone Norte 7517.

ESCRIPTORIO no centro — Aluga-se uma grande sala de frente, com duas sacadas e um gabinete junto com uma sacada, ambos encerados; ver e tratar á rua da Assembléa numero 13, 1º andar, das 10 ás 16 horas.

ESCRIPTORIOS — Alugam-se, proprios para ateliers, modistas, medicos, advogados, dentistas, alfaiates e outro qualquer negocio; á rua Sete de Setembro, 191, e rua do Theatro, 23.

JOSE' Moreira da Costa & C. — perdeu-se a cautela n. 61.718, desta casa.

LEME — Alugam-se quartos a casal ou cavalheiros, mobiliados, com pensão; trata-se rua Salvador Corrêa, 40.

MOVEIS, colchões, malas e outros artigos do mesmo ramo de negocio; vendem-se com grande abatimento por motivo de obras no armazem, á rua Frei Caneca, 309.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.121. Acceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 104.

MME. Petronilha Esposito. Partos e tratamento de senhoras. Rua Sete de Setembro n. 193, e Cucumbi, 29, 1º andar, sala n. 21. Consultas: das 2 ás 5 horas.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo — Compra-se — Antiguidades, joias quebradas, platina, brilhantes, cautelas, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado. — Phone 1.175 C.

PROFESSORA ingleza acceita alumnos e prepara qualquer pessoa para o exame em D. Pedro II. Rua Professor Gabizo, 164, C. XI.

PROFESSOR A DOMICILIO, estrangeiro, offerece-se, com perfeita pratica pedagogica, leccionando inglez, francez, allemão, piano, violino, escrever na machina; cartas á rua do Cattete, 355. Mr. E. Bright.

ALUGA-SE
Uma casa de construcção recente, com todos os requisitos de hygiene, á familia de tratamento, á rua Piratiny, 49, transversal á rua Conde de Bomfim; trata-se á rua S. Leopoldo, 7.

DR. MONTENEGRO VILLELA
Clinica medica, Conde de Bomfim, 466. Villa 5551. Consultorio: Carioca, 48, ás segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas.

HENRIQUE U. J. DELFORGE
DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5064.

Moedas e Medalhas
COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

PAINA DE SEDA
Sem caroço, paina morena especial e algodão branco para travesseiro, almofadões e colchões; na officina e deposito da Colchoaria S. José, á rua Frei Caneca, 309. Telephone: Norte 7517.

TUBERCULOSE
DR. ARAUJO SANTOS — Trat. da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48. 4 horas.

SIQUEIRA CAVALCANTI & C.
CASA BANCARIA SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL
DESCONTOS E REDESCONTOS
Aceitam-se depositos a prazo fixo com juros vantajosos
Rua do Carmo, 71, sob.
TEL. N. 766

CHAPÉOS
ENCOMMENDAS E REFORMAS
Mme. JEANNE BARD
MODISTA FRANCEZA
RUA SETE DE SETEMBRO N. 211, 2º
CENTRAL 1216

Moveis de modernos Estylos para todos os preços
GRANDE VARIEDADE EM
TAPEÇARIAS
VISITE V. S. AS GRANDES EXPOSIÇÕES DA
Casa A. F. Costa
27 - RUA DOS ANDRADAS - 27

VIVENDA PARA VERÃO
Vende-se barato em Jacarépaguá, pittoresca vivenda, lindamente situada em espaçoso sitio com bonitos e grandes arvoredos. Ideal retiro para este verão, servida de agua, luz electrica, bonde e automnibus e tendo garage, grande cocheira, gallinheiros e mais dependencias. Uma rara opportunidade. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 82, 1º andar.

RAIOS X
Apparelhos de grande potencial. Exames e photographias
DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA d'Academia de Medicina, chefe do serviço de Raios X na Beneficencia Portugueza.
Rodrigo Silva 5, ás 3 1|2
Phones 834 Sul e 3451 Central

PURO SUCCO DE UVAS

NÃO TEME RIVAES O
"RADIOL"
NA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS METAES
Peçam amostra e preço a M. V. DE SA'
177 - Avenida Rio Branco - 177